Prorrogada por um ano a validade dos concursos para fiscal do consumo

TENTATIVA DE FUGA DO MANICÔMIO JUDICIÁRIO - RECAPTURADOS OS TRES DETENTOS, UM DOS QUAIS JA' ALCANÇARA O MORRO

(Texto na pág. 5, col. 4).

ESTÃO EXPLORANDO O POVO!

Milhares de queixas contra açougueiros na D. E. P. - O caso flagrante da "pá" - De dezoito passou a trinta cruzeiros - Fala a A NOITE o delegado Fernando Schwab

OUTRA CHANTAGEM CONTRA O CONDE MATARAZZO

Em cima, Raul Saraiva, o autor intelectual da chantagem contra os Matarazzo; em baixo, Waldir de Oliveira, que escreveu as cartas, pretendendo apanhar 200 mil cruzeiros do conde

Uma carta a Eduardo Andréa, pedindo duzentos mil cruzeiros, sob ameaça de morte — Caveiras e revólveres — Presos em flagrante os implicados — A afobação do maior criminoso

(Texto na página 10, coluna 7)

EM MARCHA A PARTICIPAÇÃO DOS EMPREGADOS NOS LUCROS DAS EMPRESAS

(Texto na pag. 3, col. 5).

O retorno do capital estrangeiro

SATISFEITOS OS EXPORTADORES

As consultas dirigidas ao Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova Iorque — Toda restrição ao retôrno de capital representa maior disponibilidade de divisas para compras no exterior – Nenhuma preocupação entre os grandes inversionistas com o decreto do presidente Vargas – Apenas os pequenos protestaram, porque esperavam um lucro rápido – (Texto na 3.ª página)

ANO XL RIO DE JANEIRO — Quarta-feira, 23 de janeiro de 1952 N. 14.001

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

O mistério do cancer

doutora Fonti

Fala a A NOITE a doutora Fonti que teve a coragem de inocular em si própria o terrivel mal — Está segura do contágio e de haver isolado o virus — Os cientistas italianos, porém, não aceitam a hipótese

(Texto na pág. 11, col. 5).

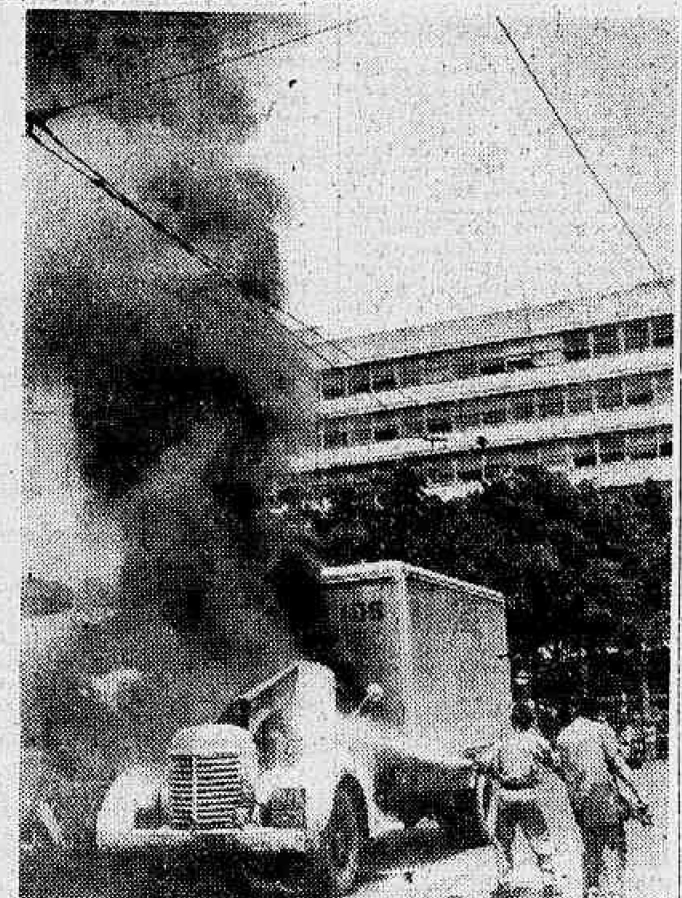
CAFE' COM MUSICA MAIS CARO...

O que disse a A NOITE o Sr. Heitor Grilo

A primeira vista, para o leitor não enfronhado nos interesses da legislação, a por-
(Conclue na página 11, coluna 4)

PÂNICO NA PRAÇA MAUÁ

"EXPLOSIVOS", LIA-SE EM LETRAS GARRAFAIS, NO AUTO-TRANSPORTE EM CHAMAS



O caminhão incediando-se na praça Mauá

Eram 11,30 horas quando, subitamente, defronte ao edifício de A NOITE, um auto-transporte começou a pegar fogo. As chamas, violentíssimas, estendiam-se pelo chão, em baixo do veiculo, alimen-
(Conclue na página 11, coluna 4)

MILHÕES E NOBREZA DISPUTAM UMA CRIANÇA

Lorraine Manville Dressel Luys e seu filhinho. (Noticia na seção "Hoje no mundo")

EXPLORANDO O POVO

O delegado Fernando Schwab

Quando o reporter entrou na delegacia de Economia Popular, quase todos os telefones batiam ao mesmo tempo. Eram reclamações contra açougueiros que, abusando da liberação concedida à C. C. P., passaram a vender carne a preços verdadeiramente extorsivos.

(Conclue na página 11, coluna 2)

BENDITO UISQUE...

ESQUECERAM O ROUBO!

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) Dois ladrões assaltaram a residência do Sr. Vicente de Paiva Martins, na rua Lopes Trovão, 80. Depois de copiosa colheita nos quartos, dirigiram-se à copa e, abrindo a geladeira, esvaziaram uma garrafa inteira de uisque.. Tão bebedos ficaram que, ao se retirarem da casa, acabaram se esquecendo de levar o produto do roubo: um embrulho de relógios, pulseiras, colares, anéis, enfim, tôda a rica coleção de jóias da afortunada familia.

O ACORDO ORTOGRÁFICO

Deputado Coelho de Souza

(Texto na página 10, coluna 7)

A UNIÃO SOVIETICA SERÁ VENCIDA

(Texto na pagina 11, coluna 8)

O Sr. Cleatho Leite falando a A NOITE

VIGILANTE O BRASIL NA DEFESA

DOS PRINCIPIOS DE LIBERDADE DO MUNDO OCIDENTAL

A atuação dos delegados brasileiros na Assembléia da ONU — "As perspectivas de uma nova guerra cobrem com a sua sombra tôdas as iniciativas no sentido de uma maior colaboração internacional" — O conflito com o bloco soviético — Atividades no campo econômico — A obra em favor dos territórios coloniais — Fala a A NOITE o Sr. Cleantho Leite, conselheiro da nossa delegação, que acaba de regressar de Paris

Acaba de chegar de Paris o Dr. Cleantho Leite, assessor da Presidência da República, que atuara como conselheiro da delegação brasileira à VI Assembléia Geral da ONU. Pedimos-lhe suas impressões sôbre os trabalhos da organização das Nações Unidas. Disse-nos o Sr. Cleantho Leite:

— "A Assembléia Geral da ONU foi mais uma oportunidade para se afirmar a posição de grande destaque que o Brasil ocupa no cenário da politica internacional. A delegação brasileira, sob a che-
(Conclue na página 2, coluna 2)

VAI O P. T. B. LUTAR

PELA PRESIDENCIA DA CAMARA

Uma comissão se entenderá com os partidos, a fim de fazer novo acôrdo que possibilite a composição da Mesa do Legislativo Municipal

Texto na pag. 11, coluna 3)

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

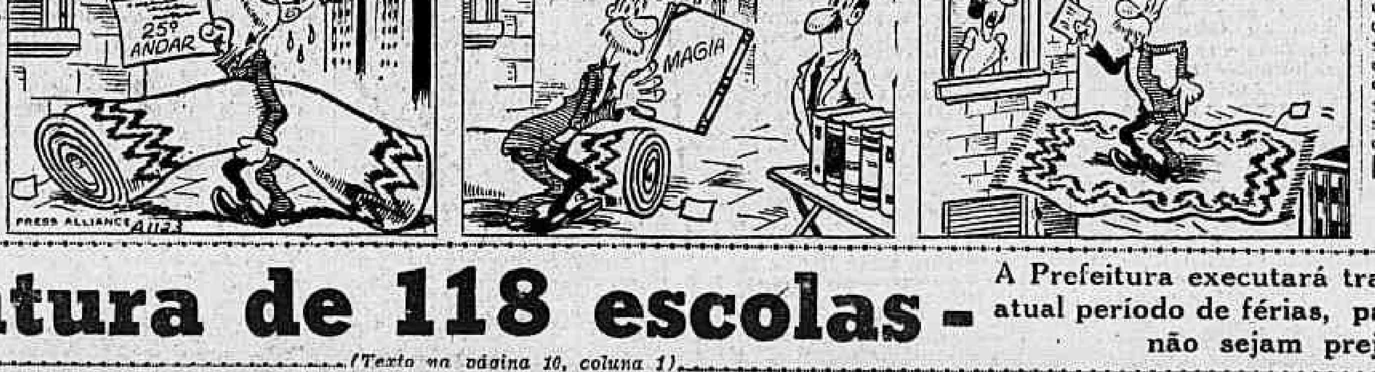
Nova candidata do Méier — Nasceu e criou-se naquêle subúrbio, onde é muito conhecida e estimada — E' casada há 27 anos — Gosta muito de festas e adora carnaval — "Felizmente — disse ela — meu marido e eu temos o mesmo gênio alegre e folgazão. Êle, quando mais moço, era o folião n.º 1 de vários clubes — Os seus afazeres prediletos, dentro do lar, são bordar e fazer doces

Prosseguindo em sua série de entrevistas e reportagens com as candidatas inscritas no concurso "A melhor dona de casa carioca", instituido por este vespertino, com o elevado propósito de ressaltar publicamente a importância e significação do lar na vida social, ouviu A NOITE ontem, em sua residência, a Sra. Edith Alves de Brito, casada com o Sr. Joaquim Carlos Alves de Brito, antigo comerciante e atual corretor de seguros de importante emprêsa do ramo.

Impressões e revelações de D. Edith

D. Edith Alves de Brito reside à rua Castro Alves, 65, no Meier. Trata-se de casa própria, ampla (Conclue na página 10, coluna 3)

Pacifico e a crise da energia...



Reforma e pintura de 118 escolas - A Prefeitura executará trabalhos urgentes no atual período de férias, para que as escolas não sejam prejudicadas

(Texto na página 10, coluna 1)

...petes
...ellos à mão
...RAS de todos ... em
CASA NUNES
65, Rua da Carioca, 67 — Rio

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almerio Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANUNCIOS:
Departamento de Publicidade: Tel.: 23-1910. Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:
Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro
Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229
T. E. 33-9100 — Buenos Aires

COMÉRCIO E FINANÇAS

O mercado de cacau

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O cacau, seguindo a pauta do café, está sendo vendido, no mercado para entrega a prazo, por um preço que dista mui pouco do preço máximo oficial.

O notável aumento do preço dêsse produto durante as últimas semanas se deve ao convencimento de que as advertências feitas pelos produtores do Brasil e da África Ocidental, no sentido de que a colheita será "curta" têm pleno fundamento.

A onda de compras, em consequência disso, levou o preço do cacau "Acora", a 35 cents e 5/8 a libra-pêso. O preço máximo oficial é de 38,375 cents. Informa-se que o cacau brasileiro está sendo vendido entre 32 e 33 cents de dólar a libra-pêso.

Essa diferença se deve ao fato de que haverá escassa colheita na África Ocidental, onde é produzido mais da metade da produção mundial. O último cálculo indica que será de apenas 210.000 toneladas "largas" a colheita próxima, comparado com o cálculo anterior de 230.000 toneladas e com o cálculo feito no início da temporada de 260.000 toneladas.

Acredita-se que também será menor o cálculo feito para a colheita do Brasil.

Os importadores calculam que a produção mundial será de apenas 710.000 toneladas, ou sejam 50.000 toneladas menos que a colheita anterior.

Nas vendas para entrega imediata, os preços do Accra como do Bahia, chegaram quase a 36 cents, porém os fabricantes de chocolate compraram pouco. Na maioria dos casos, os fabricantes consideram difícil financiar as compras pelos preços atuais.

A querela do estanho —

WASHINGTON, 23 (U. P.) — A "Reconstrution Finance Corporation", única importadora de estanho nos Estados Unidos, aumentou seu preço máximo para 1 dolar e 25,5 cents a libra-pêso, medida esta que poderá pôr um fim rápido à controvérsia entre a R. F. C. e os produtores de estanho bolivianos.

A "R. F. C." disse que o aumento em causa — 1,03 dólar a libra para 1,25 1/2 dólar a libra — foi ordenado para permitir o pagamento à Malaia, ao preço de 1,18 dólar a libra, de 20.000 toneladas de estanho ali adquirida.

Esse novo contrato com a Malaia, influenciará a Bolívia, segundo se espera, a exportar novamente estanho para os Estados Unidos.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — Fechamento dos mercados brasileiros de café — Santos — Contrato C, março 20 62, maio 20 91, julho sem mudanças, setembro 21 55, dezembro 21 47. Contrato D — março sem mudanças, maio 20 88, julho sem mudanças, setembro 21 47, dezembro 21 42. Rio de Janeiro. Contrato Rio 7., janeiro 18 10, fevereiro 18 18, março 18 27, abril 18 45 maio 18 49, junho 18 31.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje, as seguintes tabelas de taxa, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dolar	18,72
Franco suiço	4,3177
Peso argentino	1,3073
Peso uruguaio	7,9154
Peso boliviano	0,3120
Peseta	1,7096
Escudo	0,3196
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3778
Corôa sueca	3,6290
Corôa dinamarquesa	2,7353
Corôa tcheca	0,3744
Florim	4,9234

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco francês	0,0525
Franco belga	0,3642
Franco suiço	4,2054
Peso argentino	1,2808
Peso uruguaio	7,6266
Sol (Peru)	—
Escudo	0,2072
Peso boliviano	—
Corôa sueca	3,5551
Corôa dinamarquesa	2,6863
Corôa tcheca	0,3675
Peseta	—
Florim	4,8339

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino, 1.000/1.000 a Cr$ 20,8176.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme.

Branco cristal	193,00
Cristal amarelo	177,00
Mascavo	161,00
Mascavinho	173,00

Algodão

(Cotação por 10 quilos).

FIBRA LONGA SERIDÓ:	
Tipo 3	445,00 a 450,00
Tipo 4	440,00 a 445,00
FIBRA MÉDIA SERTÕES:	
Tipo 3	400,00 a 405,00
Tipo 5	370,00 a 375,00
CEARÁ:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	360,00 a 362,00
FIBRAS CURTAS MATAS:	
Tipo 3	300,00 a 302,00
Tipo 5	Nominal
PAULISTA:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	27500 a 280,00

Falências

Samuel Joaquim Paixão e Ismael de Amorim Bezerra — No juízo da 5.ª Vara Civel, Hamilton Melo, dizendo-se credor da importância de Cr$ 9.000,00, requereu a decretação da falência dos negociantes supra, estabelecidos no largo da Igreja da Penha, no Mercado São José.

J. Afonso Cadime (João Afonso Cadime) — O juiz da 8.ª Vara Civel, tendo em vista a confissão de insolvência tomada por têrmo decretou a falência do negociante supra, estabelecido à rua Antonio Rego, 188, fundos, em Olaria, com o negócio de secos e molhados e fábrica de móveis. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado o credor Ramalho Torres. Passivo declarado: Cr$ 253.335,60.

Calçados Leve Ltda. — O juiz da 5.ª Vara Civel, nos autos da concordata da firma supra, nomeou comissário, em substituição, o credor Miguel de Carvalho.

Raymundo Inacio Alves — O juiz da 7.ª Vara Civel decretou a reabertura da falência do negociante supra, estabelecido nesta cidade, nos têrmos do parágrafo estabeleceu uma série de normas único do artigo 183 da Lei de Falências e na conformidade do pedido do curador das massas e do liquidante judicial.

Concordatas

Cesar Ferreira Alves — O juiz da 6.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva da firma supra, estabelecida à avenida Churchill, 129, 10.º andar, sala 1.003, com negocio de construções e engenharia. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Banco Nacional de Minas Gerais.

Artur Resnichenco — O juiz da 9.ª Vara Civel deferiu o pedido de concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à avenida 28 de Setembro, 318 B. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário o credor Fábrica de Móveis Metrópole Ltda.

Vigilante o Brasil na defesa dos princípios de liberdade do mundo ocidental

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

fiu esclarecida do embaixador Pimentel Brandão, vem atuando em todas as comissões da Assembléia com brilhantismo e confirmando a tradição da política exterior do presidente Vargas, cujo traço dominante tem sido uma participação ativa nos organismos internacionais. É uma satisfação e um desvanecimento para todo brasileiro verificar como a palavra dos delegados do Brasil é escutada com respeito nas reuniões internacionais. Sendo o maior e o mais populoso dos países latinos, trabalhando de maneira construtiva no sentido da solução dos problemas econômicos e sociais que nos interessam no plano internacional, vigilante na defesa dos interêsses políticos e dos princípios de liberdade do mundo ocidental, o Brasil é hoje um dos elementos preponderantes na formação das decisões da ONU e de seus organismos especializados.

O conflito com o bloco soviético

— Evidentemente o aspecto das atividades da ONU que mais atrai a atenção do grande público é o conflito ideológico e político entre o mundo ocidental e o bloco soviético. As prspectivas de uma nova guerra cobrem com a sua sombra, todas as iniciativas no sentido de uma maior colaboração internacional. Sob esse aspecto, a Assembléia Geral da ONU registra o mesmo esfôrço inutil para um entendimento entre os países do Ocidente e a União Soviética. Fala-se em desarmamento, ao mesmo tempo que aumenta a pressão política e econômica no oriente europeu. Discute-se a unificação da Alemanha, num ambiente de insultos e desconfianças recíprocas. Quem perde mais no meio de toda essa disputa são os países novos e em desenvolvimento que assistem à enorme concentração dos recursos materiais e humanos nos programas de defesa, em detrimento dos planos de reconstrução e progresso econômico e social. Daí a orientação constante e os esforços repetidos dos países da América Latina, do Oriente Médio e da Ásia para reduzir as possibilidades do conflito armado e diminuir a pressão político-militar sôbre as economias jovens e instáveis dos países menos desenvolvidos.

Atividades da ONU no campo econômico e social

— No campo econômico e social, a ONU tem registrado uma série de sucessos dos quais os mais notáveis são o programa ampliado de assistência técnica e a obra do Fundo Internacional de Socorro à Infância. O programa de assistência técnica tem levado aos países beneficiados especialistas em vários campos da indústria e das atividades agrícolas, ao mesmo tempo que oferece aos técnicos desses países oportunidades de especialização nos centros mais adiantados.

Resta ainda a resolver a questão de um amplo financiamento das atividades de desenvolvimento econômico, problema a respeito do qual prossegue a discussão não somente na ONU, como também no Banco Internacional. O Fundo Internacional de Socorro à Infância continua a salvar milhões de vidas na Ásia, na Europa Latina, na África e na Europa. Agora mesmo, na última reunião de novembro, o FISI aprovou a concessão de 550 mil dólares para assistência aos programas de proteção à maternidade e à infância no Brasil. Serão beneficiados todos os Estados do Maranhão à Bahia e o plano inclui a construção de duas usinas de pasteurização de leite, uma em Fortaleza e outra em João Pessoa.

A obra da ONU em favor dos territórios coloniais

— A Carta de São Francisco por meio dos quais a ONU exerce uma supervisão constante sôbre o desenvolvimento político, econômico e social dos territórios coloniais. As potências coloniais assumiram compromissos explícitos, em relação a êsses territórios. Nas reuniões da ONU que tratam dêsses assuntos o Brasil tem mantido, desde 1946, uma orientação no sentido de acentuar a responsabilidade e o poder dos organismos internacionais, em relação a êsses territórios. Agora mesmo, na presente Assembléia, a delegação do Brasil teve oportunidade de reafirmar a nossa posição no caso do Sudoeste Africano, que a União Sulafricana continua a se recusar a colocar, como os demais mandatos, no regime de tutela instituido pela Carta de São Francisco, e em todos os demais aspectos da obra do Conselho de Tutela e do Comitê Especial dos Territórios não autônomos. Despertou particular atenção o discurso pronunciado pelo senador Waldemar Pedrosa, a respeito da Guiana Holandesa, no qual instituiu sôbre o nosso interêsse pelo desenvolvimento político dos territórios coloniais no continente americano — interêsse afirmado em Bogotá pelo eminente embaixador João Neves da Fontoura, e sugeriu o adiamento para a próxima assembléia da discussão do caso da Guiana. A comissão de tutela aceitou, por grande maioria de votos, a sugestão contida no discurso do representante brasileiro.

O Sr. Cleantho Leite reassumiu ontem mesmo as suas funções na presidência da República e na Comissão Nacional de Assistência Técnica do Itamarati.

ASSISTÊNCIA

FORAM SOCORRIDOS:

ANTONIO ANDRÉ DA SILVA, DE 27 ANOS, SOLTEIRO, OPERARIO

Caiu do telhado das obras da rua Piratini com a avenida Brasil, onde mora. Sofreu fratura de costelas e da bacia. Medicado no Pôsto Central de Assistência, foi, em seguida, internado no Hospital Central de Acidentados.

PAULO ANSELMO DA SILVA, DE 16 ANOS, ESTAFETA DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS, RUA AMORA, 434, EM MESQUITA

Quando passava pela avenida Presidente Vargas, esquina da rua Santana, foi colhido por um automóvel. Sofreu ferimento na perna direita, com deslocamento. Socorrido no Pôsto Central de Assistência, foi internado no H.P.S.

RODRIGO MENDES LINHARES, DE 42 ANOS, SOLTEIRO, PESCADOR, DE RESIDÊNCIA IGNORADA

Foi atropelado quando passava pela avenida Presidente Vargas, próximo à praça 11 de Junho. Tendo sofrido fratura do cranio e violento "schok", foi internado no H.P.S. A Polícia do 13.º distrito tomou conhecimento do fato.

HAROLDO DOS SANTOS, DE 24 ANOS, OPERÁRIO DA FÁBRICA KLABIN & IRMÃOS, RUA ASSIS DE VASCONCELOS, 365

Colhido e morto por caminhão na avenida João Ribeiro em frente ao prédio n.º 571. O cadaver, com guia das autoridades policiais do 23.º distrito, foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

ANTONIO PEREIRA LOPES, DE 33 ANOS, PORTUGUÊS, CASADO, COMERCIÁRIO, NA RUA GENERAL POLIDORO, 266, E PEDRO MATEUS DIÓGENES, DE 70 ANOS, PORTUGUÊS, VIUVO, MOTORISTA DE PRAÇA, PRAIA DE BOTAFOGO, 484

Foram colhidos pelo auto-caminhão n.º 6-49-93, no cruzamento da rua General Polidoro com Real Grandeza. Atravessavam a rua para embarcarem no auto n.º 4-38-93, de Pedro Mateus Diógenes, quando foram atropelados. Ambos foram socorridos no Hospital Miguel Couto. Pedro sofreu contusões pelo corpo e Antonio Pereira Lopes fratura do cranio, vindo a falecer horas depois. O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal. O comissário Silvio Costa, do 3.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

LAURINDO SANTOS, DE 24 ANOS, AJUDANTE DE CAMINHÃO, VILA ROSÁRIO, SEM NÚMERO, EM CAXIAS; JOCELINO JOSÉ CORDEIRO, DE 26 ANOS, SOLTEIRO, AJUDANTE DE CAMINHÃO, RUA JOÃO ALVES, SEM NÚMERO, E FREDERICO FERNANDES RODRIGUES, DE 54 ANOS, SOLTEIRO, RUA RIO GRANDE DO NORTE, 70.

Vitimas de um desastre ocorrido na rua Anibal de Mendonça esquina da rua Nascimento Silva. O auto-caminhão n.º 60-78-70 chocou-se contra o onibus da linha 12, n.º 8-15-47, dirigido por José Raimundo Damasio, pertencente à Emprêsa Limousine Federal. Evadiu-se o motorista do caminhão, enquanto Raimundo Damasio providenciava socorros. Os feridos, medicados no Hospital Miguel Couto, retiraram-se após os curativos, exceto Jocelino José Cordeiro, que sofreu fratura do cranio, ali ficando internado. O comissário Mauro Junqueira, do 2.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

JOÃO FAUSTINO NETO, DE 20 ANOS, SOLTEIRO, OPERÁRIO, RUA CONDE DE IRAJÁ, 71, E MARIA ELIAS DOS SANTOS, DE 16 ANOS, SOLTEIRA, DOMÉSTICA, RUA BELÉM, 310, REALENGO

Foram atropelados ontem, à noite, na variante situada na Praia de Botafogo e que se destina à Urca. No auto atropelador, de n.º 5-01-97, foi encontrada uma carteira de habilitação expedida a Antonio Gonçalves Gomes, que se encontrava matriculado naquele veiculo. As vitimas sofreram graves ferimentos, tendo João sofrido fratura exposta das pernas e Maria fratura da perna direita. As vitimas foram internadas no Hospital Miguel Couto. O comissário Silvio Costa, do 3.º distrito policial, tomou conhecimento do fato.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

FORA DO PROGRAMA

Os ladrões assaltaram o Teatro Alvorada, em Copacabana

Os ladrões assaltaram, na madrugada de segunda-feira, o Teatro Alvorada, em Copacabana.

O teatrinho, que é de propriedade de Haroldo Joubert, fica no Pôsto 6, na rua Raul Pompéia, 17.

Não foi improdutivo o assalto. Roubaram trajes do guarda-roupa das artistas, um ampliador de sons, um microfone e arrobaram o cofre, onde havia quantia de 7 mil cruzeiros.

Na delegacia de Copacabana está aberto inquérito.

Já estão morando nos apartamentos

A Caixa quer, agora, cobrar preço mais elevado pela venda — O caso levado ao ministro do Trabalho

O presidente do Sindicato dos Ferroviários da Leopoldina, Sr. Lessa Marins, acompanhado de numerosos associados do Sindicato e da Caixa de Aposentadoria e Pensões daquela emprêsa ferroviária, esteve no gabinete do ministro Segadas Viana, a quem estes narraram o seguinte: Adquiriram apartamentos de propriedade da Caixa na importância de 160 mil cruzeiros, e ali estão residindo há mais de um ano. Agora, chegou o momento de passarem a escritura definitiva, e o presidente da Caixa resolveu majorar os preços para 240 mil cruzeiros, havendo um acréscimo, assim, de 80 mil cruzeiros. Apresentaram simultaneamente documentos no sentido da impossibilidade de pagarem tal preço.

O ministro Segadas Viana solicitou, então, que lhe fôsse enviado um memorial com os esclarecimentos, a fim de determinar providências. Esse memorial será entregue amanhã.

Laboratórios de Pesquisas Clínicas
DR. LAURO STUDART
Exames de urina, escarro, pus, etc. Sôro diagnóstico da sífilis. Exames de sangue para esclarecimentos de focos. Diagnóstico precoce da gravidez. Tubagem duodenal. Metabolismo basal.
Laboratório: Largo da Carioca n.º [illegible] — Salas 4, 6 e 12.
ABERTO DAS 8 ÀS 19 HORAS
FONE: 42-3037

Acidentes fatais de automóveis no Rio Grande do Sul

Morto conhecido médico

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — Dois trágicos acidentes de automóvel acabam de ser registrados em Rio Grande e Passo Fundo, nos quais, naquela primeira cidade, perdeu a vida o Dr. Luiz Osorio, conhecido médico porto-alegrense, saindo ferido sua espôsa, e em Passo Fundo o negociante Ubirajara Gonçalves.

Foi lido ontem o veto do prefeito ao projeto votado pela Câmara dos Vereadores. O Sr. João Carlos Vital julgou prejudicial aos interêsses da municipalidade a proposição criando, na Prefeitura, o Quadro Extra para inclusão dos funcionários integrantes do Quadro Especial do Ministério da Educação, que se encontram, disciplinar e administrativamente, a ela subordinados, por fôrça de transferência de vários serviços, antes da alçada da União, para o âmbito municipal. Foi o veto imediatamente enviado à Comissão de Justiça, devendo na próxima reunião daquele órgão técnico ser conhecido o seu relator.

*

O Sr. Alencastro Guimarães retornou às suas críticas contra a política financeira do govêrno, atacando novamente e nominalmente o Sr. Horácio Lafer, e responsabilizando-o pela situação da economia e das finanças. Tratou ontem das dívidas do govêrno para com os empreiteiros e fornecedores de material para a ligação ferroviária Norte-Sul. O Sr. Alencastro Guimarães é de opinião que o ministro da Fazenda alcança equilíbrio orçamentário às custas dos credores. Concluiu o seu discurso numa tirada patética, dizendo que se promova a responsabilidade de todos os agentes do poder público relacionados com os negócios financeiros e econômicos, mas que se cumpra com os compromissos assumidos.

*

Conforme fôra decidido na sessão anterior, entrou ontem em Ordem do Dia, e em regime de urgência, o projeto proveniente da Câmara dispondo sôbre o número de oficiais-generais do Exército em tempo de paz. Como a referida proposição não tinha ainda passado pelas comissões específicas, foi relatada mesmo em plenário verbalmente. O senador Onofre Gomes, que falou pela Comissão de Justiça, fez uma longa preleção sôbre a vocação das nações européias e a herança dos países americanos, avançando na sua interpretação que está reservada para nós, da América, salvaguardar a paz e a liberdade.

*

Mencionou o Sr. Onofre Gomes um documento, de caráter sigiloso, sendo necessário que a sessão se transformasse em secreta, em virtude dos escrúpulos do senador Melo Viana. A votação da proposição, porém, foi feita em sessão pública, sendo aprovado com uma emenda do Sr. Mozart Lago, criando o posto de general veterinário. Houve um pronunciamento contra a imediata votação da matéria, partido êste do senador Alberto Pasqualini, que frisou não ver necessidade de maior urgência, declarando ainda, em suas rápidas palavras, que as próprias razões do Estado Maior do Exército não eram convincentes, devendo-se esperar para deliberação posterior.

*

O projeto voltará à Câmara, em virtude da emenda. Além do general veterinário, o projeto dispõe que:

Art. 1.º O quadro normal dos oficiais-generais do Exército em tempo de paz fica constituído de:

a) Generais das Armas:
6 (seis) Generais de Exército.
23 (vinte e três) Generais de Divisão.
47 (quarenta e sete) Generais de Brigada
b) Generais dos Serviços:
1 (um) General de Divisão Médico.
2 (dois) Generais de Brigada Médicos.
1 (um) General de Divisão Intendente.
2 (dois) Generais de Brigada Intendentes
c) Generais Técnicos:
1 (um) General de Divisão Técnico.
6 (seis) Generais de Brigada Técnicos.

Art. 2.º As promoções para o preenchimento das vagas, decorrentes da nova organização constante do art. 1.º far-se-ão, progressivamente, à medida que forem sendo criados os órgãos e as funções correspondentes, de acôrdo com o art. 3.º.

Art. 3.º As funções privativas de oficiais-generais, efetivos ou graduados, serão fixadas em decreto, mediante proposta do ministro da Guerra, até que, em 1953, sejam atingidos os efetivos desta lei.

Art. 4.º Esta lei entrará em vigor na data da sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

MORTE ESTRANHA DE UMA CRIANÇA

Circunstancias estranhas cercaram a morte de Maria da Graça, de três anos, filha de Abigar Dias Vital, residente na rua Marechal Falcão da Frota, 1262, casa 22, em Realengo. Segundo declarações do pai da menor e do seu médico, Dr. Roberto de Souza Guinelo, morador na rua Bariri, 146, apartamento 101, em Olaria, a menina apresentava-se ligeiramente enferma há cêrca de um mês. Ontem, às 18 horas, inesperadamente, faleceu. O médico recusou-se a fornecer o atestado de óbito, dadas as circunstancias em que ocorreu a morte, bem assim como atendendo ao fato de que, no dia 13 do corrente, uma irmã de Maria da Graça, Abigail, de onze meses, também falecera em circunstancias suspeitas. O comissário Helio Mascarenhas, do 27.º distrito policial, tomou conhecimento do fato e fez remover o cadaver para o necrotério do Instituto Médico Legal, a fim de ser determinada a "causa-mortis".

FURTADO NO HOTEL

Paulo Galvão de Andrade, residente na rua General Mena Barreto, 507, no Estado de São Paulo, hospedado no quarto 310 do Copacabana Palace-Hotel, queixou-se ontem ao comissário Moacir Novais, do 2.º distrito policial, de haver sido furtado, naquele quarto, um relógio "Pateck", de ouro, e a quantia de 3.000 cruzeiros em dinheiro. O lesado estima o seu prejuizo em 10.000 cruzeiros.

CAPOTOU O CAMINHÃO

Pela estrada Braz de Pina, próximo à rua Bento Cardoso, corria em excesso de velocidade, o caminhão n.º 7-46-40, dirigido pelo motorista Americo Guedes da Cunha, que levava como ajudantes Sebastião Lopes da Silva e Moacir Pinto Costa. O auto-caminhão ia com carregamento de garrafas vazias. De súbito, bem no centro da estrada, o motorista viu um grande buraco. Deu então um golpe de direção e em consequencia o auto-caminhão capotou, virando espetacularmente. Em consequencia saiu ferido, com graves ferimentos pelo corpo, o ajudante Moacir Pinto Costa, que foi medicado no Hospital Getulio Vargas e internado depois no Hospital do I.A.P.E.T.C. O motorista fugiu.

DEU UM MERGULHO E NÃO VOLTOU À TONA

Antonio Ramos de Souza, operário e morador na rua das Laranjeiras, 334, quarto 32, comunicou ontem, às 18 horas, ao comissário Silvio Costa, do 3.º distrito policial, de que tendo ido, às 12 horas e 30 minutos, tomar banho de mar na Praia Vermelha, em companhia de seus amigos Norival Felisano de Castro, de 20 anos presumiveis, operário, morador na rua Pedro, 162, e de Silvio Azevedo Almeida, viu Norival dar um mergulho e desaparecer.

Tanto [illegible] Antonio, como Silvio Azevedo deram buscas no local, sem conseguir até àquela hora localizar o corpo de Norival.

Até a manhã de hoje também não havia aparecido o cadaver.

PREFIRAM OS GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, quinta-feira, nos seguintes pontos: rua Laura de Araujo (Estácio de Sá), rua Silva Rabelo (Meier), rua Montevidéu (Penha), rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), rua Conselheiro Junqueira (Realengo), rua Filgueiras Lima (Riachuelo), praça Almirante Baltazar (Glória), praça Cardeal Arcoverde (Copacabana) avenida Bartolomeu Mitre (Leblon), praça Marco Aurelio (Vila Cosmo, Penha), rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo), rua Araujo Lima (Andaraí), praça Carmela Dutra (Ilha do Governador), praça da Taquara (Jacarepaguá) e praça dos Abrolhos (Padre Miguel).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, quinta-feira, nas seguintes feiras-livres: da rua Silva Rabelo (Meier), da rua Felisberto de Menezes (Engenho Velho), na praça 15 de Novembro (ao lado do Mercado Municipal), na praça da Bandeira, da praça Almirante Baltazar (Glória), no morro do Jacarezinho, da rua Clarisse Indio do Brasil (Botafogo), da rua Araujo Lima (Andaraí), da rua Laura de Araujo (Estácio de Sá), da avenida Bartolomeu Mitre (Leblon) no conjunto residencial do I.A.P.I. (Penha).

Pedro Teixeira
Cirurgião e Urologista. R. S. José, 85-1.º — 15 horas — Telefone 42-0439

"SÃO PAULO MUSICAL"

Editado na capital paulista, sob a direção dos jornalistas Paulo de Oliveira Castro Cerquera e Antonio Spinola da Costa, recebemos o último número dêste mensário de arte, que apresenta, entre outros artigos interessantes, os seguintes: O prestigio da beleza, ilustrado com a fotografia de Geraldine Farrar, por Cerpa; A ópera e a televisão, por Silvio Marone; a dança espanhola, por Nicanor Miranda; A música em Buenos Aires, por Alberto E. Gimenez; Temporada de concêrtos, por Selma Asprino; Sociedade Bach de São Paulo, por Tatiana Braunwieser; Ballet em revista, por Silvio Bento de Oliveira; Juan José Castro, um músico argentino, por Enzo V. Ferro. Completam o magnífico número do "São Paulo Musical", que corresponde a 15 de dezembro, as seções: Curiosidades musicais, cinema e outras.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUARTA-FEIRA — 23 DE JANEIRO — As pessoas que nascem no dia de hoje, são inteligentes, talentosas, dotadas de grande tirocínio comercial e alta noção de economia. Possuem grande variedade de interêsses, mas devem dedicar-se a cada um por sua vez, se quiserem obter o êxito que merece seu talento. Suas idéias parecem inesgotáveis. E' preciso aprender a pô-las em prática.

Afáveis e expansivas, sabem angariar fàcilmente a simpatia alheia. Generosas e prestativas, interessam-se por todo assunto de caráter filantrópico e estão sempre procurando auxiliar aquêles que necessitam, quer com uma palavra de conforto, quer financeiramente. Serão muito estimadas e terão amigos sinceros, com quem, por sua vez, também poderão contar em qualquer situação em que se encontrem.

São muito sensíveis e carinhosas. Suas simpatias e antipatias são à primeira vista, mas costumam dissimulá-las. Se encontrarem, no casamento, uma pessoa que lhes compreenda bem o gênio e saiba relevar suas fraquezas, serão muito felizes.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

AQUARIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Um dia bom para receber alguns amigos ou retribuir visitas.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Aproveite o dia para descansar, principalmente, se esteve trabalhando muito nesses últimos tempos.

ARIES — 21 de março a 20 de abril — Mantenha a rotina. Empreender algo novo no dia de hoje poderá trazer-lhe grande desilusão.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Esqueça o passado, que ninguem vive de passado. Procure viver o presente e encarar com maior confiança o futuro. De mais alegria é que você precisa.

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Convide um amigo para assistir a um bom filme ou uma boa peça teatral. Passarão algumas horas bastante agradáveis.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Uma pessoa jovem necessita de um conselho seu. Dê a seu problema tôda atenção e procure orientá-la do melhor modo.

LEAO — 24 de julho a 23 de agosto — Toda diplomacia, em seu trabalho, será pouca. Abstenha-se de dar opiniões.

VIRGO — 24 de agosto a 23 de setembro — Nada melhor que uma boa leitura, quando se dispõe de tempo.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia propício à aventura, ao romance. Receberá ou fará uma declaração amorosa.

ESCORPIAO — 24 de outubro a 22 de novembro — Qualquer decisão, que tome poderá trazer sérias consequências para o futuro. Muito cuidado, pois.

SAGITARIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não se deixe deprimir por coisas de somenos. Mantenha o bom humor, a calma, e tudo sairá bem.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — Tudo que se dá de bom coração pode ser retribuido mais adiante, na vida.

REVITALIZAÇÃO
NOVAS ENERGIAS — VIGOR — MOCIDADE
Moderno processo alemão, garantido, para homens e senhoras. Consulta com hora marcada nas 3as. e 5as. de 9 às 12 e 16 às 19.
Dr. LICINIO Edif. A NOITE — Tel.: 23-0975

A morte da irmã Anthony, em Ismália

Um comunicado da Legação do Egito

Comunicam-nos da Legação do Egito nesta capital:

"Com o intuito de iludir a opinião pública, a propaganda britânica divulga noticias tendenciosas e falsas a respeito do acidente de morte da irmã Anthony Brigitte Ann Timbers, cidadã americana, refutando a sua culpa por este crime e acusando os patriotas egípcios pelo mesmo.

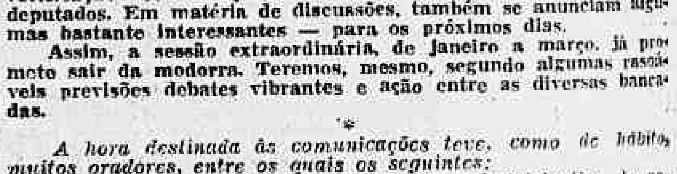
Esta propaganda é feita apesar de que o govêrno egípcio tem-se vivamente interessado desde que o acidente ocorreu, para elucidar as circunstâncias do mesmo e encontrar os responsáveis, tendo dado ordens imediatas no sentido de instaurar um inquérito judiciário, conduzido pelo procurador geral do govêrno.

O govêrno do Egito declara que, até o presente momento, tudo indica, sem dúvida alguma, que as fôrças britânicas são as responsáveis por êsse homicídio.

Rio de Janeiro, 22 de janeiro de 1952. (a) Dr. Hussein Chawky Bey — Ministro do Egito".

Homenageado o governador do Território do Acre

BELO HORIZONTE, 23 (Asapress) — Foi homenageado ontem, às 20 horas, por amigos e admiradores, o governador do Território do Acre, professor João Kubitschek. A homenagem constou de um jantar que contou com a presença de altas figuras do govêrno mineiro, além dos círculos sociais e industriais.



A Câmara começa a animar-se. Ontem, durante um pedido de verificação de votação, constatou-se estarem presentes 179 deputados. Em matéria de discussões, também se anunciam algumas bastante interessantes — para os próximos dias.

Assim, a sessão extraordinária, de janeiro a março, já promete sair da modorra. Teremos, mesmo, segundo algumas razoáveis previsões debates vibrantes e ação entre as diversas bancadas.

*

A hora destinada às comunicações teve, como de hábito, muitos oradores, entre os quais os seguintes:

Vieira Lins, que focalizou a atuação administrativa do governador Munhoz da Rocha, no Paraná, preocupado, entre vários empreendimentos, com o problema dos transportes, procurando melhorar as estradas de rodagem, já tendo conseguido asfaltar várias;

Brigido Tinoco, que encaminhou à Mesa, justificando-o oralmente, um projeto de lei alterando a lei de aposentadorias;

Heitor Beltrão, que deu conhecimento das comemorações que tiveram lugar no dia 20 pela passagem do 384.º aniversário da fundação da cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro, aproveitando a oportunidade para prestar uma homenagem à memória de Rodolfo Carvalho, ex-diretor de "O Radical", que foi um dos maiores defensores da autonomia do Distrito;

Muniz Falcão, que fez um apêlo ao ministro do Trabalho, no sentido de providenciar a rápida regulamentação do serviço de assistência médica do I. A. P. I., que se acha em estudos na Divisão de Previdência Social, desde agôsto pp.;

Felix Valois, que mais uma vez denunciou os desmandos do governador do Território do Rio Branco, lendo correspondência que contra o mesmo tem recebido de seus correligionários;

Medeiros Neto, que encaminhou à Mesa, a fim de ser remetido à Comissão Nacional de Política Agrária, o memorial que recebeu da Associação Rural de Palmeira dos Indios, em Alagoas, pleiteando várias medidas que beneficiem a zona sertaneja do Estado.

*

No grande expediente, o Sr. Vieira Lins, mais uma vez na tribuna, tratou do problema do trabalhador rural, pleiteando uma política agrária de realizações práticas; e o Sr. Benjamin Farah reiniciou sua campanha em favor do reajustamento dos funcionários públicos civis.

*

No pequeno expediente, que precede a Ordem do Dia, falaram três representantes: Ernani Sátiro, que denunciou violências da Polícia da Paraíba, resultando o assassínio em Jatobá, por policiais, de um menor de 15 anos, de quem foi arrancada a língua num requinte de perversidade daquelas autoridades;

Oswaldo Orico, que teceu comentários em tôrno da decisão do ministro da Agricultura, de patrocinar a instalação de fábricas de borracha sintética, protestando, como natural da Amazônia, contra ato que reputa altamente lesivo aos interêsses daquela região; e

Celso Peçanha, que apela para o presidente da República no sentido de mandar pagar o repouso semanal remunerado aos humildes servidores do Departamento de Obras de Saneamento.

*

Não houve votações das matérias constantes do avulso. Contudo o Sr. Benjamin Farah conseguiu urgência para o projeto que regula a inatividade dos militares, e o Sr. Gustavo Capanema para o que dispõe sôbre a inatividade dos militares da Aeronáutica. O primeiro apresentou um pedido de verificação, tendo se manifestado favoravelmente ao pedido 159 deputados e contra 59. Os dois projetos são de origem do Poder Executivo.

*

A matéria debatida foi a resolução relativa à nomeação de uma Comissão de Inquérito para apurar as acusações levantadas em tôrno do processo de encampação da Leopoldina Railway. Falou o Sr. Machado Sobrinho, que esgotou o tempo, ficando com a palavra, para a sessão de hoje, os Srs. Aliomar Baleeiro e José Bonifácio.

*

O Sr. Saulo Ramos, em explicação pessoal, solicitou a inserção no órgão da Casa de dois discursos que proferiu perante a Assembléia Legislativa de Santa Catarina sôbre o petróleo. O Sr. Tenório Cavalcanti pediu ao Executivo informações sôbre a veracidade de uma denúncia do Sr. Barreto Pinto, referente a empréstimo, que teria sido feito pelo Banco do Brasil, a uma firma alemã. O Sr. José Bonifácio encareceu a necessidade de ser publicado o resultado do inquérito realizado no Banco do Brasil sôbre a remessa de lucros de empresas para o exterior, a que se referiu, em um de seus últimos discursos, o chefe da Nação.

*

Enviaram à Mesa projetos de lei os Srs.:

BRIGIDO TINOCO — Modifica preceitos da Lei n.º 593, de 24 de dezembro de 1948, na parte referente à aposentadoria.

CAMPOS VERGAL — Abre, pelo Ministério da Justiça e Negócios Interiores, crédito especial de Cr$ 1.000.000,00 (um milhão de cruzeiros), para o fim que especifica.

NELSON OMEGNA — Dispõe sôbre o [illegible]

ECOS e NOVIDADES

DEPOIMENTO FULMINANTE

Em poucas palavras, o ministro das Relações Exteriores, na entrevista coletiva concedida no Itamarati, reconduziu às suas reais proporções a interpretação do procedimento legal do govêrno brasileiro em relação ao retôrno de capitais. Em primeiro lugar, o Sr. Getulio Vargas sempre se mostrou, por atos e palavras, partidário sincero da cooperação do capital estrangeiro no desenvolvimento do Brasil. Em segundo, como haveríamos de "ostentar uma falsa riqueza, quando as nossas disponibilidades em divisas são extremamente limitadas"?

Lembrou, ainda, o ministro, que sòmente em gasolina e trigo consumiremos êste ano cêrca de 450 milhões de dólares. O que o Govêrno fez foi justamente manter intactas as estipulações do decreto do govêrno Dutra, apenas suprimindo uma regulamentação visìvelmente extra-legal.

Fora daí, não só não nos chegou nenhum protesto de qualquer govêrno, como o que subsiste é a nítida impressão de estarmos diante da grita de interêsses particulares. Ora, o que cabe, no caso, em primeiro lugar, é o resguardo dos nossos direitos, dentro de um ato de soberania como o que se contém no decreto em causa. Depois disso, admite-se é que o atual govêrno sempre se mostrou propenso a fazer o entendimento direto, sem invectivas, tendo em vista o prevalecimento, por tantos motivos, da frutífera cooperação continental.

Ainda agora, estão os governos brasileiros e americano celebrando importantes acordos, cujo desenvolvimento não foi, não pode e não há de ser perturbado por interêsses outros que os ditados pelas conveniências superiores dos dois povos. Fora disso, como bem definiu o ministro João Neves, será o simples trabalho de "fazer buracos nágua". Não houve afirmativa graciosa por parte do titular do Itamarati, porquanto a cooperação brasileiro-americana nunca foi tão estreita, nem o entendimento dos dois povos tão completo, conforme a simples observação dos fatos se incumbe de comprovar.

Em benefício mesmo da nossa segurança, base dessa colaboração com os norte-americanos e com outros povos, temos de atender antes de tudo à normalidade e à exequibilidade da movimentação monetária externa vinculada à economia brasileira. O depoimento do Sr. João Neves fulminou os propósitos — se é que os houve — de suscitar um atrito entre os dois governos. Há, no Brasil, um govêrno de vistas largas, sempre disposto a examinar assuntos como êsse, em face dos interêsses e possibilidades brasileiras e norte-americanas.

OS VENCIMENTOS DO FUNCIONALISMO

Está-se falando numa nova reestruturação das tabelas de vencimentos do funcionalismo federal. O movimento nesse sentido já repercutiu no Congresso em apelos tribunícios ao Executivo, ao qual compete constitucionalmente a iniciativa da medida. E, segundo se anuncia, o próprio govêrno estaria estudando com tôda atenção o assunto, a fim de fazer o que seja de justiça, dentro das possibilidades dos recursos de que possa dispôr.

Não é de estranhar que os servidores do Estado peçam melhoria de remuneração. Tôdas as classes que vivem de ordenados e salários têm pleiteado e obtido e continuam pleiteando e obtendo aumento de ganho para enfrentar as crescentes e opressivas imposições da subsistência. Se o custo da vida se mantivesse estável, sem as desabaladas ascensões que dia a dia se verificam, não haveria cabimento para tais pretensões. Mas, subindo como sobem, de maneira vertiginosa, os preços dos gêneros alimentares, dos artigos essenciais, dos serviços indispensáveis, de tudo, enfim, é natural, é humano, é imperativo do próprio instinto de conservação querer perceber o necessário para arrostar semelhante situação.

O que resta saber é se o erário tem os meios de suportar os encargos decorrentes do pretendido acréscimo sem sacrifício do interêsse geral, e ser atendido através de providências caríssimas, sobretudo no terreno econômico. E deve ser isso, por certo, o que o govêrno examina com as cautelas impostas pelas suas responsabilidades em conjuntura difícil como a que atravessamos.

Conjuntura difícil, sim, inclusive pela criação dêsse círculo vicioso de aumentar vencimentos porque a vida encarece e encarecer a vida porque os vencimentos aumentam. Como estabilizar o custo das coisas? A política de preços é de uma complexidade angustiante. O simples contrôle não resolve: o que resolve é a expansão da produtividade, que não é de consecução imediata, que não se pode conseguir senão em largo espaço de tempo, através de múltiplos e custosíssimos empreendimentos.

Estas breves considerações, que aqui fazemos, servem para mostrar quão penosos são os problemas com que se defronta o atual govêrno. Nenhum taumaturgo faria o milagre de resolvê-los ràpidamente e a contento de todos.

*

A FRAUDE AOS "TACÔMETROS"

Bem mais cedo do que se esperava, embora pudessem ser esperados, surgiram os processos de burla aos chamados "tacômetros", aparelhos em boa hora aparecidos, para controlar e registrar os excessos de velocidade, nos veículos coletivos.

Já se noticia, com efeito, que os interessados em transformar as ruas da capital em pistas de corridas, espalhando a dôr e o luto, conseguiram um meio de impossibilitar o perfeito funcionamento daquela máquina, introduzindo-lhe pequenas peças de ferro que, na sua gíria, chamam de "gatos". Já foi descoberto o primeiro caso e outros, certamente, existirão.

Cumpre às autoridades responsáveis pela fiscalização dos registradores de velocidade agirem com o máximo rigor, para coibir o revoltante abuso. A burla já verificada veio positivar que as corridas vertiginosas dos ônibus e lotações não resultam apenas de imprudência momentânea de motoristas. Elas decorrem, também, da ambição de lucros por parte de certas emprêsas, que exigem dos seus prepostos maior número de viagens e não hesitam, para alcançar êsse objetivo, em fraudar o dispositivo mecânico que acusa as infrações em matéria de velocidade.

A população, que recebeu, tranquilizada, a oportuna e útil exigência da Diretoria do Trânsito, confia na pronta e eficaz repressão aos inescrupulosos fraudadores dos "tacômetros".

ARTIGOS PARA PRESENTES
CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel. 32-2938

O AUMENTO PARA OS MARÍTIMOS

O aumento de salários dos marítimos, empregados autárquicos do Lóide, Costeira, SENAP e Bacia do Prata, está na dependência do decreto governamental concedendo reajustamento de tarifas.

Segunda-feira última, o acôrdo relativo aos empregados das emprêsas particulares, foi firmado no gabinete do ministro do Trabalho.

Ainda ontem, o presidente da Federação Nacional dos Marítimos, senhor João Batista de Almeida, esteve no gabinete do ministro do Trabalho, reiterando os seus apelos a fim de que interceda junto ao chefe do govêrno para o despacho final da parte que falta, ou seja, das emprêsas autárquicas e fluviais.

FORTEX
COM VITAMINA B 12
Fortificante moderno altamente concentrado para tôdas as idades. Contendo vitaminas e sais minerais, é um poderoso restaurador para os fracos e debilitados. **Fortex** dá apetite, revigora as fôrças e combate a anemia. **Fortex, uma mina de glóbulos vermelhos.** Um produto do Laboratório **J E S A**, vendido em tôdas as Farmácias e drogarias.
Pedido pelo Reembolso, à Caixa Postal 3383 — RIO

SATISFEITOS OS EXPORTADORES

(Títulos principais na 1.ª página)

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — O Escritório de Expansão Comercial do Brasil nesta cidade assegurou que o recente decreto do presidente Vargas sôbre o retorno de capitais não alarmou os grandes inversionistas. Disse o porta-voz que êstes levam a cabo empreendimentos de grande alcance no Brasil, os quais não serão bàsicamente afetados pela medida. Acrescentou que foram antes os pequenos inversionistas que protestaram mais energicamente, porque como tal esperavam um rápido lucro de suas inversões. Informou também o mesmo porta-voz que o Escritório havia recebido cêrca de trinta comunicações verbais e por escrito relacionadas com o decreto, em sua maioria solicitando pormenores do mesmo. Em todos êsses casos de consulta, foi enviado o texto do decreto acompanhado da explicação de que não se tratava de nova medida, mas sim que tinha por fim o cumprimento de um decreto anterior. Acrescentou finalmente que os exportadores em contato com o Escritório se manifestam satisfeitos com o decreto em questão pois tôda a restrição no retôrno de capital representa uma maior disponibilidade de [illegible]

AINDA QUE PAREÇA INCRIVEL...

O PREDIO DESAPARECEU!

JOÃO PESSOA, 23 (Asap.) — Há anos, o govêrno tomou a iniciativa de mandar construir em Caú, distrito desta capital, uma casa grande para sede da escola primária local. O prédio foi erigido e solenemente inaugurado, com a presença do interventor da época, que proferiu um discurso alusivo.

A escola tomou o nome de um dos grandes vultos do ensino "Monsenhor Milanez", e a sua frequência sempre mereceu as boas vistas do diretor do Departamento de Educação.

Um belo dia, o estabelecimento, inexplicàvelmente, foi fechado e, tempos depois, ressurgiu noutro prédio, com aluguel de oitenta cruzeiros, pagos pelos cofres públicos.

Revendo recentemente o fichário, uma autoridade concluiu que, tendo o Estado um prédio construído na localidade para uma escola, não se justificava o pagamento de aluguel a outro edifício. Seria interessante ao erário público a limpeza e a adaptação da casa. As aulas deveriam funcionar no próprio do Estado, construído com fim expresso.

Nomeada uma comissão, êste ano, para examinar o prédio, para lá se locomoveu e depois de várias diligências chegou à conclusão de que o prédio não existia. O prédio desapareceu.

"MÍLEN"
sabão em pó
PARA LAVANDEIRA ELETRICA

MOSTRA FLORAL EM QUITANDINHA

Bastos Tigre

... "Nossos campos têm mais flores, nossas flores têm mais vida"... O poeta estava em crise aguda de saudade, quando escreveu estas coisas amáveis sôbre a sua pátria distante. Porque, em verdade, os nossos campos estão longe de ter as flores que mereciam e poderiam ter.

Flor no Brasil é mato. Mas a frase deve ser tomada, aqui, ao pé da letra. O que por aí se vê, em abundância, são flores silvestres, humildes e anônimas, que só os botânicos conhecem, porque a tudo que é vegetal dão de batizar com nomes latinos.

Gôsto pela floricultura é coisa que não há senão muito excepcionalmente. Vocês do meu tempo devem lembrar-se das casas com jardins, de Botafogo, das Laranjeiras, da Tijuca. Jardins floridos, rescendendo a magnólia, a bogari, a angélica, a jasmim do Cabo, a resedá, com as grandes banquetas verdes, coloridas pelas rosas de múltipla variedade, — as Paul Neron, as Príncipe Negro, as Mamã Cochê, as Fausto Cardoso, as Botões de Ouro, dezenas de outras, rubras, róseas, amarelas e brancas. E que riqueza de folhagens verdejantes, de tufos de samambaias, de avencas, de begônias, de tinhorões.

Hoje não há mais jardins... Também já não há mais casas... Já nem mais se vêem os ambulantes que percorriam os bairros, grande tabuleiro à cabeça, vendendo plantas ornamentais e flores de chácara para enfeitar a mesa aos domingos.

Salvo em uma ou outra loja decente da cidade e de Copacabana, Flora exibe os seus tesouros (míseros tesouros!) em verdadeiras quitandas, onde os cravos, murchos e desbotados, custam preços de catléias raras.

Pois saibam vocês que, no domingo último, me senti transportado aos meus tempos de mocidade. Vi flores, e que flores! Que beleza, que variedade, que abundância! E não foi em sonho, nem em filme de Walt Disney. Foram flores de verdade, em carne e osso, que é como quem diz — em pétala e talo — falando-nos à vista, ao olfato e ao sentimento.

Local do milagre: o Hotel Quitandinha, cuja exibição floral que ali se realizou foi alguma coisa de surpreendente, fantástico, estonteante!

Que maravilhas de orquídeas, de desenhos e côres imprevistas, obras de arte "em que a mão da natureza se esmerou em quanto tinha". E as gloxínias, como pequenos vasos de formas bizarras, trabalhados numa substância que fôsse a um tempo, cera e veludo, pintalgadas com tintas frescas do arco-íris. E as rosas folhudas e policromas, os lírios heráldicos, os gladíolos, as galaxias, as margaridas, os amarílis, os cravos e as dálias! E os híbridos da dália com o crisântemo, que resultam numa flor pomposa e linda, que acode ao lindo nome de crisandália!

Não me sobra espaço para falar das frutas que integraram a exposição e que o gênio do grande artista que é Burle Max aproveitou em originalíssimas colunas arquitetônicas, como motivo ornamental.

Duas linhas mais para louvar o esfôrço, a proficiência e o gôsto com que os Drs. Paulo Fernandes, [illegible] Abdul, Domingos Abbês, Helmuth Schlick e demais membros da Comissão Executiva planejaram e realizaram a suntuosa e magnífica exposição floral, animados pelo espírito construtivo e progressista do governador Amaral Peixoto.

SABONETE
Dorly
Pelo preço é o melhor!

DO PALAIS DE CHAILLOT

ILKA LABARTHE

PARIS, janeiro (Especial para A NOITE, via Bandeirante Panair do Brasil) — Uma estranha febre de trabalho tomou conta dos delegados à ONU. Em várias Comissões êsse trabalho se estende mesmo por três sessões (duas diurnas e uma noturna). Parece que as saudades de casa estão apertando ou, conforme afirma o representante de São Domingos no IV Comitê, a vida está muito cara em Paris e é preciso voltar depressa.

Os delegados que ainda não falaram procuram inscrever-se, para "dar o seu recado", e assim temos ouvido nestes últimos dias, quer no Plenário ou nas Comissões, mais discursos que em dois meses de Assembléia.

Vichinsky voltou ao ponto inicial, fazendo novas propostas de paz, que êle sabe, de antemão que não serão aceitas. E' preciso, porém, aproveitar a grande tribuna internacional que a ONU lhe oferece e fazer "a sua propaganda".

Ontem, na Comissão Política, o chefe de uma delegação, cujo nome comprometi-me a não divulgar, durante o discurso do representante do Haiti (ode a De Lattre de Tassigny e ataques à Rússia) elaborava, em perfeito inglês, o seguinte projeto de resolução:

"*A Assembléia Geral:*

Considerando que as Nações Unidas se transformaram em sociedade internacional de debates;

Levando em conta que as mesmas Nações Unidas, se tornaram muito cacetes;

Mas não perdendo de vista o fato de que alguns governos (contra a opinião de seu próprios delegados) acreditam que a ONU é uma instituição importantíssima;

E por isso suas funções devem continuar.

I — *Recomenda:*

1. que se estabeleça uma tabela progressiva de contribuições pela participação nos debates;

2. que a referida tabela seja a seguinte:

a) 1.000 francos pelos primeiros dois minutos de discurso;

b) 2.000 francos pelos três minutos seguintes;

c) 4.000 francos por minuto adicional;

d) 5.000 francos extra por explicação de voto que a Comissão julgar completamente desnecessária;

e) a mesma quantia por levantar questões de ordem bisantinas que a Comissão também julgar inúteis.

II — Os ilustres delegados do Peru e do Haiti poderão ter, se o quiserem, livros de talões (15 talões no mínimo, por livro) com o desconto de 15% sôbre a tabela acima.

III — O produto obtido nos termos das disposições anteriores será distribuído, quando se concluir a discussão de um assunto, entre os delegados que não tiverem feito uso da palavra."

O projeto, porém, ficou apenas no papel e... no meu bolso.

Comenta-se nos corredores do Palais de Chaillot que várias delegações dos países considerados menores foram bombardeadas por telegramas dos seus ministérios, a pedido dos representantes da África do Sul junto aos diferentes governos. Quando, porém, a crise ia pior, os Estados Unidos entraram na arena e fizeram uma careta para os sul-africanos — careta profética de medidas drásticas... O pessoal miúdo do IV Comitê quase deu um viva ao "Big Brother".

BANCO DE CRÉDITO PESSOAL S. A.
DESCONTA A 6 — 7 — 8 e 9%

Pai e dois filhos mataram a tiros de revólver conhecido advogado

FORTALEZA, 23 (Asap.) — Esta capital foi palco, na tarde de ontem, na pensão Nossa Senhora do Nazaré, localizada nas confluências das ruas São Paulo e General Sampaio, de um crime de morte.

Por questões de terras, o advogado Antonio Carvalho Pereira e seus dois filhos, Arnoldo e Luciano, mataram a tiros de revólver o conhecido advogado Pedro Wilson Mendes, ex-gerente da Loteria Estadual e pessoa que gozava de real simpatia em Fortaleza.

Os advogados Antonio de Carvalho Pereira e Pedro Wilson Mendes há muito vinham trocando insultos através da imprensa. Ontem, deu-se o trágico desfêcho. Quando o advogado Antonio Carvalho Pereira e seus dois filhos encontraram Pedro Wilson Mendes, à porta da pensão, passaram a discutir, para, logo em seguida, isto é, no auge da discussão, ambos sacarem seus revólveres e darem início a um cerrado tiroteio. Passados alguns minutos, Pedro Wilson Mendes jazia morto com seis balas no corpo, enquanto Antonio Carvalho Pereira e seu filho Luciano apresentavam ferimentos de bala de revólver. Socorridos por uma ambulância, ambos foram transportados para o Pronto Socorro, já com ordem de prisão para os mesmos, enquanto isso Arnoldo se acha foragido.

O morto deixa na orfandade oito filhos menores.

ACRE ESTADO AUTONOMO

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Agradecendo a homenagem que lhe foi prestada ontem à noite, nesta capital, o Sr. João Kubitschek de Figueiredo, novo governador do Acre, declarou que o principal objetivo de sua administração será o de transformar aquêle território no mais curto tempo possível em Estado autônomo da Federação.

A participação dos empregados nos lucros das empresas

Ambas as Casas Legislativas têm projeto regulando o dispositivo constitucional — Em que pé se acham as proposições

Quando foram encerrados os trabalhos legislativos do ano findo, era relatado na Comissão de Previdência Social do Senado Federal, o projeto do Sr. João Vilasboas dispondo sôbre a participação pelos empregados nos lucros das emprêsas, projeto que sofreu substitutivo do relator daquele órgão, senhor Luiz Tinoco. Ao mesmo tempo, era aprovado na Câmara dos Deputados, pelas Comissões de Legislação Social e de Economia, projeto sôbre o mesmo assunto, o qual está agora dependendo de acôrdo, desejando os petebistas pedir urgência para a matéria. Podemos informar entretanto, que já na próxima sessão da Comissão de Previdência do Senado, sexta-feira próxima, o projeto apresentado na Câmara Alta será objeto de deliberação, podendo vir a ser aprovado ali ainda neste período extraordinário.

Campanha contra o escorpião em Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A fim de intensificar a campanha de combate ao inimigo público n.º 1 de Belo Horizonte — o escorpião — será assinada amanhã nesta capital, entre o govêrno de Minas e o Serviço Nacional de Malária, um importante convênio no valor de nove milhões de cruzeiros e que terá a duração de três anos. Para esse fim chegará amanhã o Sr. Mario Pinotti, diretor do S.N.M.

SEMPRE O MELHOR. MOVEIS A. F. COSTA
(A MAIOR GALERIA DE MÓVEIS): R. ANDRADAS, 27

NA ESCURIDÃO DA NOITE

O morro de São Carlos em alvoroço — Um grande susto

Loucos em fuga!

Loucos em fuga!

Era noite já. Soaram as sirenes de alarma. Jatos de luz de possantes holofotes da torre iluminavam o morro mergulhado nas trevas. Abriam-se os barracões das favelas do morro de São Carlos. Fugiam mulheres, homens e crianças.

Nas suas fraldas, nos fundos da Penitenciária, está instalado o Manicômio Judiciário.

Os loucos fugiram!

Os loucos fugiram!

Estabeleceu-se o terror. O pânico era geral. Acudiam autos socorros da Rádio Patrulha de todos os pontos.

E fugiram?

Fugiram mesmo. Mas apenas três loucos. Um deles arrombou a porta do cubículo e dois outros o acompanharam.

Horas depois, todavia, reinava paz no morro. Voltavam os moradores às suas míseras habitações. Fôra maior o susto. Antes assim.

Os loucos evadidos, recapturados em seguida, ainda no pátio do manicômio foram Walter de Almeida, internado há poucos dias ali, procedente de São Paulo, Erik Roseiro e Jorge Santos. Estes dois últimos ficaram na área do edifício. Walter conseguiu subir ao morro, sendo logo preso, porém, e removido para o cubículo.

O enfermeiro Jorge Leal, que se encontrava de serviço, tomou as providências necessárias a tempo.

CAFÉ PEQUENO
POR: FREI GASPAR

Escritores de ontem

São muitos os exemplos de escritores que descrevem lugares a que nunca foram. Alexandre Arnoux, por exemplo, depois que escreveu "Rossignol Napolitain" sentiu o desejo de visitar a cidade italiana. Não somente a encontrou como a havia descrito, como reconheceu a maior parte dos personagens que cercam a Stradella, o herói.

— Arnoux, disse alguém, não fez mais que seguir o exemplo de Alexandre Dumas, que, sem dinheiro para visitar a Suíça, começou escrevendo "Uma viagem à Suíça". Depois, com o rendimento que o livro lhe proporcionou, foi ver pessoalmente se suas descrições eram exatas.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA...
...É MELHOR
É PURO

CAFÉ PAULISTA

CARAVANA

P. B.

O uso da clorofila na pasta de dentes acaba de ser lançado nos Estados Unidos. A nova pasta intitula-se "Clorodent", e as primeiras vendas em Portland, San Diego, Maine e Ohio despertaram grande interêsse.

*

Um dos brinquedos femininos mais interessantes apresentado ùltimamente nos Estados Unidos é uma boneca que cresce a olhos vistos. O engenho consiste em duas partes, uma das quais se sobrepõe à outra na cintura. O mecanismo inferior faz o corpo crescer lentamente, graças à energia fornecida por uma máquina de relógio, a que se dá corda.

REGINA
A rainha das águas de colonia

"MÍLEN"
sabão de côco
O MELHOR

ELEGIA

A terra abriu-se para acolher uma mulher sem nome. Deputados, advogados, homens de imprensa lançaram sôbre seu túmulo flores de retórica, aspergidas de lágrimas da saudade. Chama-se Sandra? Ninguém o sabe ao certo. O que se sabe é que morreu de amor, como aquela Inês de Castro, de Coimbra, cujo martírio revive nas estrofes incomparáveis de Camões. Como a amante de D. Pedro, Sandra só por poucos anos colheu o "doce fruito" do seu afeto, logo transmudado em mágoa e desespero, visto que a Fortuna não o deixou "durar muito"... O que é comovente na história desta mulher sem nome é precisamente, o interêsse humanitário que por ela tomaram milhares de pessoas. Já que não tinha parentes, todos se sentiram seus amigos; e já que lhe tinham esquecido o cadáver na geladeira do Instituto Médico Legal, não poucos a visitaram, caritativamente. O Egoísmo não é, pois, o grande motor das gentes, como o queria Felix Le Dantec. Que tinham, com a morta misteriosa, as senhoras e mocinhas que a foram ver? Nada — a não ser o grande e profundo laço de fraternidade humana. Todos somos mortais, todos podemos ser colhidos pela Fatalidade. Era moça e provàvelmente bela. Amava deveras e estava disposta a renunciar à Vida para não renunciar ao Amor... O ingrato que lhe voltou as costas mal suspeitou os tesouros de renúncia que estavam naquele coração de mulher. Decerto lhe desprezou as ameaças de suicídio... Qual a mulher que ama — e não fala em matar-se?... As discussões e as rixas são o pão quotidiano dos namorados. Só não brigam os indiferentes. Onde há amor, há luta... Sandra — ou que outro nome tenha — era assim... Muita vez desfez-se em lágrimas para conseguir abrandar o duro coração de seu amante. Um dia, desenganada dele e de tudo, matou-se de maneira original. Quis morrer entre o Céu e a Terra, como, se viva ainda já fosse uma alma penada... No ar, talvez lhe doesse menos o separar-se de tudo o que amava, até da ilusão do Amor, que era o seu maior tesouro... Para ela já se via, bem claro, o dístico que Dante surpreendeu à porta do Inferno: "Lasciate ogni esperanza, voi ch'entrate"... A Vida já lhe era um Inferno incomparável! Só lhe restava o frio caminho da Morte — a última esperança dos desesperados... Eis por que a Cidade cercou de flores e lágrimas o túmulo da mulher sem nome. Era o símbolo deste nosso frágil coração, que prefere a ruína a deixar de bem-querer... Pobre Sandra! Que caminhos agrestes percorreste antes de te lançar nos braços do Desconhecido!... Quem tiver a alma livre de dores atire a primeira pedra... A tua história é a de milhares de mulheres sem nome para quem a Vida foi madrasta cruel e que buscam no silêncio da campa, o eterno esquecimento dos seus desenganos...

Danilo Neves

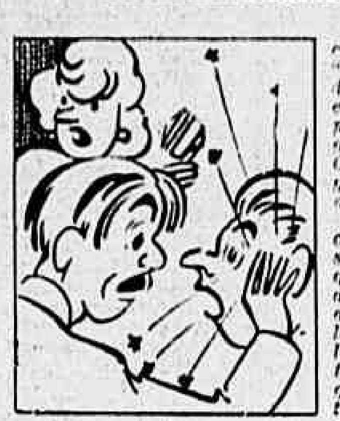
Crônica de Paris

UM CASO PARA A ONU VER...

Louis Wiznitzer

Pela SAS

Especial para A NOITE



PARIS, janeiro — Ontem saí com alguns amigos. Fomos à "boite" "Princesse", onde a linda Helia Grandon canta sambas e boleros. Helia é chilena cem por cento. Mas o "speaker" enganou-se e anunciou "Helia Grandon, a célebre cantora argentina". Helia pegou logo o microfone e disse:

— Nunca fui argentina; sou chilena e de Santiago. Foi um sururu incrível. Seis argentinos que vinham bebendo uísque há duas horas levantaram-se e um dêles, o cavalheiro Juan Revillonga, chamou a cantora de chilena (mais uma palavra muito feia). Aí levantaram-se os amigos chilenos que vêm tôda noite torcer pela cantora e caíram em cima dos argentinos. Seguiu-se uma briga de punhos, mesas caíram, garrafas voaram. Foi preciso a intervenção do diplomata chileno Eugenio Havinet para separar os adversários.

O doutor Eugenio explicou que Hélia ao dizer que não era argentina não quis ofender a ninguém. Quis, apenas restabelecer a verdade. O bravo Revillonga deu, então, uma bonequinha de presente à filhinha da Hélia, que tem seis anos e que estava presente e chorando muito. Os fregueses franceses assistiram à cena com um espanto natural. A nossa mesa brasileira manteve-se numa prudente neutralidade. Um amigo disse: "Deixa a O. N. U. resolver o caso".

Belo exemplo de pan-americanismo.

*

Depois da violenta troca de palavras entre o embaixador Pimentel Brandão e André Vichinsky, um diplomata amigo disse ao primeiro: "O senhor não devia ter respondido. O Vichinsky tem uma arma que o senhor não tem. Falta de escrúpulos".

*

Fui receber Regina, uma amiga minha, na estação. Voltava da Austria, dos "Sports d'hiver". Vi-a descer do trem com duas imensas agulhas para tricot nos ombros. "Mas Regina, que é isto?" — "Pois é; todo mundo carregando skis nos ombros, e eu que não sei patinar, levei estas agulhas para não ficar com cara de quem não faz nada".

*

"Me deixa em paz" já "pegou" em Paris. Josephine Premisse que cantou no Vogue, está agora no Carrols e interpreta, todas as noites "Se você não me queria". A sua pronúncia é formidável e o público adora êste samba. O Vogue continua a ser o lugar que lança as vedettes. Juliete Greco, depois de passar por lá, deixou o existencialismo e foi contratada pelo Carrere, lugar elegantíssimo. Josephine Premice, depois do Vogue, foi direto ao Carrols. E na célebre "boite" de Montparnasse, onde é preciso uma recomendação para entrar, basta dizer: "Eu sou freguez do Vogue". E [illegible] o "champagne" mais fino da casa. Picolette, o astro de St. Germain des Prés, explicou: "O caminho mais curto do Boulevard St. Germain ao Champs Elysées passa pela Avenida Rainha Elisabeth". Esta para o Barão...

*

Mas nesta altura seria uma injustiça que eu não mandasse um abraço ao Freddy. Espero que meu redator-chefe não vá se opor a êste recado que com certeza me dará um uisque com gelo e soda por conta, lá para 1953. O mundo noturno de Paris, quando fala do Brasil pergunta: "Mas então, Freddy está por lá? Arrumou-se bem?". E eu sempre digo: "Bastante. Mas falta ar refrigerado". Freddy, você já o instalou?

*

A última sôbre a Rússia. Sabe-se que o maior desejo dos cidadãos soviéticos é de superar as normas do Plano Quinquenal. O camarada Pavlov vai à estação e pede informações sôbre a hora de partida do trem de Moscou. — O trem vai com 20 % de adiantamento, sôbre o horário de costume. Quer dizer que hoje êle vai com 13 % de adiantamento sôbre o horário geral. — Mas qual é o horário geral? — É êsse, quando vai? — Às quatro horas da tarde. Com oito horas de adiantamento sôbre o horário. — Então faz favor, me venda um horário? — Só posso vender-lhe o horário de 1955, pois a impressão está com 45 % de adiantamento sôbre o plano".

E depois queixam-se do Brasil.

OS GRANDES MERCADOS DE LOUÇAS, CRISTAIS E UTENSÍLIOS DE COZINHA
CASAS OLIVEIRA LEITE
Matriz: Praça Monte Castelo, 32
Filial: Rua Andradas, 23
Próximo ao Largo de São Francisco
PREÇOS EXCEPCIONAIS PARA ATACADO E VAREJO

Desapareceu a mala com 250 mil cruzeiros

BELO HORIZONTE, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Desapareceu misteriosamente do interior de um trem da Central do Brasil, entre as estações de Diamantina e Curvelo, uma mala contendo 250 mil cruzeiros. O dinheiro pertencia ao Departamento dos Correios e Telégrafos, agência de Diamantina e se destinava a depósito na Agência do Banco do Brasil em Curvelo. Foi apresentada queixa à Delegacia de Furtos, tendo partido para aquela cidade diversos investigadores.

NAVEGA PARA O RIO O "ALMIRANTE SALDANHA"

O navio-escola da Marinha de Guerra realizará

O navio-escola "Almirante Saldanha", deverá escalar no pôrto de Salvador, Bahia, depois de amanhã. Dali, rumará diretamente para a Guanabara, onde é esperado no dia 1 de fevereiro próximo.

Assim, o "Almirante Saldanha" encerra a sua 12.ª viagem de instrução. Nesse último cruzeiro, o "cisne branco" tocou em portos da Europa e da Asia.

Na segunda quinzena de abril, esse navio-escola deixará novamente seu ancoradouro, para realizar mais um cruzeiro. Este será em volta do mundo.

O novo Código Tributário

Uma nota da Associação Comercial e Industrial de Petrópolis

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — A Associação Comercial e Industrial de Petrópolis esteve reunida ontem, para estudar as reclamações surgidas contra o novo Código Tributário. Distribuiu a Associação a seguinte nota:

"Reuniu-se ontem, à noite, a diretoria da A.C.I.P. e analisou o assunto em grande evidência do novo Código Tributário. A reunião estiveram presentes alguns membros da comissão designada pela Associação para estudar o projeto do referido código. Teve a diretoria ocasião de ouvir da citada comissão a reiteração do seu ponto de vista, unanimemente contrário ao tabelamento constante no ante-projeto do Código Tributário. Entretanto, a A.C.I.P. encaminhou à Câmara, naquela ocasião, um trabalho dactilografado, de seis páginas, contendo 83 emendas ao texto da lei, tôdas rejeitadas. A diretoria reconhece o descontentamento geral e solidariza-se com todos os comerciantes e industrias espoliados à última hora nos direitos e possibilidades. Na próxima reunião do conselho deliberativo da A.C.I.P., que será realizada no dia 24 do corrente, êste assunto será tratado com a firmeza e a decisão de zelar e defender os direitos do comércio e da indústria".

Curso secundário em três ciclos

PORTO ALEGRE, 23 (Serviço especial de A NOITE) — No Congresso Nacional de Educação, ora reunido nesta capital, foi aprovada a tese do dedobramento do curso secundário em três ciclos.

Cinema? Leia CARIOCA

SOCIEDADE

ELEGANTE RECEPÇÃO

A cada momento chegavam mais automóveis, trazendo amigos ao belo palacete da Urca, a fim de abraçar o comendador Silva Fonseca, recentemente agraciado com a Ordem Nacional do Mérito. O ilustre capitalista, que já conta com a comenda de São Gregório, concedida por Sua Santidade o Papa, é uma figura justamente querida nos meios sociais do Rio, onde sua espôsa, a senhora Rosita Fonseca, desfruta um lugar de relêvo também nos círculos musicais, como excelente cantora de câmera.

Logo à entrada dos amplos salões, deparamos com artísticas obras de arte, em tôrno a um mobiliário luxuoso e de gosto "rafinée". Entre numerosas telas, admiramos cópias de Murillo: "Dança dos Amores" e "Virgem do Rosário"; trabalhos autênticos de Emile Jacques: "Concerto a Richelieu", de Barbude; "Paisagem", de Tribolet; "Jogando", de F. Cornélio; "Rosas", de Gottuzo; "Pequeno cão", de Batista da Costa, e outros seculares, cujas assinaturas não conseguimos ler.

Na grande sala de jantar, foi servida lauta ceia e muito "champagne". Logo após, os convidados seguiram para o soberbo salão de música, em estilo Luís XV, onde, ao fundo, encontra-se magnífico piano de cauda, dentro do estilo do fino mobiliário. Sôbre o instrumento, candelabros e vasos de Sevres; numa vitrine ao lado, ricas Opalinas, Galet, Vieux Paris, Capo di Monte, estatuetas e grupos de bronze. Mais além, outras telas de Decoret, Drouet, A. Calbet, Pisselli, Grisard e La Monaco.

Foi nesse ambiente de pura arte que ouvimos a palavra sedutora de Margarida Lopes de Almeida, recitando poemas; a pianista Maria Calazans executando Gluck, Chopin, Mignone, etc.; Rosita Fonseca, a encantadora anfitriã, cantando vários trechos, sob intensos aplausos dos presentes: ministro e senhora Souza Lima; embaixador e senhora Gutierrez Alfaro; embaixador conde Moreno; casal Elmano Cardim; casal Ary Torres; casal Austregésilo de Athayde; casal Pontes de Miranda; casal Jorge Godoy; senhora Edur de Fabris; senhora Antonio Augusto Xavier; ministro da Síria, senhor Omar Abou Richeh; professor Aloysio de Castro; senhorita Luiza Bailly; senhor Maurice Sennane; senhor Raul Ogrodal; senhora Maria Berenguer; casal Fausto de Carvalho e Silva; casal Claudio de Almeida; casal Ipanema Moreira; casal Antonio Junqueira; senhorita Nadir de Mello Couto; senhora Maria Sá Earp; senhor Mario Savio; professor Beni Basille; Dr. Geraldo Mascarenhas; maestro e senhora Santiago Guerra; Dr. Baldessarini; casal Arnaldo Medeiros; senhora Otto Prazeres, casal Carlos Silva Araujo; casal André Savio; casal Juan Risser; casal Oswaldo Fonseca; Dr. Ladislau de Torok; casal Leopoldo Stern; major Mello Couto e senhora; Dr. José Calazans Filho; e muitos outros nomes que nos escaparam.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje
Senhores:

Desembargador Galdino Siqueira, professor da Faculdade de Direito de Niterói e conselheiro da Sociedade Brasileira de Criminologia.

Comandante Badler de Aquino.

Professor Emilio Dias Filho, delegado Regional do Ministério do Trabalho no Estado do Rio.

Viriato Corrêa, membro da Academia Brasileira de Letras.

Horácio de Carvalho, chefe do Arquivo de A NOITE.

NOIVADOS

Com a senhorita Maria de Lourdes Vergueiro, fino elemento da sociedade fluminense, filha do saudoso Sr. José Vergueiro Cruz e D. Eleonor Botelho Vergueiro Cruz, contratou casamento com o Sr. Luiz Carlos Parreiras, filho do almirante Ary Parreiras (falecido) e D. Aracy Parreiras.

À residência da noiva afluiu elevado número de pessoas da sociedade local e carioca, tendo sido os noivos, que fazem parte de tradicionais famílias fluminenses, muito felicitados.

CASAMENTOS

EMA SANCHEZ LARRAGOITI - MARQUES PIERRE DE SEGUR

PARIS 23 (AFP) — Soube-se nos círculos brasileiros desta capital do próximo casamento da Srta. Ema Sanchez Larragoiti, filha do industrial Alberto Sanchez Larragoiti e enteada da Sra. Rosalina Coelho Lisboa Larragoiti, representante do Brasil na ONU, com o marquês Pierre de Segur. O casamento será realizado em meados de fevereiro próximo na capela de São Luiz dos Inválidos, onde a cerimônia poderá excepcionalmente ter lugar, em virtude da tradição que determina que só os descendentes dos marechais de França ali se consorciem. Os mesmos círculos salientam que, com êsse casamento, a Srta. de Larragoiti se tornará cunhada de Cecile Sorel.

BODAS DE OURO

Depois de amanhã, completarão 50 anos de casados, o capitão de Mar e Guerra, Eduarte Duarte Silva Junior e a Sra. Rita Cardoso Duarte Silva, cujos filhos e netos farão rezar missa em ação de graças, às 10 horas, na igreja do Convento dos Capuchinhos.

HOMENAGENS

Realizar-se-á, no próximo dia 9, no Automovel Clube, o almoço que colegas, amigos e admiradores do professor Roberto Acioli lhe oferecem, por motivo de sua nomeação para diretor do Ensino Secundário.

FESTAS

Baile do Marujo — Realizar-se-á, no próximo dia 2 de fevereiro, tradicional baile a fantasia, em benefício das crianças pobres. O Clube Piraquê abrirá suas portas para esse festival que é patrocinado por diversas senhoritas da nossa sociedade, que não medem sacrifícios para o brilho de tão esperada festa.

Os bilhetes poderão ser encontrados na Casa Doll e Casa Eliza Kzouche em Copacabana, e pelo telefone 37-5297. Abrilhantará as danças a orquestra de Napoleão Tavares.

A. B. I.

Hoje, às 17,30 hs., no auditório da ABI, haverá uma sessão de cinema dedicada aos sócios e suas famílias.

COMEMORAÇÕES

A fim de comemorar o 40.º aniversário de atividades, os alunos que se matricularam na Escola de Guerra do Realengo, em março de 1912, reunir-se-ão num almoço de confraternização, no próximo mês.

ASSOCIAÇÕES

Reuniu-se a Sociedade Brasileira de Criminologia, na sede social, à rua México, 11, 15.º andar, grupo 1.501, tendo sido admitido como sócio titular o Prof. C. J. Assis Ribeiro. O assunto da tese é a "Gravação fonográfica ou magnética da correspondência telefônica e a prova penal."

Foram eleitos membros do Conselho Superior os professores Armando Costa, Heraclito Sobral Pinto, Carlos Alberto Lucio Bittencourt, Antenor Costa, Sady Cardoso de Gusmão, Alvaro Bordinha ministro Washington Vaz de Melo, desembargadores José Duarte e Antonio Vieira Braga, juiz Faustino Nascimento e Srs. Silvio Terra, Mario Gameiro e Abdar Renault.

Foi encaminhada a uma comissão de professores do Conselho Superior, a tese do Sr. Waldemar Cesar da Silveira, juiz de Direito de São Manoel (S. Paulo), para a cadeira de sócio titular que teria como patrono Esmeraldino Bandeira.

VIAJANTES

Passageiros embarcados no Rio, com destino à Europa, via KLM:

Para Amstedam: Senhora M. E. Lichtenstern — Sr. C. A. Diephuis — Sr. A. Dwinger.

Para Zurich: Senhora M. Rosseti — Sr. E. Brunner — Sr. C. E. Meier — Sra. S. de A. Meier — Sra. T. M. de A. Meier; Sr. C. E. de A. Meier; Sr. B. Landau — Sra. H. Landau — Sra. E. E. Landau — Sra. I. Kahan — Sra. E. Salzman — Sr. E. M. F. Frank — Sra. E. O. Frank — Sr. H. G. Weill — Sra. S. E. Weill.

Passageiros da KLM, desembarcados no Rio e procedentes da Europa:

De Amsterdam: Sr. Zollenkop — Sr. Pringle — S. S. S. Binnendijk — senhor e senhora Janowski — Sr. Stock — Sr. D. J. Thomas. De Frankfurt: Prof. Schulz-Henke — S. Nenni — Sr. Amdao — Sr. Meyer — Sr. Eipper — Sr. Stephan — Sr. Paege — Sr. Beck. De Zurich: Sr. Flattauer — senhor e senhora Gontier — Sr. Noedt — Sr. Bremer. De Genebra: Sr. Bolron — Sra. Direnre — Sra. de Neurath. De Lisboa: Srta. Florence — Sr. Chatsiel — Sr. Arnaldo — Sr. Macapagal.

FALECIMENTOS

Senhora Maria da Glória Continentino Silveira — No amplo círculo de relações de amizade da família enlutada, causou profundo pesar o falecimento da senhora Maria da Glória Continentino Silveira, viuva do Dr. Eduardo Augusto Silveira, clínico de grande conceito e figura de relêvo nos meios científicos na vizinha cidade de Niterói. A pranteada extinta, que contava 81 anos de idade, desfrutava da maior estima e consideração de quantos a conheciam, apreciando-lhe as peregrinas virtudes e a bondade de seu coração.

O enterro da veneranda senhora Maria da Glória Silveira, realizou-se no dia 17 do corrente, em Niterói, saindo da residência, à rua Santa Rosa, 230, com enorme acompanhamento, para a Confraria de Nossa Senhora da Conceição, onde foi inumada.

Deixa dois filhos; os senhores Eferto Silveira, advogado, chefe do gabinete do presidente da Caixa Econômica Federal do Rio de Janeiro, e Edesio Silveira, conhecido clínico naquela cidade fluminense.

A missa de sétimo dia foi marcada para sexta-feira, dia 25, às 9,30 horas, na Catedral de São João Batista, em Niterói.

Faleceu nesta capital o comendador Francisco Bianco, escritor e jornalista italiano, radicado há muitos anos no Brasil, onde exerceu atividades comerciais.

O extinto fez parte do Parlamento italiano, como representante do Partido Democrata Cristão. Publicou um livro sôbre o Brasil, intitulado "O país do futuro".

O enterro realizou-se ontem, no cemitério de São João Batista.

DR. CARLOS F. DE ABREU
MOLÉSTIAS DAS CRIANÇAS
Rua Assembléia, 73, 2.º. T. 23-7593
Das 15 hs. em diante. Res. 37-6027

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SABADOS - 15 as 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5 - 1.º and. SALA 101
TEL 22-0707 e 46-2317

Dr. Ataulfo Martins
ESPECIALISTA
ASMA Bronq. asmática
Bronq. crônica
COMPLICAÇÕES
Quitanda, 20-4.º, S. 401. T. 22-3049
De 1 às 6, exceto sábados.
ÓTIMOS RESULTADOS DESDE 929

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva e sem marca dos pêlos do rôsto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. Hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York.
RUA MÉXICO, 31-15.º. Tel. 22-0125. De 5 às 6.

ESTÃO PREPARANDO A REABERTURA DOS CASSINOS

SÃO PAULO, 22 (Asapress) — Informa um vespertino local que as cidades de Santos e Guarujá se preparam para reabrir seus cassinos, com jogos de roleta, bacará e campista, em face das notícias de que o jôgo seria aberto por êsses dias. Chegaram mesmo a informar, na vizinha cidade, que o jôgo seria liberado a semana passada. Aliás, um grande cassino está sendo construido apressadamente em Santos, na convicção de seus proprietários de que o jôgo será imediatamente reaberto.

Fala-se, também, que continua intensa a atividade dos interessados, no Rio, para a reabertura do jôgo no país.

ROUPA SOB MEDIDA
100,
desde 50,
250
desde 60,
OS PREÇOS MARCADOS INDICAM AS PRESTAÇÕES MENSAIS
Garantia assistência mecânica gratuita até a última prestação
100,
65,
100,
100,
ESPERANÇA DE BARROS COSTA & CIA
Os rádios vendidos pela nossa casa têm direito a uma reforma geral no final do pagamento.
Avenida Passos, 36 a 38
TELEFONES: 43-6780 - 43-2421

COLUNA MEDICA

Cure-se ouvindo cantar

Embora muito me sugestionem as notícias relativas às novidades científicas, custa-me, às vezes acreditar em algumas descobertas. O tratamento e cura das enfermidades pelo canto é uma delas.

O que acabo de ler numa revista especializada, de modo algum entra-me na cachola. Entretanto está cercado de inúmeras observações.

Às vezes, ao deparar com certas informações, chego a pensar que se trata de mero gracejo. À medida, porém, que prossigo na leitura vejo que algo de real neles existe e que merece comentário.

Trata-se do tratamento das afecções cardíacas mediante dóses de canto. A descoberta cabe a um médico norte-americano, que diz ter realizado maravilhas e chega mesmo a adiantar que, na hipertensão, constitui remédio heróico por excelência, excedendo a tudo quanto até então se tem experimentado.

O canto, está provado, tem ação hipnótica, quando mavioso. E' também um bom anestésico, um sedativo importante, mas o de uma orquestra orfeônica, quando mal ensaiada, é de enlouquecer: quebra a rêde dos nervos, duvida [illegible] pela desafinação quanto pela frente [illegible].

O autor da novidade independente de ser médico é também cantor. Julgo que pelo fato de não haver colhido louros nas platéias, entendeu de aproveitar os seus pendores, aplicando-os aos seus pobres clientes.

Sou de opinião que a música, de modo igual à pintura, agem sôbre o sistema nervoso de maneira incontestável. As provas colhidas são as mais expressivas. Contaram-me que um indivíduo enlouqueceu ao contemplar o painel de Portinari, no salão do Ministério da Educação; por pouco quase penetrou no gabinete do Sr. Capanema, então ministro, para esganá-lo, exigindo a decifração do enigma do notável pintor patrício. Caso idêntico aconteceu com o duque de Windsor, ao visitar a exposição do mesmo artista, em Paris. Depois de chamar-lhe louco, teve ímpetos de destruir as telas indecifráveis do especialista em charadas.

Estou a calcular que o médico em questão, que quer curar fazendo o cliente ouvir cantos, esteja nas mesmas condições de espírito da notabilidade que citei, mas que de modo algum desejo estomagar: admiro-o muito. Apesar de muito tentar compreender as suas nefelibáticas criações, nunca consegui alcançar. O seu nome já mereceu a consagração, passará à história com a mesma projeção de um Pasteur, um Bichat e tantos outros orientadores da humanidade.

O médico, em parte, tem razão. As crianças mimadas, só dormem ouvindo as canções dolentes de suas babás. A sua terapêutica talvez se funde nesse princípio.

Faça o meu leitor, da nova terapia o uso que entender e, depois diga-me se o inovador tem ou não razão.

Licinio Santos

Notícias da Rádio Nacional

Depois do sucesso da novela de Nara Navarro, «Vida de Minha Vida», no horário das 13.05 das terças, quintas e sábados, será estreada amanhã, a novela de Carlos Gutemberg, «Angelina», patrocinada por «Ogóla». O autor dessa novela, conhecido, nas rodas radiofônicas, por Guta Pinho, por ter sido cantor e violonista, foi também o escritor de «A Última Gargalhada», novela na qual Alvaro Aguilar alcançou magnífico triunfo, interpretando o «Palhaço Angelito».

Alvaro Aguilar é o ensaiador e diretor das novelas dêsse horário e, nesse trabalho, viverá o personagem «Eduardo». O papel-título caberá a Amélia de Oliveira, atriz e rádio-atriz de inegáveis recursos e que desfruta de bastante popularidade. Os desempenhos dos outros papéis de relêvo, ficarão assim: «Celso» — Nelio Pinheiro; «Otavio» — Mario Lago; «Amélia» — André Villon; «Margarida» — Simone Morais, e «Beatriz» — Jacira Gomes.

Participarão ainda, em papéis de menos importância, mais: Cícero Acaiaba, Mafra Filho, Maria Castro, Mariza Martins, Antonio Laio, Castro Viana, Manoel Brandão e Darcy Cazarré.

Alvaro Aguilar

Orquestra Melódica

As audições da Orquestra Melódica são organizadas e dirigidas por Edmo do Valle, cabendo ao compositor e maestro Lirio Panicalli a regência da orquestra e a feitura dos arranjos, todos êles dentro daquela técnica e daquela harmonia que particularizam as atividades, no gênero, de Lirio. Um programa suavizante, apresentando cantores e orquestras em peças sempre bem selecionadas.

Na audição de hoje, às vinte e duas e cinco horas, teremos as seguintes composições: «A Maior Ilusão», samba de João Pinto, em primeira audição, com Dalva de Oliveira; «Katia», valsa de Georges Moran, com Jorge Goulart; «Marechiare», marcha napolitana de Barbirolli; «Meu Limão, Meu Limoeiro», canção de José Carlos Burle; «Perles on Velvets, de Victor Young, todas, pela orquestra, e «Manhãs do Brasil», samba de Humberto Teixeira, com Jorge Goulart.

Pode-se destacar, entre essas orquestrações, a de «Meu Limão, Meu Limoeiro».

Várias notas

«A felicidade bate à sua porta» estará, domingo, no Leblon, com Heber de Bôscoli e Emilinha Borba levando 8 mil cruzeiros para serem distribuidos aos moradores que, em suas casas, tiverem os produtos «Cristal» — Sábado, o «Carnaval Brahma Chopp», das 21,30 às 22,30 horas, será apresentado da sede da Associação Atlética Banco do Brasil — No dia 11 de fevereiro, Oswaldo Elias realizará, no Palácio de Alumínio da Av. Presidente Vargas, a sua festa anual, com um desfile de muitos e muitos astros e estrelas da Nacional e milhares de cruzeiros em prêmios — Hoje, às 21 horas, no Vasco da Gama, estarão vários famosos artistas da PRE-8, prestigiando a festa em favor da candidatura de Olivinha Carvalho ao concurso para «Rainha do Rádio de 1952» — Ivon Curi entrou em férias.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE DESENHO — ABD

Assembléia Geral Ordinária

De acôrdo com o art. 13, do Estatuto, convoco os associados a se reunirem em Assembléia Geral Ordinária, na sede social — Av. Graça Aranha, 19 - 2.º andar, Gr. 205/206, no dia 31 de janeiro de 1952, às 17 horas em 1.ª convocação, e, em 2.ª e última convocação às 18 horas, obedecendo à seguinte ordem do dia:

a) Relatório das atividades sociais.

b) Eleição da Diretoria e Conselho Fiscal para o exercício 1952-53.

Rio de Janeiro, 23 de janeiro de 1952.

WALDEMAR MARQUES DA SILVEIRA — Presidente.

CURSO CIENTÍFICO
DIURNO E NOTURNO
Maximo aproveitamento
Professores competentes
Instalações modelares
MÓDICAS ANUIDADES
MATRÍCULAS ABERTAS
(40 anos de tradição)
Riachuelo, 124 - Tel. 42-3461

EXIJAM A AFAMADA
GOIABADA CASCÃO
"YOUNG"
Pedidos ao Rep.: Waldir Pinto da Cunha
Telefone: 43-9248 — RIO

ESCRITAS AVULSAS
Assistência em assuntos tributários e fiscais
MANOEL JOSÉ DA SILVA
Av. Presidente Vargas, 529 — sala 1111 — Fone 43-1818
Contador

PELE — SIFILIS
CABELO - ECZEMAS - VARIZES
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
Assembléia, 13 — Tel. 32-3265

REUMATISMO - ARTRITE - CIÁTICA - NEVRALGIAS
Tratamento rápido, indolôr. Sem injecções, operações, pelo famoso METODO MONTANARI, MUNDIALMENTE CONSAGRADO
CLINICAS MONTANARI
São Paulo: R. S. Luiz, 2[illegible] Fone: 34-[illegible]. — Rio de Janeiro: R. Senador Vergueiro, 266 Fone: 25-[illegible]
(Solicitem pelo Correio gratis folhetos)
Diretor clínico: Dr. R. LOMONACO

Doenças do Coração - Estômago - Fígado - Intestinos
Clínica Medica — Eletrocardiografia — Hipertensão — Prisão de ventre. DR. RUBEM GANDELMANN. Prática nos hospitais de Paris. Diariamente, das [illegible] horas. Avenida Rio Branco, 257 14.º andar, sala 1405. Tels.: 22-5320 Res.: 27-4357.

EXPOSIÇÃO DE DESENHO INFANTIL

Distribuição de prêmios

Os candidatos premiados na Exposição Municipal de Desenho Infantil, há pouco realizada no Salão Assirio, são convidados a comparecer ao Palácio Guanabara, sexta-feira próxima, dia 25 do corrente, às 14 horas, a fim de receber, do prefeito, Sr. João Carlos Vital, os prêmios obtidos:

São as seguintes as crianças premiadas:

Primeiros prêmios — Antonio Blancas, Lilia Ortigão Viana, Luiz Carlos Leite, Márcio Breitheyer e Renato Batalha Menescal.

Segundos prêmios — Luiz Carlos Bahiense, José Ferreira da Costa, Edna Sérgio Duarte, Alcides Márcio Peixoto, Maria Cecília Costa Rodrigues Corrêa, Ana Nery Oliveira Lima, Regina Maria Heisselmann, Paulo Cesar Aguiar, Jorge Kleber e Maria Lúcia.

Terceiros prêmios — Ana Maria Silveira, Augusto Jeferson, Elói Sérgio Inácio, Fernando Luiz [illegible] Eleonora Castilho Ferreira, Luiz Carlos Gomes Nascimento, Lúcia Lima Bellard, Matil Elias Martin, Pedro Hélio Lobiuco, Peter Kuertz, Sérgio Rocha Azevedo, Simão Bolivar Sento Sé Facchinetti, Sérgio Luiz Costa Rodrigues Corrêa e Pedro Henrique Gurly Mattos Vera.

Os candidatos que tomaram parte no concurso para a ilustração de "O Guarany" de José de Alencar, realizado durante a exposição: Antonio Blancas (premiado), Luiz Carlos Martins Bahiense e Luiz Carlos Leite receberão igualmente, nessa ocasião, os seus prêmios.

DESQUITES AMIGÁVEIS E JUDICIAIS
DIREITO DE FAMÍLIA
BENTO FIGUEIRA
ADVOGADO
RUA BUENOS AIRES N.º 90 7.º andar — Sala 711
Telefones: 43-3313 e 43-3555.
Caixa Postal N.º 4.437
Das 9 às 11 e das 17 às 19 hs.

Bateu com a cabeça na caixa dágua

CAMPOS, 23 (Asapress) — Nestor Silva, maquinista da Leopoldina, quando dirigia o expresso de sábado, entre Califórnia e Rocha Leão, pôs a cabeça para fora da máquina, tendo batido na caixa dágua de Jundiá, sofrendo fratura de base do cranio e falecendo na Casa de Caridade de Macaé.

Cinema? Leia CARIOCA

Pedidos de assentimento sanitário

O secretário geral de Saúde e Assistência baixou as seguintes instruções sôbre pedidos e a concessão de «Assentimento Sanitário», instruções que estão vigorando desde 10 do corrente:

1) — Os pedidos de «Assentimento Sanitário» serão feitos pelos interessados, em impresso próprio a ser fornecido, gratuitamente, pela repartição sanitária competente, subordinada ao Departamento de Higiene, conforme a área de localização e a espécie de atividade (1.º ao 16.º Distritos Sanitários, 1. [illegible] Grupos de Distritos de Higiene Alimentar ou Serviço de Higiene Alimentar).

2) — Os pedidos de «Assentimento Sanitário» entrarão diretamente na repartição sanitária competente, devidamente selados na forma da lei.

3) — Uma vez protocolados, os pedidos de «Assentimento Sanitário» deverão ser distribuidos em despacho do chefe da repartição competente dentro das primeiras 24 horas da data de sua entrada.

4) — As visitas para efeito de «Assentimento Sanitário» serão feitas, exclusivamente, por técnicos lotados nos serviços (médicos ou engenheiros).

5) — Os técnicos, uma vez realizada a visita, devolverão os pedidos devidamente informados ao chefe da repartição, no máximo, até o 4.º dia util, a contar da data de sua entrada na repartição competente.

6) — Na informação dos pedidos de «Assentimento Sanitário» deverão os técnicos fazer constar seu parecer, a favor ou contra a concessão do mesmo, esclarecendo os motivos, minuciosamente, quando de parecer pela não concessão.

7) — O chefe da repartição competente, à vista do parecer do técnico, deverá conceder ou negar o «Assentimento Sanitário», exarando despacho no máximo, até o 5.º dia util, a contar da data da entrada do pedido.

8) — Quando da concessão do «Assentimento Sanitário», o chefe da repartição competente deverá exarar, no local indicado do impresso próprio, o seguinte despacho: «Em condições sanitárias de funcionamento. Certifique-se».

9) — À vista do despacho concedendo o «Assentimento Sanitário», será extraida, dentro de 24 horas, a respectiva certidão, que será entregue diretamente ao interessado, mediante a inutilização por êste, no próprio impresso, do selo correspondente ao pedido de certidão.

10) — Quando da não concessão do «Assentimento Sanitário», o chefe da repartição competente deverá exarar, no local indicado do impresso próprio, o seguinte despacho: «Indeferido em face da informação do técnico».

11) — Os despachos finais nos pedidos de «Assentimento Sanitário» serão, sistematicamente, enviados à publicação no «Diário Oficial».

12) — A inobservancia destas instruções implicará a apuração de responsabilidade dos servidores e subsequente punição.

UMA DOSE DE PICOT
PICOT
LAXANTE
EFERVESCENTE
ANTIACIDO
REFRESCANTE
SABOROSO
Sal de uvas PICOT

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.	230416
AG. MAR. INTERMARES	23-4883
CHARGEURS REUNIS	43-9477
COMP. COM. MARITIMA	23-2930
S. A. MARTINELLI	43-3853
LLOYD BRASILEIRO	23-3756
MAURA Y COLL	43-[illegible]
MOORE-Mc CORMACK	43-[illegible]
AG. MAR. LAURITS LACHMANN	43-[illegible]
AG. MAR. RAUL OZENDA	23-[illegible]
WILSON SONS & C.ª Ltd.	23-[illegible]

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS.

PARA A EUROPA

	AG. JOHNSON LTD.
25/ 1	COLOMBIA — Saida de Santos, Antuérpia, Hamburgo e Gothemburgo
8/ 2	AMAZONAS — Angra dos Reis, Rio e Antuérpia
	CHARGEURS REUNIS
31/ 1	CLAUDE BERNARD — Havre e Hamburgo
10/ 2	FORMOSE — Dakar, Vigo, Bordeaux, Havre e Hamburgo
18/ 2	LAENNEC — Havre e Antuérpia
	COMP. COM. MARITIMA
25/ 1	PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
2/ 2	MOUZINHO — S. Vicente, Funchal e Lisboa
15/ 2	FLORIDA — Dakar, Marselha
16/ 2	SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
14/ 3	PROVENCE — Dakar, Marselha e Genova
20/ 3	SERPA PINTO — Recife, São Vicente, Funchal e Lisboa
	LLOYD BRASILEIRO
31/ 1	(x) LOIDE-MEXICO — Vitória, Recife, São Vicente, Lisboa, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo
17/ 2	(x) LOIDE-PERU — Vitória, Recife, São Vicente, Casablanca, Tanger, Marselha, Genova e Liverno
	MAURA Y COLL
6/ 2	SESTRIERE — Dakar, Genova e Napoles
17/ 2	FRANCESCO MOROSINI — Dakar, Lisboa, Gênova e Napoles
11/ 3	SISES — Dakar, Gênova e Napoles
	AG. MAR. RAUL OZENDA
16/ 2	ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
8/ 4	ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
3/ 6	ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
	S. A. MARTINELLI
26/ 1	AMSTELLAND — Holanda e Alemanha
	WILSON, SONS & Co.
24/ 1	AURORA — Finlândia

PARA A AFRICA DO SUL E EXTREMO ORIENTE

S. A. MARTINELLI — 31/ 1 STRAAT MAKASSAR —

PARA O RIO DA PRATA

	AG. JOHNSON LTD.
24/ 1	STAR BETELGEUSE — Montevidéu e B. Aires
24/ 1	BOWMONTE — Santos
26/ 1	PANAMÁ — Montevidéu e Buenos Aires
6/ 2	PEDRO CHRISTSEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
	CHARGEURS REUNIS
30/ 1	LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
14/ 2	LAVOISIER — Montevidéu e Buenos Aires
13/ 3	KERGUELEN — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
	COMP. COM. MARITIMA
30/ 1	FLORIDA - Santos, Montevidéu e Buenos Aires
28/ 2	PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
	MAURA Y COLL
31/ 1	FRANCESCO MOROSINI — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
25/ 2	SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
19/ 3	SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
	AG. MAR. RAUL OZENDA
3/ 2	ANDREA C — Santos, Montevidéu e B. Aires
	WILSON, SONS & Co.
22/ 1	JUAN DE GARAY — B. Aires.

PARA OS ESTADOS UNIDOS

	AG. JOHNSON LTD.
12/ 2	BOWMONTE — New York, Philadelphia, Baltimore, Boston e Halifax
15/ 2	[illegible] TRADER — Los Angeles, São Francisco, Portland, Seattle, Vancouver — Via Canal Panamá
	AG. MAR. INTERMARES
13/ 2	HELVIG TORN — New York, Boston, Philadelfia, Norfolk e Baltimore
	LLOYD BRASILEIRO
30/ 1	(x) LOIDE CANADA — Filadelfia, Baltimore e New York
5/ 2	(x) LOIDE-BOLIVIA — Vitória, Cabedelo, New Orleans e Houston

PARA O NORTE (Brasil)

	LLOYD BRASILEIRO
23/ 1	CTE. CAPELA — Salvador e Ilhéus
25/ 1	POCONÉ — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem e Manaus
25/ 1	RODS. ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
29/ 1	JABOATÃO — Salvador, Recife, Cabedelo e Fortaleza
31/ 1	D. PEDRO II — Salvador e Recife

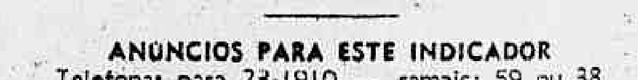
PARA O SUL

22/ 1	RIO GURUPI — Santos, Rio Grande, Pelotas e P. Alegre
24/ 1	PYRINEUS — Santos
9/ 2	RIO DOCE — Santos, R. Grande, Pelotas e P. Alegre

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO

OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANUNCIOS PARA ESTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"



INTERNATO — PETRÓPOLIS
COLEGIO SÃO JOSE
Av. Koeler, 260 — Tel. 2057
Algumas vagas nos cursos:
PRIMARIO — ADMISSÃO e GINASIAL
Informações e estatutos no Rio: Agencia de A NOITE
R. Rodrigo Silva, 30-B-Esq. de 7 de Setembro. Tel. [illegible]

CONTAS CORRENTES
PRAZO FIXO
1 ANO
JUROS 6% a/a
RENDE MAIS NA
BANCO DELAMARE S/A
Funciona das 8 às 18 hs.

O PRECEITO DO DIA

VERDADEIRO LUBRIFICANTE DO ORGANISMO

Para aproveitar convenientemente os alimentos, o organismo precisa de certa quantidade de água, diàriamente. Sem água, tal como o motor sem lubrificante, todos os órgãos trabalham mal, acarretando sérios prejuizos à saúde. Quando sentir sêde é sinal de que seu organismo necessita de água. Atenda-o, se quiser conservar a saúde. — SNES.

Curso de Nutrólogos do S.A.P.S.

Vão ser abertas as matrículas

As matrículas para o Curso de Nutrólogos do SAPS estão abertas, de 1 a 15 de fevereiro próximo. O curso, que tem a duração de dois anos, destina-se privativamente aos médicos brasileiros, de ambos os sexos, diplomados por faculdade oficial ou oficializada.

Os alunos do curso têm direito a bôlsas de estudo, no valor de Cr$ 200,00 mensais, destinando-se essa importância à aquisição de livros científicos. Aos alunos residentes nos Estados, quando convocados pelo SAPS, são reservadas bôlsas no valor de Cr$ 500,00 mensais. O curso é gratuito, possui regulamento próprio e os alunos estão sujeitos a regime de provas e exames finais. O currículo consta das seguintes matérias: Fisiologia da nutrição, bromatologia; tecnologia alimentar, técnica dietética, patologia da nutrição, diabetologia, gastroenterologia, dietoterapia, estudo social e econômico da alimentação, dietética infantil e endocrinologia.

CINEMA

A "aventura" nos argumentos portuguêses

De JONALD

LISBOA — (Serviço especial para A NOITE) — Nos temas dos filmes portuguêses que, louvavelmente, se têm mantido dentro das tradições dum nacionalismo que é o único caminho capaz de o conduzir às obras com personalidade para as quais trabalha, podia supôr-se, em princípio, que a "aventura" devia surgir com mais frequencia.

Os portuguêses sentem do coração o seu passado.

Os trabalhos dum pequeno povo que navegou todos os mares, colonizou e missionou em todos os continentes e deixou por tôda a parte do mundo marcas indeléveis da sua constante labuta, retemperam a gente lusitana e dão-lhe confiança para encarar o futuro no meio das porcelas das grandes potências dos conflitos sociais e políticos contemporâneos mais ou menos generalizados. A bravura e o sacrifício de militares, navegantes, colonizadores e missionários pelas terras de África, da Ásia e das Américas — verdadeiras aventuras que mais parecem de filme do que da vida real, prendem e entusiasmam os portuguêses, por lhe estarem "na massa do sangue", como em Portugal se diz.

Assim era de esperar que os produtores cinematográficos do Lumiar procurassem ir ao encontro duma das predileções do seu público proporcionando-lhe filmes de aventuras imaginárias ou de evocação de heróis, cuja vida real oferece iguais ou mesmo maiores motivos de espetáculo, movimentação e imprevisto.

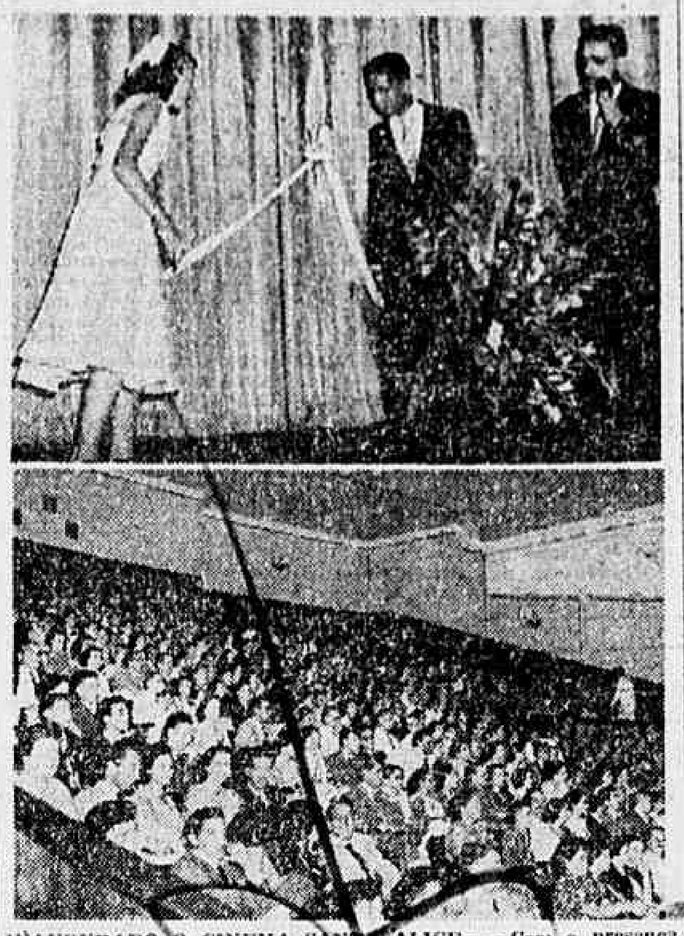
Afinal, verifica-se exatamente o contrário. Há certa carência de filmes de aventuras no balanço geral da produção sonora portuguesa. Salvo duas ou três tentativas, nomeadamente em "Pôrto Abrigo", "Ave de Arribação" e "Três Espelhos" que, ao geito de obras de espionagem, de cosmopolitismo ou policiais, se limitaram a tentar repetir fórmulas criadas por sensibilidades estrangeiras — embora por vezes com boa qualidade técnica, nada mais existe. A aventura nos filmes portuguêses anda dispersa em obras com fundos da natureza mais diversa, sempre apresentada como elemento acessório de valorização. A aventura nascida da grande metrópole — o "gangster", a quadrilha de assalto à mão armada, o roubo movimentado, nada disto encontra na vida portuguesa — felizmente, experiência inspiradora. O resto, a aventura do herói histórico ou a aventura atual da selva, dos mares ou desertos, tudo isso encontra outros motivos que inibem a sua produção.

O "Trader Horn" bem poderia ser português, desenrolado nas florestas virgens de Angola ou Moçambique. Alguns romances portuguêses, da geração de escritores do final do século XIX, ou de autores contemporâneos, vibram cheios das imagens e de ação que comporiam grandes películas, que seriam sem dificuldade de superiores pelo menos, como argumento a essa obra típica dum gênero que tão grande sucesso alcançou. E o que se diz de "Trader-Horn" bem se poderia dizer de "Borneo" de "Moana" e de tantas outras produções... Simplesmente não há ou não tem havido recursos materiais que permitam ter o equipamento necessário e realizar a formação de técnicos indispensável a obras desta envergadura, pois, como facilmente se reconhece, o "plafond" econômico do mercado português não permite, sem desastres financeiros, que se ultrapassem certos limites.

Dêste modo, o filme de aventuras, que pressupõe gastos de material, despesas de deslocações e viagens pesadíssimas para ser produzido com dignidade, tem estado inacessível para o cineasta português.

Êste vive, contudo, na esperança de o poder realizar e, para isso tem ensaiado vôos que permitem, pelo menos, confiar nas futuras obras dêste gênero que possam encontrar viabilidade.

Jorge Brum do Canto deixou na sequência que evoca o episódio das trincheiras da guerra de 1914-18, no filme "João Ratão" e ainda nalgumas sequências dos contrabandistas do filme "Lobos da Serra", provas que permitem confiar na segurança e entusiasmo com que dirigirá amanhã um filme de aventura.



INAUGURADO O CINEMA SANTA ALICE — Com a presença de um grande público, autoridades, representantes do prefeito e do chefe de Polícia, foi inaugurado o luxuoso cinema Santa Alice, de propriedade dos irmãos Daniel e Luiz Derenne. Luxuoso, confortável, com 1.300 poltronas, o novo cinema nada fica a dever aos melhores congêneres cariocas, situando-se em local que facilita a frequência dos moradores de populosos bairros, como o Grajaú, Engenho Novo e outros. As fotografias que aqui aparecem, mostram as jovens Ana Maria e Luiz Carlos, filhos dos proprietários do Cinema Santa Alice, quando procediam ao ato inaugural, e um aspecto do balcão da nova casa de espetáculos

Os filmes de hoje

PALACIO e MIRAMAR — "Carnaval no Fogo", filme nacional, com Oscarito e Eliana — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

S. LUIZ, VITÓRIA, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "Angela", com Eliane Lage e Alberto Ruschel — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PLAZA, PARISIENSE, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Cinco Covas no Egito", com Franchot Tone, Anne Baxter e Eric Von Stroheim. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "Mulher do Diabo", com Laura Suarez e Luiz Delfino. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Mulher do Diabo", com Laura Suarez e Luiz Delfino. — A partir das 12 horas.

ART-PALACIO, PATHÉ, SANTA ALICE, PRESIDENTE e SÃO JOSÉ — "O Filho de D'Artagnan", com Carlo Ninchi e Gianna Maria Canale. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ODEON, ROXY e AMÉRICA — "Uma Cidade que Surge", com Errol Flynn e Olivia de Havilland. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

IMPERIO — "O Segredo da Boneca", com Ann Sothern — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX e IDEAL — 2.ª semana — "A Insaciável", com Maria Antonieta Pons. — Às 14 — 15.10 — 17.20 — 19 — 20.40 e 22.20 horas.

AZTECA — "A Vendedora de Fantasias", com Martha Legrand. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

LEME — "A Canção do Bosque", com Gino Becchi. — Às 18 — 20 e 22 horas.

BOTAFOGO — "O Segrêdo da Boneca", com Ann Sothern — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

RIVOLI — "Vergonha", com Marie Glasrova. — A partir das 14 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

PIRAJÁ — "Frente a Frente" — A partir das 14 horas.

IPANEMA — "Maior que o Ódio". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Amor Funesto" e "Caçadores de Lobo". — A partir das 14 horas.

MARACANÃ — "Embrutecidos pela Violência". — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

PARA TODOS — "A Severa", filme português, com Dina Tereza. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "Saudade de Teus Lábios" e "Malucos Hipnotizados". — A partir das 14 horas.

MONTE CASTELO — "Uma Cidade que Surge". — A partir das 14 horas.

S. PEDRO — "Angela", com Eliane Lage. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

ROSARIO — "Pacto Sinistro". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Bambi!" e "Centelha". — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "No, No, Nanette". — A partir das 14 horas.

ICARAÍ — "Geração Selvagem" — A partir das 14 horas

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Uma Cidade Que Surge". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "O Segredo da Boneca". — A partir das 15 horas.

D. PEDRO — "Resgate de Honra". — A partir das 14 horas.

O S.E.S.I., EM SÃO PAULO

São Paulo, 21 — Um dos empreendimentos educacionais mais acatados do SESI, são os Centros de Aprendizado Doméstico, difundidos em todo o Estado pela entidade assistencial da indústria. Reunem-se nesses estabelecimentos os cursos inicialmente aculsos, e que ensinam às jovens de todas as idades o manejo completo do lar. Desde arte culinária até corte e costura, passando pelo curso das Mãezinhas, são prelecionados nesses estabelecimentos, cuja frequência cresce cada dia. No dia 18 do corrente, foi inaugurado o Centro de Aprendizado Doméstico n.º 8, destinado aos trabalhadores do populoso bairro industrial da Lapa. Esse novo estabelecimento é dos mais completos e bem instalados.

São Paulo, 21 — A fim de participar, como representantes do Serviço Social da Indústria, do Congresso de Rearmamento Moral que ora se realiza em Milão, seguiram para os Estados Unidos, as professoras Diva de Andrade Souza, assistente técnica da Divisão de Educação e Orientação Social; Maria Braz, chefe da Subdivisão de Educação, e o Dr. Otávio de Morais Dantas, assistente técnico da Divisão de Assistência Social, que se fazia acompanhar de sua Exma. Sra. Especialmente convidado, comparece, assim, o SESI a esse certame de grande significação no nosso tempo, ao qual emprestará, através de técnicos de largo tirocínio, os resultados de sua experiência de vários anos no campo social. Ao embarque dos delegados sesianos, em Cumbica, compareceram numerosos amigos e companheiros, entre os quais o prefeito Armando de Arruda Pereira, presidente do Conselho Nacional do SESI, que lhes foram apresentar votos de boa viagem.

São Paulo, 21 — Terá lugar hoje, no auditório "Roberto Simonsen", a aula inaugural do terceiro curso de Almoxarifado, empreendido pelo SESI. As duas realizações anteriores, no gênero, obtiveram completo êxito.

Em Santa Catarina o embaixador alemão

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asapress) — Depois de percorrer demoradamente vários municípios do Vale do Itajaí, chegou a esta capital o Sr. Fritz Oellers, embaixador plenipotenciário alemão, sendo recebido com as honras de estilo e assistido, da sacada do palácio do govêrno, em companhia do governador, ao desfile do Batalhão da Polícia Militar. À noite, foi-lhe oferecido pelo chefe do govêrno um banquete, ao qual estiveram presentes as mais altas autoridades.

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS · NARIZ · GARGANTA
DR. PORTUNATO – 1 ÀS 6 HS.
23-3655 – HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6 – 4.º AND.

BOTAFOGO
LEILÃO JUDICIAL
MAGNIFICO TERRENO
Rua Senador Vergueiro, 151
ERNANI venderá em leilão, sexta-feira, 25 de janeiro de 1952, às 16 horas, em frente ao mesmo, terreno com 10,40x87,50, com pequeno prédio nos fundos.

BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO, S. A.
MATRIZ: Rua do Ouvidor, 90
AGÊNCIA: Av. Copacabana, 661
(Cofres de aluguel)
CONTA CORRENTE POPULAR
LIMITE: Cr$ 100.000,00 — Juros de 5% A.A.
(Debêntures ao portador)
TITULOS DE RENDA
Juros de 8% A.A. — pagos trimestralmente
HORÁRIO ININTERRUPTO PARA O PÚBLICO
De 8,15 às 17,30 horas
TODAS AS CONTAS PODEM SER INDISTINTAMENTE MOVIMENTADAS NA MATRIZ E NA AGÊNCIA

VIAS URINÁRIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA
OTERO
CRÂNIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Tratamento pelos processos empregados nas clínicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

CARRILHÃO DE CHÃO c/ PÊSOS
Em Jacarandá nos estilos. Obras artísticas. Oficina completa para consertos. Rua México, 148-B — IRMÃOS BELTRAME

Dr. Jacó de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris.
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A beringela e a beterraba

A beringela e a beterraba devem figurar em nossa dieta, pelo bom sabor e aspecto e pelas qualidades nutritivas que possuem.

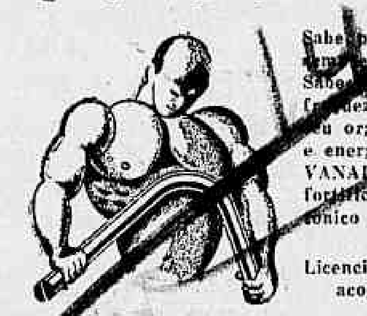
A beterraba contém 9% de hidratos de carbono, pequeno teor proteico, ferro, cálcio, fósforo e vitaminas do complexo B. Além de agrado ao paladar, a beterraba, como integrante de certas preparações, sobretudo de saladas, é um prazer para a vista, dando um melhor aspecto aos "pratos" e por isso aguçando o apetite. O suco de beterraba empresta uma coloração bonita aos coquetéis de vitaminas, além de acrescentar-lhes boas substâncias nutritivas. A beringela, a par de pequenas quotas de hidratos de carbono e de proteínas, possui cálcio, fósforo e ferro em diminutas proporções, ao lado de algumas vitaminas do complexo B. Presta-se êsse vegetal a várias preparações. Vemos que êsses dois vegetais, apesar de não se destacarem pela riqueza em determinado princípio nutritivo, possuem qualidades de sabor, aspecto, valor nutritivo que os tornam aconselháveis à dieta habitual de crianças e adultos. (Divisão de Propaganda do SAPS.)

Sanadryno corta a influenza

Dr. Pedro de Albuquerque
R. Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

VERA CRUZ apresenta
ANGELA
Eliane LAGE
ALBERTO RUSCHEL
MARIO SERGIO
ABILIO P. de ALMEIDA
RUTH de SOUZA
LUCIANO SALCE
NAIR LOPES
MARIA C. MACHADO
DIREÇÃO e PRODUÇÃO de TOM PAYNE e A. P. de ALMEIDA
PRE-ESTREIA no SÃO LUIZ e AMERICA
HOJE
HORARIO 2 4 6 8 10 horas
VITORIA
RIAN
LEBLON
CARIOCA
SÃO PEDRO
COLISEU

LIVRARIA TUPÃ Ltda.
Comunica aos seus amigos e fregueses a mudança de seu estabelecimento para
RUA BUENOS AIRES, 48 - Loja
e tem o prazer de convidá-los para o ato inaugural que se realizará amanhã, quinta-feira, dia 24, ás 10 horas. Por essa ocasião será também inaugurada uma exposição de obras técnicas da grande editora norte-americana:
"Mc GRAW-HILL BOOK COMPANY, Inc."
LIVRARIA TUPÃ Ltda. - RUA BUENOS AIRES, 48 — Loja



CANSAÇO - PALIDEZ
VANADIOL
Sabe porque vive sem coragem, sem ânimo, doente e sem fôrça? Sabe a causa do cansaço e da fraqueza? A anemia invadiu o seu organismo. Se quer ter fôrça e energia, anime seu corpo com VANADIOL, o fortificante que fortifica, que é indicado como tonico do cérebro, dos nervos e dos músculos.
Licenciado pela Saude Pública e aconselhado pelos médicos ilustres.

Foi alvejado com seis tiros

CAMPOS, 23 (Asapress) — Em Italva, neste município, foi alvejado de tocaia o fazendeiro José Perciliano David, sendo desfechados contra êle seis tiros que não atingiram o alvo. A vítima aponta os nomes de outros fazendeiros como sendo autores da tocaia.

COLEGIAIS
A fim de evitar atropelos de última hora, comprem já vossos uniformes.
A COLEGIAL já preparou o seu estoque de uniformes para todos os COLÉGIOS.
A COLEGIAL
LARGO SÃO FRANCISCO
Filiais
MEIER: Rua Lucídio Lago, 38
RAMOS: Rua Uranos, 1063
PETRÓPOLIS: Av. 15 de Novembro, 986
Vendas a prazo

VILA ISABEL
LEILÃO JUDICIAL
PRÉDIO ASSOBRADADO
Rua Alexandre Calaza, 180
ERNANI venderá em leilão, AMANHÃ, quinta-feira, 24 de janeiro de 1952, às 16,30 horas, em frente ao mesmo.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e venéreas, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata sem operação — ressecção transuretral.
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, sup. — Das 13 às 19 horas.
Telefone 22-3367

Aumento de cinco cruzeiros em quilo da carne

SÃO PAULO, 23 (Asapress) — Em consequência da liberação do preço da carne pela CCP, as firmas atacadistas aumentaram os seus preços de Cr$ 4,80 o quilo para os varejistas. Muitos açougueiros, entretanto, não saberão ainda em quanto montam os respectivos aumentos, pois muitas firmas atacadistas sòmente enviam suas contas 24 horas após a venda.

Dr. Almerio de Lemos Basto
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal
ASSEMBLEIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

Estações de televisão em Recife, Maceió e Garanhuns

GARANHUNS, (Pernambuco) — (Serviço especial de A NOITE) — Segundo se diz aqui, o Sr. Assis Chateaubriand instalará nesta cidade, em Recife e em Maceió estações de televisão.

O REGISTRO DO P. T. N.

Pede o procurador geral da República o seu cancelamento pelo T. S. E.

Dentro de alguns dias o Tribunal Superior Eleitoral deverá julgar o processo referente a estruturação do Partido Trabalhista Nacional, conjuntamente com a denuncia contra êle apresentada, pelo seu antigo representante e secretário, Sr. Olavo Seixas.

Sôbre estes dois processos já falou o Sr. Plinio Travassos, procurador geral da República, pedindo, no primeiro, o cancelamento do seu registro, por inobservancia dos artigos 137 e 143 do Código Eleitoral, e no segundo um exame na sua escrita para apurar os fatos denunciados.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Abertas as inscrições para o Curso de Nutricionistas do SAPS

O Curso de Nutricionistas do SAPS, cujas inscrições se encontram abertas na sede daquela autarquia, à praça da Bandeira, oferece grande oportunidade para as moças que desejem seguir uma profissão. As candidatas que conseguirem classificação nos testes vocacionais terão direito a uma bôlsa de estudo, no valor de duzentos cruzeiros mensais, destinada ao custeio de livros cientificos. O SAPS assegura às portadoras do diploma dêsse curso a admissão ao quadro dos seus funcionários, na carreira de nutricionistas, especialmente a elas destinada.

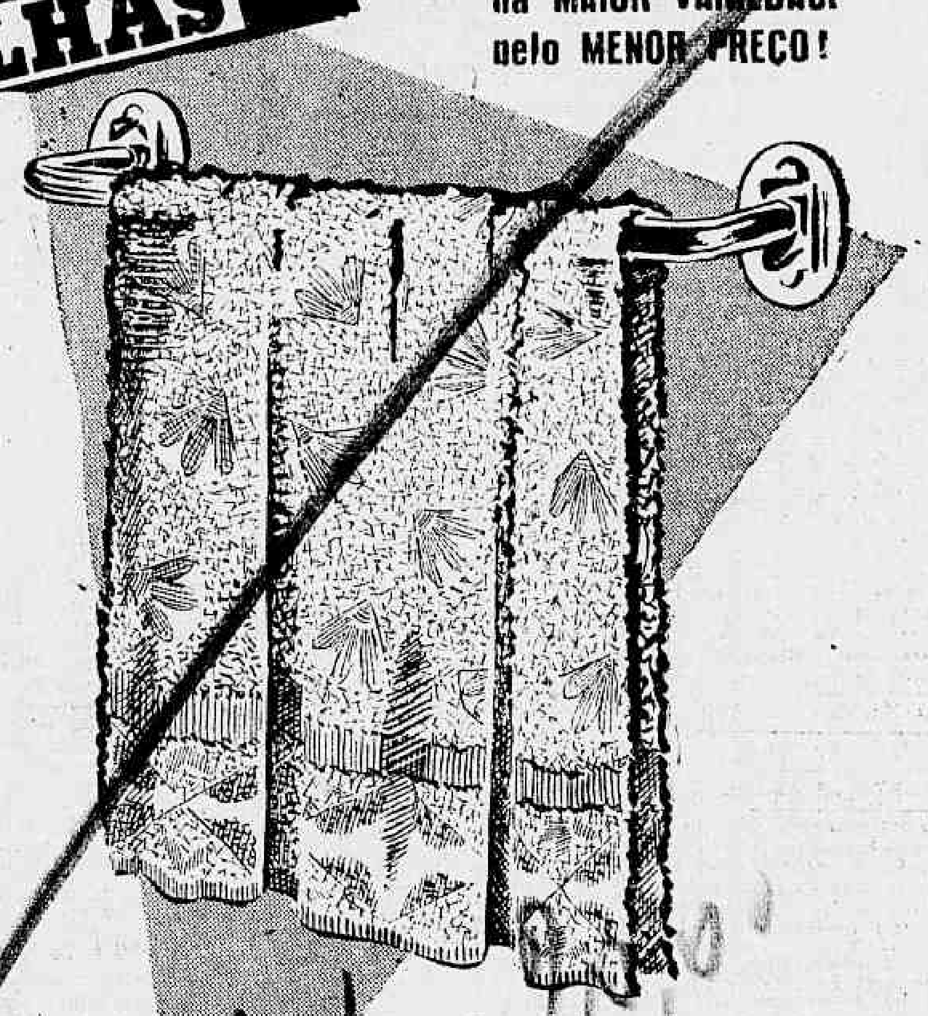
As candidatas deverão satisfazer às seguintes exigências: possuir certificado de conclusão do curso clássico ou do 2.º ano do curso científico (considera-se equivalente o curso ginasial antigo); ser habilitada em prova de seleção vocacional, realizada no SAPS, e não ter mais de 35 anos de idade, nem menos de 18 completos.

Cinema? Leia CARIOCA

Sanaferidas Para feridas crônicas e recentes

Brotoejas Assaduras
POLVILHO ANTISSÉPTICO GRANADO
Frieiras Suores fétidos

DISCOS NOVOS
DESCONTO DE 50%
Importados - Concêrtos - Sinfonias e obras avulsas de 10 e 12 polegadas - Musicas de todos os gêneros
DISCOS POPULARES A SALDO
Desde Cr$ 5,00 — 8,00 — 10,00 — 12,00 e 15,00
Não perca esta oportunidade
GRANDE FEIRA DE DISCOS
RUA SÃO JOSÉ, 67 — Fone 42-2577



NA CAMISARIA PROGRESSO
você poderá comprar
TOALHAS
da MELHOR QUALIDADE
na MAIOR VARIEDADE
pelo MENOR PREÇO!
67 TIPOS
de toalhas para o rosto
68 TIPOS
de tolhas para rosto
BRANCAS, EM CÔRES E FANTASIA!
15 TIPOS DE GUARNIÇÕES PARA CAMA
★ Em cretone branco e em cores, com lindos bordados para casal:
desde Cr$ 225,00 até Cr$ 1.550,00
★ Para solteiro:
desde Cr$ 139,00 até Cr$ 668,00
★ Em linho com bordados a mão.
12 tipos. Para casal:
desde Cr$ 1.450,00 até Cr$ 2.150,00
TOALHAS PARA BANHO
Brancas:
desde Cr$ 22,50 até Cr$ 154,50
Em côres e fantasia:
desde Cr$ 31,80 até Cr$ 163,50
TOALHAS PARA ROSTO
Brancas:
desde Cr$ 10,50 até Cr$ 36,60
Em côres e fantasia:
desde Cr$ 6,20 até Cr$ 47,00
Camisaria PROGRESSO
PÇA INDEPENDÊNCIA, 2 e 4
NÃO DEIXE PARA AMANHÃ O QUE PODE FAZER HOJE. COMPRE JÁ!

NÃO MATE O SEU MARIDO

4.ª SEMANA DE SUCESSO!

O MAIOR EXITO DO **RIVAL**

pela Cia. Milton Carneiro, Hoje, às 21 hs., e Amanhã, Vesp. às 16 hs. — Preços reduzidos

Falta um cômico para a revista

TEATRO

A ODISSÉIA DE UM EMPRESÁRIO QUE TEM TEATRO, PEÇA E ELENCO — ADIADA SINE-DIE A ESTRÉIA DE "EVA ME LEVA", NO FOLLIES

NEY MACHADO

O que aconteceu no Follies deve ser fato singular no mundo. Dois conhecidos empresários, Armando Silva Araujo e Raul Dubois, formaram um bom elenco para apresentar uma revista carnavalesca: tinham o mais famoso conjunto coreográfico do Brasil, o Ballet Pigalle; contrataram cantores, segundos cômicos e atrizes (Araçary de Oliveira). A peça foi escrita numa semana e o teatro conseguido em condições vantajosas (25% sôbre a receita). Os cartazes foram colocados na frente do teatro, anunciando a revista "Eva, me leva", que deverá estrear amanhã, quinta-feira. Enquanto tôdas as providências eram tomadas, Silva Araujo e Dubois sofriam um problema tremendo: a falta de um bom cômico para o elenco. Silva Filho, com quem se contou, inicialmente, desistiu à última hora. Ninguém soube bem por que. Começou a procura de outros elementos. Aloisio Silva Araujo, o "Recruta 23", da Mayrink, seria a salvação. Consultado, Aloisio entusiasmou-se. Pediu que esperassem apenas enquanto obteria autorização da Rádio. À noite, também êste desistia, com receio da responsabilidade em ficar à frente de um grande elenco, foi o que se presumiu. E ninguém mais foi encontrado. Matinhos e Otávio França não poderiam obter licença da Tupi. Seria arriscado lançar um cômico-atração, como Badu, Zé Trindade ou Príncipe Maluco, pois a peça tinha sido escrita para o cômico representar. E, sem conseguir resolver êsse problema, os dois empresários se viram obrigados a adiarem sine-die a estréia de "Eva, me leva".

Acredito que em nenhuma capital do mundo uma companhia com tão boas credenciais deixaria de trabalhar por falta de um bom cômico. O teatro no Rio está oferecendo grandes oportunidades aos seus profissionais; trabalho não falta, escasseiam, isto sim, os bons elementos.

O vice-presidente Café Filho, foi dos que mais aplaudiram, na estréia, a comédia do deputado Nelson Carneiro, «O culpado foi você!», atualmente no Glória

NOTAS E NOVAS

Carlos Machado faz sucesso no Rio e em São Paulo

Carlos Machado está apresentando com grande sucesso duas revistas carnavalescas em suas "boites". Em Monte Carlo, no Rio, a casa continua cheia, tôdas as noites, aplaudindo Grande Otelo, Mary Gonçalves, Carmen Brown, Yolanda Simões, Maria Angelo e mais vinte lindas mulheres na revista "Zona Sul"; a "boite" Esplanada está apresentando "São Paulo, aqui estou", com Vicirinha, Dorothy, Irene Ilozsco, Anilza Leony e mais quinze lindas garotas.

Quinta semana de "Pente de careca é a mão"

Prossegue vitoriosa a carreira da revista de J. Maia e Max Nunes "Pente de careca é a mão", já em quinta semana de cartaz no Jardel. Colé foi o cômico que maior sucesso alcançou em Copacabana, vindo trabalhando há doze meses consecutivos, emendando teatro e "boite".

Quinta-feira, estréia de "Café Concerto n.º 9"

Cesar Ladeira e Renata Fronzi vão apresentar amanhã, quinta-feira, um novo "café" na "boite" Acapulco, cem por cento carnavalesco, com o mesmo elenco do atual. Neste, segundo se diz, Renata vai apresentar muita coisa nova, em coreografia e guarda-roupa, trazidos de sua recente viagem à Europa.

A próxima estréia

Procopio apresentará sexta-feira próxima o original de Guilherme Figueiredo "Greve geral", que já foi levado em Porto Alegre e outras cidades sulinas, com bastante sucesso. A temporada de Procopio no Teatro Serrador deverá terminar em fins de fevereiro. A 8 de março estreará nesse teatro o novo elenco de "Eva e seus Artistas", com a comédia "A amiga da onça".

Lia Jordan, uma nova revelação

Lia Jordan estreou em teatro há 23 dias, precisamente, quando do lançamento no Rival da comédia "Não mate o seu marido". Lia escrevera, há tempos uma carta a Maria Luisa, primeira figura feminina da Companhia Milton Carneiro, pedindo um "test". Êste foi feito e Lia imediatamente aproveitada, fazendo na peça uma linda criadinha. Em teatro, há sempre o imprevisto. Ontem, Marcia Campos, a segunda figura feminina do "cast", não compareceu aos espetáculos e foi Lia Jordan a sua substituta. O sucesso desta quase estreante foi completo; representou com graça e firmeza, tomando conta, inteiramente, do personagem. Ontem, terça-feira, Lia Jordan deu um grande pulo para a frente em sua carreira.

"A fruta de Eva" só por mais uma semana

Depois de uma ameaça de encerramento de temporada, a Companhia de Milton Rodrigues resolveu continuar com a revista "A fruta de Eva", até o próximo domingo, dia 27. Grande parte do elenco seguirá para São Paulo; alguns artistas ainda não se decidiram, por questões de preço.

"Barca da folia", uma revista fina e cheia de malícia

Quando houve ensaio geral para a Censura, ao terminar o espetáculo os três censores elogiaram entusiasticamente a revista. Uma censora teve esta expressão: — "E' uma revista fina, com muita graça e malícia". Não houve o corte de uma só piada, todos os "double-sens" foram aprovados. O público também está gostando da peça, pois o Teatro Alvorada vem recebendo casas cheias, tôdas as noites. O elenco é um dos melhores, com Spina, Carmen Costa, David Conde, Carlos Tagle, Rosa Sandrini e muitos outros.

Prof. Rego Lopes
Oculista — [illegible] 7 de Setembro, 99
Das 15 às 17 horas

CONSERTOS DE MEIAS NYLON
RÁPIDOS E GARANTIDOS
[illegible] CARBAR
Rua Gonçalves Dias, 74-sob.
(Entre Ouvidor e Rosário)

CLUB DE REGATAS VASCO DA GAMA

CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO

Na forma do artigo 60 do Estatuto, convoco os Srs. membros do Conselho Deliberativo para se reunirem, ordinariamente, às 20,30 horas de [illegible] de janeiro corrente, no Ginásio do Estádio Vasco da Gama, à rua General Almério de Moura, 131 (São Januário), a fim de

- a) eleger o presidente e vice-presidente do Conselho Deliberativo para o biênio de 1952/1953;
- b) votar o Orçamento da Receita e Despesa para o exercício de 1952;
- c) deliberar sôbre homologação de título de Grande Benemérito;
- d) deliberar sôbre concessão de título de Benemérito;
- e) tratar de interêsses gerais.

Rio, 22 de janeiro de 1952.

(a) ARTHUR PIRES, presidente.

INSTITUTO HELCO
DR. JOAQUIM SANTOS

NOTE BEM — Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, misturada com uma colher de chá de cânfora socada.

DOENÇAS DA NUTRIÇÃO

REGIMEN ALIMENTAR, INDICAÇÕES DE AGUAS MINERAIS, ESTÔMAGO, FÍGADO, INTESTINOS, [illegible], ARTRITISMO E MANIFESTAÇÕES ARTRITICAS (Dôres musculares, articulares, micções doidas, urinas turvas e [illegible]). REUMATISMOS E DIABETES.

SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS

DOENÇAS DO APARELHO CIRCULATÓRIO,
CORAÇÃO E VASOS — ARTERIOSCLEROSE

PERNAS
VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS.
Infiltrações duras, Erisipela e Flebites
Perturbações circulatórias das pernas.

Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.

RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4361 — RAIOS X

O TURISMO CULTURAL E SUAS FINALIDADES

A propósito da próxima excursão do Touring Clube à Europa — Fala a A NOITE o senhor Ary de Almeida e Silva, segundo vice-presidente dessa instituição

A notícia de que o Toringue Clube do Brasil, a pedido de vários interessados, está organizando nova e atraente excursão à Europa tem repercutido, de maneira simpática, em nossos círculos sociais. Em março próximo, a bordo do novo transatlântico francês «Provence» partirá, desta capital, com destino a Marselha, um luzido grupo de brasileiros, dos mais expressivos da nossa cultura. Sôbre essa iniciativa, tivemos oportunidade de ouvir um dos mais antigos e prestigiosos dirigentes do Toringue Clube do Brasil, o Sr. Ary de Almeida e Silva, seu 2.º vice-presidente:

— As excursões do Toringue Clube do Brasil à Europa têm-se revestido do mais completo êxito, e isso se deve, quer à perfeita organização dos programas de viagem, quer à sua fiel execução pela nossa congênere de França. Com sua larga experiência o Toringue Clube de França organizou, para 1952, o mais fascinante itinerário que se pode imaginar — Esse itinerário abrange a França, Itália, Espanha, Portugal, Áustria, Alemanha, Bélgica e Holanda, além de uma variante pela Suiça e um passeio facultativo à Inglaterra. São cerca de 120 cidades, das mais belas e cultas do Velho Mundo, cujos museus, escolas, universidades, monumentos, palácios, castelos, etc. serão, na sua imensa maioria, visitados detidamente pelos nossos patrícios. Entre as cidades incluídas no itinerário, basta citar Marselha, Nimes, Montpellier, Narbonne, Perpgnan, Biarritz, Bayonne, Orthez, Lourdes, Foix, Carcassone, Arles, Cannes, Nice, Roye, Paris, Melun, [illegible] Tonnere, Dijon, Lião, etc. na França; Gerona, Barcelona, Igualda, Cervera, Lerida, Saragoça, Guadalajara, Madri, Toledo, Mannazanares, Cordova, Sevilha, Rosal de La Frontera, Ciudad Rodrigo, Salamanca, Valladolid, Burgos, Vitoria, San Sebastian, etc. na Espanha; Monte Carlo, no Principado de Mônaco; San Remo, Savoia, Varazze, Gênova, Rapallo, Spezzia, Pisa, Lione, Roma, Nápoles, Sienne, Florença, Pistóia, Bolonha, Pádua, Veneza, Brescia, Milão, Riva, Trento, Bolzano etc. na Italia; Insbruck Tegernesl, na Austria; Munique, Augsburgo, Stuttargd, Kerlsruhe, Wiebaden, Coblença, Bonne, Colônia, Dusseldorf, etc. na Alemanha; Haia, Amsterdão, Roterdão, etc. na Holanda; Bruxelas, Mons, etc. na Bélgica. Como vê o amigo, são algumas das mais famosas cidades da Europa que o Toringue Clube do Brasil oferece nos seus excursionistas numa sucessão admirável de encanto que constitui uma constante mutação de cenários e de emoções.

— Quanto tempo ficarão os excursionistas na Europa?

— Sessenta dias, dos quais dez em Paris. Durante esses dez dias na Cidade Luz, os nossos patrícios visitarão, não só os pontos clássicos turísticos de Paris (a Opera, o Louvre, a Place d'Etoile, o Museu Carnavalet, etc. etc.) como farão excursões especiais a Versalhes, Fontainebleau, lugares que a história tornou ilustres e que nenhum programa bem organizado pode esquecer. O Toringue Clube de França proporcionará aos nossos patrícios, além disso, uma «soirée» de gala na Opera e uma recepção no Hotel de Ville.

— Quando começará a viagem no Rio?

— A 14 de março vindouro, se Deus quiser. O navio — o paquete «Provence», da Societé Generale de Transports Maritimes à Vapeur, de 18.600 toneladas — é dos mais novos e luxuosos que singram as águas do Atlantico. Os que tiveram a felicidade de viajar nele, em 1951, trouxeram, da travessia, imperecíveis e agradáveis recordações.

— Como serão feitos os percursos terrestres na Europa?

— Em «autocar», tipo Pulman, do último modelo. É o sistema melhor e mais prático, não preso a horários e com a faculdade de interromper a viagem onde aprouver. Tudo foi estudado de maneira a assegurar, aos nossos patrícios, a mais bela viagem ao mais ilustre dos continentes.

E foi o que nos disse, sôbre a grande excursão Cultural à Europa, de março próximo, o 2.º vice-presidente do Toringue Clube do Brasil.

Sr. Ary de Almeida e Silva, 2.º vice-presidente do Toringue Clube

A CIDADE

ABRAM-SE CAMINHOS!

Há longos anos que se proclama a necessidade de dar à cidade novos caminhos, necessidade, já, agora, urgentíssima. E nada de prático se realizou. O coronel Geraldo Menezes Côrtes, ex-diretor do Trânsito, que, como se sabe, se revelou um legítimo entendedor do problema, em amplas e claras considerações, num artigo recente, tratou do nosso sistema de tráfego, atribuindo-lhe um certo primitivismo de organização. Não há seleção técnica. Não há rendimento próprio para cada área da cidade. A interferência de umas noutras resulta a perturbação no todo. Na verdade, o veículo que procede do mais longínquo su- [illegible] o centro urbano também é o utilizado para os bairros, deslocando-se [illegible] para outros. Estando sem nenhuma segurança a circulação. Temos a prova da assertiva no caso muito comum, de um impedimento, num determinado trecho, com reflexo em toda a cidade, horas a fio. Cobrem-se as vias públicas de veículos rodando em todas as direções, isso num reduzido número das de acesso para os pontos mais alvejados, como as avenidas Presidente Vargas e Rio Branco. E uma vez atingidas estas, a velocidade tem de afrouxar ainda mais pela formação de massas compactas de veículos os mais diversos. O mesmo acontece com a Beira Mar. Eis aí as únicas vias que são, ao mesmo tempo, de acesso e de distribuição. Para suavisar um pouco tal premência houve a tentativa de se eliminar, naquelas em certos perímetros, a direção para haver a coincidência de entradas e saídas, inclusive da Praça Mauá. Agora, houve nova modificação com que se descarregou aquele trecho, desviando-se o tráfego para Visconde de Inhaúma-Uruguaiana. Dos males o menor. Um paliativo a mais. Amanhã, esses logradouros também estarão saturados e novas modificações virão. Procura-se alargar a Beira Mar, obra completada com o tunel do Pasmado. E nas demais, como solucionar o problema? Por qualquer caminho que se tome se topa com o funil. O que acontece com a Presidente Vargas é elucidativo. Uma grande avenida (por concluir) com entradas e saídas difíceis, estreitos corredores, que são as ruas além da Avenida Passos. "Caminhos inadequados" como bem disse o ex-diretor do Trânsito. E o seu acesso é difícil, como a Ponte dos Marinheiros, por várias vezes sujeita a transformações. Até alcançar a Praça Onze de Junho a circulação se arrasta. Enquanto o número de veículos cresce e muito, o espaço se conserva o mesmo desde que Pereira Passos reformou a cidade, ampliando algumas ruas e praças e construiu a Atlântica e a Beira Mar. Há quase meio século! A própria Rio Branco hoje já é uma via de bem reduzido espaço. E é a única de intercomunicação entre as duas zonas da cidade. A rua Uruguaiana de dia para dia mais cheia e obrigando a uma marcha lenta. E ao lado da necessidade de espaço para a circulação de veículos devemos pôr outra muito mais seria — a da proteção da vida humana. — H. D. C.

MELHOROU!

Depois de longos meses, se não mais, de máu serviço da Limpeza Urbana, está se verificando que a coleta de lixo dos domicílios, de três dias para cá, melhorou em alguns lugares da cidade. Em alguns bairros a coleta já se está fazendo quase regularmente, embora noutros com alguma demora ainda. Parece, entretanto, que o serviço caminha para a regularidade esperada. Para isso foi preciso que o prefeito pessoalmente determinasse as "necessárias providências". Eis uma das peças da máquina administrativa da cidade que se vai ajustando

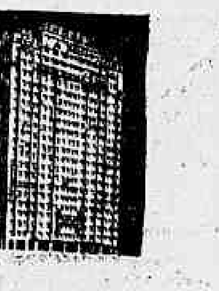
Santa Teresa está esquecida

Recebemos:

Sr. redator de A NOITE — Em todos os bairros da cidade fazem-se obras; só no infeliz bairro de Santa Teresa nada se faz. Há três anos seguidos que algumas ruas deste bairro são incluídas no orçamento de obras para calçamento e entre elas a rua Felício dos Santos que além de ser passagem obrigatória para a Igreja Matriz do bairro encontra-se em lastimável estado. A referida rua está incluída na verba de 12 milhões aprovada na Camara no projeto lei 368. Os moradores apelam para o Sr. prefeito por intermédio dessa seção. Com a máxima estima e consideração, subscrevo-me, (as.) Lourenço Queiroz.

Água para a Ilha do Governador

Vem de ser aprovada concorrência para a construção de um reservatório na Ilha do Governador. Esse depósito será localizado no morro da Mãe Dágua e terá a capacidade de 5 mil metros cubicos o que, em grande parte, solucionará o problema que desde longos anos vinha martirizando a população da grande e populosa ilha. Deverá a obra estar concluida em 150 dias.



N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77, das 8,30 às 13 horas — que o repórter se incumbirá do resto

A IGREJA DE SANTA TERESINHA

O novo livro de monsenhor Leovegildo Franca

Os cristãos da Idade Média aprendiam o catecismo e a história santa nas esculturas e nos vitrais das grandes catedrais. Monsenhor Leovegildo Franca, paroco da matriz de Santa Teresinha, de Botafogo, publicou um formoso livro para explicar e descrever a sua igreja que ressuscita as tradições medievais, tendo em cada pedra e em cada vidro colorido um ensinamento e uma admonição.

Monsenhor Leovegildo Franca conseguiu o milagre, descrevendo uma obra de arquitetura, de fazer um livro de piedade e uma obra-prima de apologia cristã. Usando como motivos os aspectos litúrgicos da igreja de Santa Teresinha o ilustre sacerdote descreve e interpreta os sacramentos, os mandamentos, a via sacra, as vidas dos santos que são venerados na matriz e alude ainda à origem das tradições que regem a arquitetura dos templos.

Toda a história da construção da matriz de Santa Teresinha está descrita naquelas duzentos e três páginas do livro que monsenhor Leovegildo Franca oferece ao mundo católico numa afirmação de fé e de veneração à santinha de Lisieux, da qual todo o povo brasileiro é devoto fervoroso. Todas as belezas arquitetônicas do templo que se ergue à entrada do Túnel Novo, bem como os motivos sacros esculpidos no seu interior inspiraram a monsenhor Leovegildo Franca um trabalho que honra a literatura religiosa. É um livro que não deverá faltar a nenhuma biblioteca cristã.

PRINCIPIO DE INCENDIO NUMA LAMINAÇÃO

Prejuizos de quinhentos mil cruzeiros

Ontem, à tarde, verificou-se um incêndio na fábrica de laminação de ferro da firma Eloi & Coelho Limitada, na rua Santo Cristo, 287. O fogo originou-se num tubo de borracha, condutor de óleo para o depósito. Ficaram inutilizados, completamente, dois grandes motores, uma "ventoinha" e muito material de laminação. Os prejuizos, segundo o encarregado da casa, José Botelho, que foi quem evitou um grande incêndio, desligando a válvula de óleo e a eletricidade, logo após a explosão, sobem talvez a 500.000 cruzeiros os prejuizos. No local estiveram os bombeiros da estação Marítima, sob o comando do tenente Sebastião Ribeiro Gomes, que estenderam uma mangueira para refrescar o material e motores, que ficaram incandescentes.

O comissário Delmiro Ribeiro, do 12.º Distrito, que registrou o fato, não conseguiu saber se a fábrica está ou não no seguro, porque os negociantes estão em viagem para São Paulo, a negócios.

FAÇAM SEUS SEGUROS NA COMPANHIA
"CONFIANÇA"
FUNDADA HA 78 ANOS
As instalações de A NOITE estão seguradas, em parte, nesta conceituada Companhia.
RUA DO CARMO 71 - 4.º Pav

GENEBRA, 23 (U. P.) — A Organização Internacional do Trabalho das Nações Unidas anunciou a designação de Jacques Juillet, da França, como diretor de seu Bureau de Mão de Obra em São Paulo, Brasil.

DR. MOISES FINCH
Urologia — Doenças de [illegible] — Distúrbios [illegible] Esterilidade — Operações.
[illegible] ASSEMBLÉIA, 98 - 7.º
[illegible]ente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549

Construção da rodovia João Pessoa-Recife-Maceió- Aracajú-Freira

O Conselho Rodoviário Nacional esteve reunido e aprovou o projeto do subtrecho da Rodovia BR-11 (João Pessoa-Recife-Maceió-Aracaju-Freira), integrante do trecho Itaporanga-Cristianápolis e compreendido entre a estaca 2.000 e a 4.000, na extensão de 40 quilômetros, ficando declarada de utilidade pública, para efeito de desapropriação a respectiva faixa de domínio bem como as benfeitorias nela contidas.

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, POSTO 6 — TEL. 27-2376
DAVID CONDE apresenta
"BARCA DA FOLIA"
[illegible] 20,30 E 22,30 HORAS
Revista [illegible] carnavalesca de Ney Machado e H. Cunha.
[illegible] de astros: SPINA, DAVID CONDE, CARMEN COSTA e CARLOS TAGLE, GRAÇA, MALICIA, LINDAS GAROTAS

Carlos Gomes
PRAÇA TIRADENTES — 22-7581
REVISTA CARNAVALESCA E NATURALISTA
MIGUEL KHAIR apresenta a grande Companhia de Revistas
WALTER D'AVILA em
"BRANCO, TU É MEU"
com LINDA BAPTISTA — CARMEN RODRIGUEZ — GRANDE OTELO e um grande elenco. De Humberto Cunha Roberto Font. Diàriamente às 10,15 e 22,15 horas. Quintas, sábados, domingos e feriados: Vesperais às 16 horas

Copacabana
AV. N. S. COPACABANA, 291 - Tel. 27-0020 (Ramal [illegible])
AR REFRIGERADO PERFEITO
HOJE — AS 21,30 HORAS
OS ARTISTAS UNIDOS apresentam o original de PEDRO BLOCH "UM CRAVO NA LAPELA"
com MORINEAU, Jardel Jercolis Filho, Laura Suarez e Beyla Genauer. Modelos Lebelson Modas — Vesp. aos sáb. e dom. às 16 hs. — E' permitido o trajo esporte nas vesperais

Gloria
PRAÇA FLORIANO — Tel. [illegible]
NELSON CARNEIRO apresenta
"O CULPADO FOI VOCÊ!"
O problema do divórcio numa história sensacional! Direção de RODOLFO MAYER, com ANDRÉ VILLON, MARIO BRASINI, LIGIA SARMENTO e um grande elenco.
HOJE ÀS 21 HORAS

Jardel
(AV. COPACABANA, 921, esq. Bolivar — Fone: 27-8712)
HOJE — AS 20,30 e 22,20 HORAS
COLÉ apresenta — QUINTA SEMANA:
"PENTE DE CARECA É A MÃO"
De J. Maia e Max Nunes — O grito de Carnaval de 1952!!!
Com Celeste Aida — Nelia Paula — João Cabral e as mais lindas garotas de Copacabana!

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE 200 — TEL.: 47-0544
CARLOS MACHADO apresenta
"ZONA SUL" LUXUOSO SHOW-REVISTA DE CARNAVAL
De Ney Machado e Carlos Machado com GRANDE OTELO MARY GONÇALVES, CARMEN BROWN, ANILZA LEONI, IOLANDA SIMÕES e mais 25 lindas mulheres
À UMA HORA DA MANHÃ

Recreio
RUA PEDRO I — TEL.: 22-8165
WALTER PINTO apresenta o maior espetáculo do ano
"EU QUERO SASSARICÁ"
De Freire Junior, Luiz Iglezias e W. Pinto, com OSCARITO
VIRGINIA LANE — PEDRO DIAS
SENSACIONAIS AS NOVAS FRANCESAS!!!
Às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as., sáb. e dom. às 16 hs.

Regina
ALCINDO GUANABARA, 17 — TEL. 32-5817
GRAÇA MELO e o seu TEATRO DE EQUIPE com LIDIA VANI em
"MASSACRE" DEFINITIVAMENTE, ULTIMA SEMANA!
CONTINUA O GRANDE SUCESSO! — HOJE ÀS 21 HORAS.
Breve: "O MAGNIFICO" (Le cocu Magnifique")

Rival
RUA ALVARO ALVIM — Tel.: 22-2721 (Ar refrigerado)
MILTON CARNEIRO e sua Cia. de comédias com Maria Luiza em
"NÃO MATE O SEU MARIDO" Às 21 hs.
QUARTA SEMANA DE GRANDE SUCESSO
CONSAGRAÇÃO UNANIME DA CRITICA! A MAIS DIVERTIDA COMÉDIA DOS ÚLTIMOS ANOS! Sábado e domingo às 16, às 20 e 22 hs. Vesp. às 5as. (preços reduzidos) às 16 hs.

Teatro República
AV. GOMES FREIRE — TEL. 22-0271
Milton Rodrigues apresenta LUZ DEL FUEGO e os lindos brotinhos da sua colônia... em
"A FRUTA DE EVA" (O NU ATRAVES DOS TEMPOS) —
Imp. até [illegible] anos — ULTIMA SEMANA — Preços Populares — Poltronas Cr$ 30,00 — Balcões Cr$ 20,00 — Galerias Cr$ 10,00.
Hoje às 21 hs. Sábado e domingo Vesperal às 16 horas e sessões às 20 e 22 hs. — Bilhetes à venda

o Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL - 47-2438

VENDA DE GÊLO

A partir do dia 1.º de fevereiro do corrente ano, os Armazens Frigoríficos, situados à Avenida Rodrigues Alves N.º 435, no Cáis do Pôrto desta Capital, venderão diretamente aos interessados, mediante assinaturas, o gêlo de sua fabricação.

As assinaturas estão à venda no referido local, das 11 às 16 horas, com exceção dos sábados, cujo horário é das 9 às 11 horas.

336

MILHÕES E NOBREZA DISPUTAM UMA CRIANÇA

LONDRES, janeiro — Vemos na foto o conde Yvan Du Mónceau de Bergendal, major do Exército belga e "atachê" militar do seu país nos Estados Unidos, quando, em companhia de sua mãe, condessa Emile Du Monceou e do seu filhinho de 14 meses, descia do avião que o trouxe de Montreal a Londres. O conde de Bergendal conseguiu sair do Canadá com a criança, apesar do esfôrço frenético de sua mulher, Lorraine Manville Drenelhuyr, sobrinha do herdeiro dos milhões de John Manville, Tommy Manville, que também é um campeão de casamentos. Lorraine Manville correu para Montreal, mas não conseguiu chegar a tempo de impedir que o avião levantasse vôo com o garoto. Ao que parece, haverá um caso na justiça internacional para saber quem fica com a guarda da criança. (Foto INS).

-- Vamos à Lua?

Daqui a cinquenta anos, segundo pensa Severs Ky, notável cientista aeronáutico, as viagens interplanetárias serão possiveis — Profetisou foguetes impulsionados pela energia atômica

(NOTA DA REDAÇÃO: — O notável técnico aeronáutico, major Alexander P. de Seversky, predisse que o homem estará fazendo vôos para a lua e outros planetas, com velocidades até de 210 mil e 240 quilómetros por hora, dentro de 50 anos, e disse que suas idéias sôbre viagens interplanetárias não são loucuras, mas se baseam em princípios científicos. No presente artigo, escrito para o International News Service, De Seversky disse porque e como êle acredita que as idéias de Júlio Verne se converterão em realidade com o auxílio da energia atômica).

Pelo major ALEXANDER P. DE SEVERSKY, escrito com exclusividade para o International News Service.

NOVA IORQUE, 22 — (INS) — A conversão da energia atômica em impulso direto para a propulsão, será conseguida dentro do próximo meio século — depois do que, os vôos interplanetários se converterão em uma realidade. A humanidade parece incapaz de se livrar do conceito de que as viagens interplanetárias de Júlio Verne, segundo o qual, projetis ou foguetes são disparados para o espaço com os viajantes dentro. Os projetis depois do impulso inicial derivam até chegarem a seu destino e os passageiros só podem ir, sem terem meios de regressar. A realidade, disto podemos estar seguros, em nada se parecerá com essa fantasia.

As primeiras tentativas de vôo, há séculos, começando com Icaro, foram realizadas com imitações das asas dos pássaros, coladas aos braços do homem. O aviador saltava de uma altura precipitando-se para a terra. Eram suicídios que dificilmente se poderá chamar transporte aéreo. Assim também, alguns cientistas tentaram vôos à lua, sem regresso, mas isso nada tem a ver com o futuro transporte interplanetário. Êste será uma realidade quando possamos contar com enorme energia que produza um impulso constante, perfeitamente controlável para um motor de propulsão a jato. Essa energia, que é provável que seja nuclear, resolverá, certamente.

Um navio do espaço, especialmente desenhado, com êsse combustível subirá e descerá através da atmosfera que rodeia o nosso globo, como qualquer outro avião de propulsão a jato. Quando o impulso seja igual ao peso, da nave, esta balançará no ar. Quando o impulso superar o peso, a nave começará a se mover. Quando o impulso fôr igual ao peso da nave mais a resistência do ar, a nave voará a uma velocidade constante. Por meio do controle do impulso, podemos controlar a velocidade, de um a milhares de quilômetros horários.

Porém, uma vez a atmosfera e a fronteira da gravidade fiquem para trás, tudo muda. Já não existem nem atração de gravidade nem resistência do ar. Já não existindo essas duas partes, uma nova aplicação do impulso para propulsão a jato então dará à nave do espaço, a aceleração. Já não voará a uma velocidade constante, mas a um ritmo constante de aceleração, quer dizer, cada vez mais rápido. Pela mesma razão, se colocamos em direção oposta o impulso durante o vôo, êle faria com que o navio voasse cada vez com maior lentidão.

O fato físico vital em relação com isto é que tanto a aceleração como a desaceleração proporcionam um substituto perfeito para a gravidade dentro do veículo. Na história de Júlio Verne, os passageiros e os móveis começavam a flutuar no ar, uma vez terminada a ação da gravidade. Em realidade, a proporção de acelerar e desacelerar, pode ser calculada para produzir os efeitos do peso normal, de modo que os passageiros se sintam perfeitamente normais e cômodos.

Porém o fato científico parece demasiado falso de emoção para o cinema ou os escritores de histórias fantásticas. E continuam excitando aos seus públicos com noções absurdas sôbre o que sucede em uma nave do espaço, mas além da gravitação da terra, como se tais condições fossem inerentes pragas dos vôos interplanetários. Em realidade, tais estranhos fenômenos ocorreriam sòmente se o motor do foguete falhasse, não em condições normais de vôo. Nas viagens no espaço, interplanetário, a menos que se provenha ao homem com seu conforto na terra, dificilmente poderemos esperar que o transporte interplanetário seja realizado. Por exemplo: acelerando a metade do percurso para a lua e desacelerando na outra metade, condições perfeitamente normais prevalecerão dentro do veículo. No apogeu da aceleração em uma viagem à lua, a velocidade alcançará 210.240 quilômetros por hora, porém sòmente por um instante, depois do que se irá reduzindo pela desaceleração, até que a nave se detenha e balance sôbre o lugar de seu destino. O vôo de regresso seguirá o mesmo processo à inversa, acelerando a metade do percurso para a terra e desacelerando a outra metade no resto do percurso.

Como desenhista de aviões rápidos, dificilmente poderia ignorar os perigos da fricção do ar em nossa atmosfera que fundiria a nave a velocidades tremendas. Para vencer isto, meu aparelho do espaço se manteria a velocidades razoáveis dentro dos limites do perigo de fricção, enquanto se encontre em nossa atmosfera. A aceleração se efetua sòmente depois que abandonamos a atmosfera e chegamos aos espaços abertos do universo, onde já não há ar que cause fricção. Ali poderemos viajar com segurança, com tôda velocidade que se deseje, pouco mais ou menos talvez que a velocidade da luz que é 302.400 quilômetros por segundo.

Por estranho que tudo isto possa parecer, hoje em dia, as viagens interplanetárias serão um fato aceito quando tivermos energia abundante e por conseguinte, impulso suficiente e duração adequada. Isto não pode ser proporcionado pela energia química que impulsiona foguetes. Provàvelmente, a energia nuclear tem a solução das viagens interplanetárias. E estas se desenvolverão nos próximos cinquenta anos.

ACIDENTE DE AVIAÇÃO NA INGLATERRA

LONDRES, 23 (A. F. P.) — Um bombardeiro quadrimotor "Lincoln" caiu ontem, à noite, em chamas, nas proximidades de Downham Market, condado de Norfolk. De acôrdo com informações não confirmadas, teriam morrido cinco dos seus membros da equipagem do aparelho.

O MORCEGO EMPAREDADO

INDIANÁPOLIS, 23 (U. P.) — Os pedreiros que trabalham na reconstrução de um edifício nesta cidade encontraram um morcego vivo, "aprisionado" por uma capa de cortiça entre duas camadas de cimento, acreditando-se que ali tenha permanecido uns quinze ou vinte anos. Ao ser descoberto, o morcego permaneceu tranquilo algum tempo, o bastante para que um fotógrafo batesse uma chapa, mas, depois levantou vôo. L. B. Allen, mestre de obras, disse que as patas do morcego estavam "presas" na cortiça usada como material isolante na parede do edifício, e afirmou que não havia nenhum buraco por onde o animal pudesse ter entrado ali, desde que se ergueu a parede, há quinze ou vinte anos. Allen explicou que havia "alguns insetos" no local e que é provável que tenham servido de alimento ao morcego emparedado.

Três intelectuais espanhóis para o Brasil

MADRI, 23 (AFP) — O conselheiro da embaixada do Brasil nesta capital, Sr. Renato de Mendonça, que inaugurará hoje um Curso sôbre o Brasil Moderno, no Instituto de Cultura Hispânica, anunciou que três intelectuais espanhois se dirigirão brevemente ao Brasil, como beneficiários de bolsas de mil dólares, criados com êsse objetivo pelo govêrno do Rio de Janeiro.

Salientou a propósito o estreitamento das relações culturais hispano-brasileiras.

O Sr. Mendonça declarou que faz parte igualmente de seus planos criar nesta capital uma cadeira de literatura brasileira e fundar uma «Casa do Brasil», na Cidade Universitária.

Foi a Brazzaville, o ministro das Informações na França

PARIS, 23 (AFP) — Deixou esta capital hoje, com destino a Brazzaville, por via aérea, o Sr. Jacquinot, ministro das Informações.

AS MOLÉCULAS DO ESPAÇO INTERPLANETARIO

TORONTO, 23 (AFP) — As moléculas que existem no espaço interplanetário não provém das estrêlas em vias de formação, mas são, ao contrário, a origem de sua criação, declarou o Dr. C. Beals, astrónomo do Observatório do Canadá, em uma reunião da "Royal Astronomical Society". O Dr. Beals expressou a opinião de que a poeira interplanetária constitui mais de metade da massa total do universo.

HA' SCHMIDT DEMAIS...

BAD HARZBURG, Alemanha, 23 (U. P.) Esta pequena aldeia, na zona britânica de ocupação, tornou-se demasiado pequena para os Schmidt, isto é, os quatro Schmidt que nela residem. O problema começou em 1947 quando as autoridades locais pediram ao alfaiate Eduard Schmidt e sua esposa Emilie que alojassem em sua casa um refugiado e sua mãe.

O nome do refugiado era igualmente Eduard Schmidt e o de sua mãe Emilie Schmidt. Durante cinco anos, os carteiros, cobradores, autoridades e os quatro Schmidt lutaram como loucos para evitar complicações. Porém à semana passada os Schmidt refugiados não aguentaram mais e disseram que procurariam emigrar para outro país. "A Alemanha é nossa pátria, porém há demasiados Schmidt neste país" — disse o descontente refugiado.

Proibida a entrada

LONDRES, 23 (U. P.) — Fontes dignas de crédito informaram que os censores cinematográficos proibiram a entrada de menores de dezesseis anos nos cinemas em que for exibido o filme norte-americano "Quo Vadis!".

Diz-se que a medida foi adotada porque os produtores da película em Hollywood se recusaram a eliminar as cenas em que os cristãos são lançados aos leões.

Expulso um ministro da Alemanha Ocidental

BONN, 23 (AFP) — O Sr. Kurl Hammann, ministro do Comércio e Abastecimento da Alemanha Oriental, foi expulso da Alemanha Ocidental, onde entrara disfarçado em cultivador. Descoberto em Francfort, foi reconduzido à linha de demarcação. O Sr. Hammann é presidente do Partido Liberal da zona soviética.

MAC ARTHUR MANDOU RETIRAR O NOME DA LISTA

NOVA IORQUE, 23 — (AFP) — O general Douglas Mac Arthur telegrafou ontem ao secretário de Estado de Illinois para pedir que o seu nome seja retirado das listas dos candidatos às eleições preliminares para a escolha dos delegados republicanos ao Congresso do Partido que designará o candidato à presidência dos Estados Unidos. Mac Arthur declara em seu telegrama que seu nome foi inscrito à sua revelia por seus partidários.

O DIVÓRCIO DE XAVIER CUGAT

HOLLYWOOD, 23 (U. P.) — Espera-se que Lorraine Cugat apresente um novo pedido de divórcio, agora mais brando, contra seu marido, o famoso "band-leader" Xavier Cugat, omitindo do pedido qualquer queixa contra a jovem cantora Abbe Lane. A longa ação de divórcio parece ter agora tomado novo rumo, por um entendimento entre os dois esposos. A primeira queixa da Sra. Cugat contra seu marido, seguida da ação de divórcio, foi apresentada há dois anos, envolvendo na queixa a cantora Abbe Lane, de dezenove anos. Esta, por sua vez, propôs contra a Sra. Cugat, uma ação "por danos morais", exigindo uma indenização de quinhentos mil dólares.

Pelo acôrdo que se anuncia, Miss Lane retirará essa ação e o divórcio terá um caráter amigável. O "Rei da Rumba" concordou em pagar à sua espôsa quarenta mil dólares em dinheiro, mais vinte mil por honorários de advogados, e em proporcionar-lhe uma pensão mensal que variará de três mil e quinhentos a quinhentos dólares, nos dez primeiros meses que se seguirem ao divórcio.

Apresentou credenciais o novo embaixador do Brasil no Peru

LIMA, 23 (UP) — O novo embaixador do Brasil no Peru, Sr. Caio de Melo Franco, apresentou suas credenciais ao presidente Manuel Odria, ontem, à tarde.

A cerimônia compareceram o ministro das Relações Exteriores, Manuel Gallagher, e os membros da Casa Militar do presidente. Depois da cerimônia, Odria e Melo Franco mantiveram uma conversação privada de vários minutos.

Alexander deixará o Canadá

OTAVA, 23 (AFP) — O visconde Alexander, governador geral do Canadá, partirá para Londres dia 2 de fevereiro, a fim de entrar no govêrno Churchill. A notícia oficial de sua demissão do pôsto de governador geral do Canadá será dada àquela época, quando será igualmente anunciada a nomeação de seu sucessor, Vincente Massey, chanceler da Universidade de Toronto. O visconde Alexander já enviou os convites para a última recepção oficial que dará, antes de sua partida, na «Government House».

No folclore índio a música mais adiantada do mundo ocidental

WASHINGTON, 23 (De Henry Raymont, da U. P.) — O compositor brasileiro Heitor Villa-Lobos é de opinião que se as Américas do Norte e do Sul pesquisarem o folclore índio poderão extrair a "música mais adiantada do mundo ocidental". Disse êle que enquanto tôdas as demais artes "marcham de par em par com a idade moderna, a música regrediu duzentos anos por obra do intelectualismo e do sentimentalismo", que predominam nos principais centros musicais. Disse Villa-Lobos que as Américas podem modernizar a música se explorarem os ritmos nativos das planícies, dos altiplanos e das selvas. Declarou o músico brasileiro em entrevista concedida à United Press, que "devemos nos libertar dos formalismos e das tradições ortodoxas, se é que desejamos desenvolver nossa personalidade musical. Infelizmente, nossas platéias se impressionam tanto com nomes de acento estrangeiro, que esquecem nossas tradições e aceitam como música moderna o que já era antiquado há mais de um século". O maestro Villa-Lobos é considerado por muitos como fundador do "movimento folclorista", que introduziu as formas nativas na música clássica no hemisfério austral. Encontra-se êle nos Estados Unidos fazendo uma "tournée" de concêrtos, durante a qual regerá suas próprias obras na execução da Orquestra Sinfônica Nacional. Disse Villa-Lobos em suas declarações que "enquanto a escultura, a pintura, e a literatura haviam progredido paralelamente com a idade atômica, o público continuava a solicitar formas musicais do século XVIII nas obras dos compositores modernos. Pessoalmente não posso submeter-me a esta expressão artística artificial. Sou descendente de índios e sinto-me orgulhoso do espírito de meus antepassados". Assegurou Villa-Lobos que no Novo Mundo "possuímos uma reserva de enorme vitalidade em algo que constitui nossa herança e ainda se acha intacto. A violenta metamorfose e o ritmo vertiginoso da idade atômica fazem com que esqueçamos a grandeza de nossas velhas civilizações".

Em fevereiro próximo, o compositor brasileiro iniciará uma excursão pela Europa, durante a qual visitará a França, Austria, Inglaterra, Suiça, Espanha, Portugal e Itália

A MORTE DE SOROR ANTHONY

O Departamento de Estado recebeu apenas informações contraditórias sôbre o fato que alcançou grande repercussão

WASHINGTON, 23 (United Press) — Michael McDermott, porta-voz do Departamento de Estado, declarou que o govêrno dos Estados Unidos ainda está recebendo "informações contraditórias "sôbre quem fez o disparo que causou a morte da freira norte-americana no convento de Smailia, Egito, durante um combate travado, sábado passado, nessa cidade, entre guerrilheiros egípcios e soldados britânicos.

NÃO CONSEGUIRAM COMPROVAR A ORIGEM DO TIRO

CAIRO, 23 (AFP) — O embaixador dos Estados Unidos, que o inquérito efetuado por sua Caffery, declarou, oficialmente, ordem "não conseguiu comprovar a origem do tiro que matou a irmã Vicentina Anthony, em Ismailia".

Como se sabe, a irmã Anthony era de nacionalidade americana.

VAI TREINAR O EXÉRCITO EGIPCIO

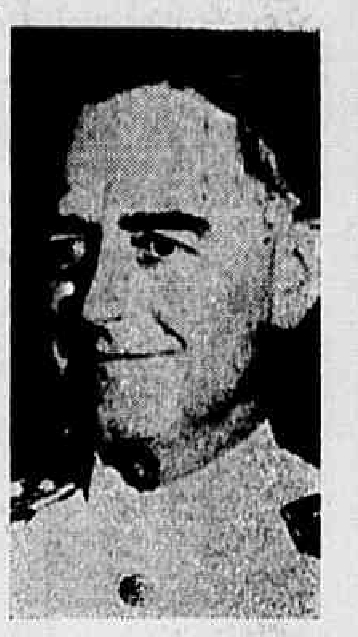
LONDRES, 23 (AFP) — Segundo o correspondente do "Daily Express" em Bonn, o general Wilhelm Farmbach, antigo comandante das tropas alemãs no Oriente Próximo, teria sido encarregado pelo rei Faruk para dirigir o treinamento do Exército egípcio.

TREMOR DE TERRA EM TENERIFE

SANTA CRUZ DE TENERIFE, 23 (AFP) — Um tremor de terra de curta duração, mas de grande intensidade, foi sentido à noite passada em tôda a ilha de Tenerife.

Morreu o príncipe Alberto von Thurn Und Laxis

REGENSBURG, Alemanha, 23 (United Press) — Faleceu aqui, aos 84 anos, o príncipe Albert von Thurn Und Laxis, chefe da família nobre que durante 350 anos explorou o sistema de correios em tôda a Alemanha. O extinto era o último dos grandes príncipes alemães que ainda vivia dentro das mais rigorosas tradições da aristocracia.



A foto, do Keystone, mostra a efígie do almirante Lynde D. Mac Cormick, que será o comandante da frota aliada, constituída pelo Pacto do Atlântico. A designação de Mac Cormick se fêz com a aquiescência de Churchill, depois de sua entrevista com Truman, em Washington, contra os desejos dos trabalhistas ingleses.

HOJE NO MUNDO

Delegados brasileiros à Conferência do Rearmamento Moral, passeiam em Miami. São êles, da esquerda para a direita, Otávio de Moraes, senhorita Dantas, José Gonçalves, senhorita Diva Sanda, José Pestana da Silva, senhorita Maria Braz, senhor Clemanceau e Marcio Antunes Gruber. (Foto I. N. S., especial para A NOITE)

NOVO E TRAGICO DESASTRE DE AVIAÇÃO NOS EE. UU.

O avião de passageiros, sob intensa chuva, abateu sôbre dois edifícios — Entre as numerosas vítimas, expressiva figura da vida pública norte-americana — A personalidade de Robert Patterson

ELIZABETH, Nova Jersey, 23 — (U. P.) — Um avião bi-motor de passageiros da emprêsa «American Airlines» caiu sôbre dois edifícios desta localidade, ontem, quando procurava realizar uma aterrissagem por meio de aparelhos no aeródromo de Newark, tendo perecido as 23 pessoas que se encontravam a bordo.

A polícia informou que o avião, quando tentava aterrissar, espatifou-se de encontro a um edifício de ladrilhos de três andares e contra a parte de um edifício de madeira, também de três andares. Pelo menos nove pessoas das que residiam nesses edifícios foram levadas ao hospital local em consequência dos ferimentos que receberam. Acrescentou a polícia que três casas incendiaram-se quando destroços incendiados do avião saltaram em todas as direções. O avião dirigia-se de Bufalo a Newark com 18 passageiros, 2 empregados da companhia que viajavam com passagens gratuitas e três tripulantes.

Êste foi o segundo acidente de aviação ocorrido em Elizabeth em cinco semanas. 56 pessoas pereceram no dia seis de dezembro passado em outro acidente ocorrido na mesma zona. Chovia torrencialmente no momento em que se verificou o acidente de hoje.

Um professor de uma escola próxima, que ao regressar à sua casa encontrou-a incendiada, disse recear que pelo menos uma senhora tenha perecido no incêndio. Entre as 23 pessoas que pereceram no acidente encontra-se o ex-secretário da Guerra norte-americano, Robert Patterson, que contava 60 anos de idade. Patterson ocupou a Secretaria da Guerra em um dos gabinetes do presidente Truman.

Das nove pessoas que residiam nas casas incendiadas e que foram conduzidas ao hospital, seis estão em estado grave.

Robert Patterson

A PERSONALIDADE DE ROBERT PATTERSON

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — Robert Patterson, que pereceu no acidente de aviação ocorrido ontem em Elizabeth, Nova Jersey, ocupou o cargo de secretário da Guerra no govêrno do presidente Truman durante dois anos, depois do fim da segunda guerra mundial.

Patterson, que lutou na primeira guerra mundial, ocupou diversos cargos no govêrno federal. Em 1930, o presidente Hoover nomeou-o juiz federal e em 1939 Roosevelt designou-o para o cargo de magistrado do Tribunal de Apelações. Em 1940, foi nomeado secretário da Guerra adjunto, até que em 1945 substituiu ao falecido Henry Stimson como secretário, cargo que desempenhou até 1947.

Patterson nasceu em Glens Falls, Nova Iorque, no dia 12 de fevereiro de 1891.

MAIS MORTES

ELIZABETH, Nova Jersey. 23 (U. P.) — J. T. Robertson, oficial do Corpo de Bombeiros, informou que cinco residentes dos edifícios contra os quais se chocou um avião de passageiros da "American Airlines", ontem, morreram. Disse que dentro de um dos edifícios foram encontrados quatro cadáveres e um no outro edifício.

Fábrica de papel de linho e trigo na Argentina

BUENOS AIRES, 23 (UP) — Os jornais governistas anunciam que será inaugurada no próximo mês em Rio Segundo, província de Cordoba, uma fábrica de papel, inclusive de imprensa, usando como matéria prima polpa do trigo e de linho.

A informação diz que a fábrica produzirá, nos primeiros tempos, quatro toneladas de papel, por dia, e será dirigida por técnicos alemães. Caso os resultados sejam os esperados, os mesmos técnicos instalarão outra fábrica semelhante na província de Santa Fé.

A medalha de honra para Churchill

NOVA IORQUE, 23 (AFP) — Foi guardando o leito que Churchill recebeu ontem a medalha de honra da cidade de Nova Iorque. O Sr. Vincent Impelliterri, prefeito de Nova Iorque, entregou a medalha ao primeiro ministro britânico, gripado e febril, antes da partida de Churchill a bordo do "Queen Mary".

Falando com voz enrouquecida, declarou o prefeito aos jornalistas que Churchill expressou pesar de não ter subido a Broadway em carro descoberto, como estava previsto, e acrescentou: que esperava poder fazê-lo na próxima viagem. Churchill expressou novamente a convicção de que a paz mundial poderá ser salva, se os Estados Unidos e a Inglaterra estiverem juntos. A aliança anglo-americana, informou êle, não é somente importante para nós, mas o é para o mundo inteiro.

O rei da Inglaterra vai à União Sul-Africana

LONDRES, 23 (U. P.) — O Palácio de Buckingham anunciou que o rei Jorge VI visitará a União Sul-Africana em março próximo, devendo realizar a viagem por mar. O rei e a rainha embarcarão no encouraçado «Vanguard» no dia 11 de março, em Portsmouth, devendo chegar a cidade do Cabo no dia 23 do mesmo mês.

115 mil judeus vivem no Brasil

Dois rabinos brasileiros visitam Nova Iorque

NOVA IORQUE, 23 (UP) — Dois rabinos brasileiros, que vieram aos Estados Unidos em missão especial, manifestaram-se pelo estabelecimento de relações mais estreitas entre a comunidade judaica deste país e do Brasil. Trata-se dos rabinos Frederico Pinkus, da Congregação Israelita Paulista, e Henrique Lemle, da Associação Religiosa Israelita do Rio de Janeiro.

Ambos vieram aos Estados Unidos com o auxílio da União de Congregações Hebráicas dos Estados Unidos, órgão central do judaismo reformista dos Estados Unidos, Canadá e América Latina, a fim de estudar a vida da congregação judaica da América do Norte. Os rabinos Pinkus e Lemle disseram que nos últimos 165 anos tem se trabalhado em favor dos judaismo liberal no Brasil, e que êles são de opinião que "chegamos à fase em que poderemos assumir um papel ativo no seio da comunidade judáica mundial". Os dois visitantes avistaram-se com chefes de várias seções da União de Congregações, como parte do intenso programa de atividades que desenvolverão aqui. Ambos os rabinos se transladaram da Alemanha para o Brasil, e naquele país foram chefes de numerosas congregações antes do advento do nazismo. O rabino Lemle exercia suas atividades em Frankfurt e Pinkus em Heindelberg. Lemle e Pinkus têm congregações numerosas no Rio de Janeiro e em São Paulo respectivamente, e disseram que o principal motivo para o animador estado de suas congregações é "a atmosfera de verdadeira democracia" do seu país de adoção. Disseram êles que o Brasil possui atualmente uma população judaica de 115 mil pessoas.

SANGRENTOS E GRAVÍSSIMOS INCIDENTES EM TUNIS

TUNIS, 23 (U. P.) — Nove árabes e um militar francês de alta graduação morreram ontem em Sousse, na costa do Mediterrâneo, no mais grave incidente registrado numa semana de choques entre as fôrças francesas e os nacionalistas tunisianos. Vários milhares de nacionalistas árabes, pertencentes ao partido Neo-Destour, (Nova Independência), procuraram quebrar um cordão militar e marchar sôbre Sousse, porto da costa oriental. O Cel. Norbert Phillippe Durand, de 55 anos, comandante da guarnição de Sousse e chefe administrativo da zona, foi morto a tiros e punhaladas por árabes que desobedeceram a ordem de alto. As autoridades francesas impuseram o toque de recolher, em Sousse, não permitindo a ninguém descer às ruas, depois de 9 hs. da noite, salvo por motivos oficiais. Segundo testemunhas presenciais, o coronel recebeu dois tiros e várias punhaladas, quando tentou convencer os manifestantes de que deviam obedecer. Havia-se adiantado sozinho, do ponto onde estavam suas tropas, dirigindo-se à multidão em árabe, língua que falava fluentemente, pedindo que o ouvissem, mas, imediatamente, ouviram-se duas detonações e o coronel desequilibrou-se.

Ouvindo os tiros, a multidão precipitou-se sôbre o militar caído, pisoteando-o e crivando-o de punhaladas. Então, as tropas atiraram quase à queima roupa contra os agressores. Em consequência de incidente restringiram-se as comunicações telefônicas e telegráficas entre Sousse e esta capital e de pronto desconhecem-se mais detalhes. Sousse está a 55 quilômetros ao sul de Neboul.

Cooperação Internacional em metereologia

PARIS, 23 (INS) — Um observatório meteorológico internacional é o último organismo especializado que se uniu à ONU. A Organização Mundial de Meteorologia, que compreende setenta e quatro países e territórios, promove a cooperação internacional em metereologia, especialmente o estabelecimento de rêdes globais de estações metereológicas e o rápido intercâmbio de dados sôbre o tempo. Também promove a uniformidade das observações metereológicas e suas publicações.

O julgamento de "Sambo"

LONDRES, 23 (U. P.) — O pior desastre automobilístico da história da Inglaterra — que resultou no esmagamento de vinte e quatro cadetes navais por um ônibus de dois andares, perto dos estaleiros navais de Chatam, no mês passado, foi julgado pelo tribunal de Old Bailey, ontem, tendo o juri declarado o motorista culpado de temeridade no guiar. O motorista, George William Sampson, conhecido por "Sambo" por muitos dos meninos que matou, está submetido a tratamento por choque, desde o dia do acidente. Tem cinquenta e sete anos e foi multado em vinte libras, sendo sua carteira de chofer suspensa por três anos. Declarou-se inocente e o juri recomendou brandura para com êle. O julgamento provocou manchetes na imprensa, e foi recebido com extremo desfavor por muitos dos parentes presentes às sessões. A mãe de um dos cadetes mortos gritou: "Isso não é justiça".

Derrotados os comunistas numa batalha de três dias

HANOI, Indochina, 23 (U. P.) — As tropas francesas e as fôrças leais do Viet-Nam, apoiadas pela artilharia e pela aviação, derrotaram vários milhares de rebeldes comunistas, do Viet-Mihn, numa batalha que durou três dias.

O Alto Comando Francês anunciou que a batalha foi travada na região de Bao Minh, do Delta do Rio Vermelho, uns 30 a 40 quilômetros a Nordeste de Hanoi. Unidades moveis francesas e vietnamesas atacaram uma fôrça de seis a sete mil rebeldes, que as informações do Serviço Secreto revelara que se tinham concentrado naquelas paragens. O ataque, ajudado pela obscuridade da noite, teve início sexta-feira. A luta continuou durante todo o sábado e, depois de encarniçado encontro no domingo, os rebeldes foram postos em retirada para o Sul, abandonando as aldeias que haviam ocupado.

Sete navios para o Brasil num total de 35.968 toneladas

LONDRES, 23 (U. P.) — O registro trimestral da construção naval do Lloyd's revela que a Grã-Bretanha e Irlanda do Norte constroem 40.21% de todos os navios construídos no mundo, e entre essas unidades figuram sete navios para o Brasil num total de 35.968 toneladas. Em seguida vêm o Panamá com seis unidades, num total de 67.140 toneladas; a Argentina com um navio de doze mil toneladas; O Chile com um navio de 7 mil toneladas; Costa Rica com uma embarcação de 5.750 toneladas e o Paraguai com 4.970 toneladas.

A NOITE nas Escolas

O ALUNO Nº 1

(Classificação feita de acordo com as provas finais de 1950)

ALUNOS PREMIADOS

CURSO S. JOSE'

GILBERTO G. PEIXOTO — Medalha de A NOITE e ANA SOFIA FERREIRA PINTO — Cofre do Banco Andrade Arnaud S. A.

Aulas de inglês por missionários americanos

"Os indios americanos e seus antepassados" será o tema dum programa especial, a realizar-se no dia 25 de janeiro, à rua Djalma Ulrich, 184, em Copacabana, às 20 horas. Estará sob a direção dos missionarios, norte-americanos, da Igreja de Jesus Cristo dos Santos dos Ultimos Dias, sendo franca a entrada

O programa incluirá ilustrações de filmes coloridos (film-strips) e foi planejado para dar início ao novo ano de aulas de conversação em inglês, dirigidas pelos mesmos norte-americanos, nas terças e sextas-feiras, às 20 horas.

Também se acham em atividade aulas semelhantes na Tijuca, às terças e sextas, às 19,30 horas, à rua Camaragibe, 16, e em Niterói, às terças e sextas, às 19 horas à rua Tavares de Macedo, 93.

Colégio Militar

EXAMES DE 2.ª ÉPOCA

Os exames de 2.ª época serão realizados no período de 1 a 15 de fevereiro do corrente ano.

Só haverá 2.ª chamada para o aluno que faltar, por motivo de doença, devidamente comprovada por médico do estabelecimento.

O calendário para os referidos exames será afixado na Ajudância do Colégio, a partir do dia 31 do corrente mês.

Registro de diplomas na Diretoria do Ensino Comercial

Pelo diretor do Ensino Comercial do Ministério da Educação e Saúde foi autorizado o registro dos diplomas dos seguintes requerentes:

De guarda-livros: José Mariaho de Paula, Bernardo Savio Filho e Aristides Denes.

De auxiliar de escritório: Marta Arlete de Matos, José Ferreira de Miranda, Olanda Moreira de Melo, Alina Lima Vieira Amarante e Olides Borges dos Santos.

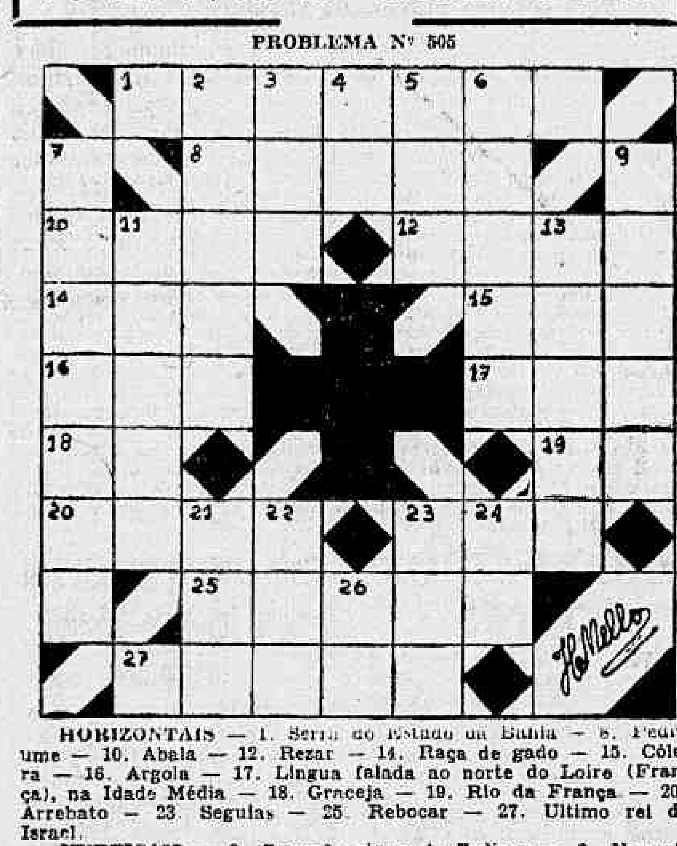
De contador: Esmeralda Cabane, Arnoldo Jegardoni, Pedro Ferreira Ramos Filho, Alfredo dos Santos, Lauro Nicolau dos Santos e Kalil Karam Filho.

De técnico em contabilidade: Ailton Ricardo Von Linsingen, Alvaro Rodrigues, Murilo Loureiro, Aluizio Costa Sad, Adolar Siegfried Monssen, José Luiz Soares Corrêa, Nilson Sarte da Silva, Carlos Godinho Cruz, Hildelio Nogueira Ferreira, Gracil de Eiras de Silva, Waldemar Gonçalves Lopes, Iza Rodrigues da Silva, Ernani Duarte Bastos, José de Souza Coelho, Ivo de Oliveira, Eliete Bonilha de Carvalho, Ilka Paes Leme de Barros, Adroaldo Carlos Guimarães de Araujo, Roque Nascimento Queiroz, Amelia Silvia Valije Sestelo, Waldelira Gonçalves, Margarida Boente Santos, Fernando Jacinto Mendonça, José Mendes da Hora, João Evangelista Gonçalves, Mario Ferreira Gomes, Ivan de Abreu, Odyr José Cardoso de Paula, Nelsany Silva José, João Muniz Monteiro, Cleodith Pinto de Carvalho, Jacy Borges Costa, Pedro de Carvalho, Alcyr Sylvio Cavalca, Delmo Geraldo Nogueira Figueiredo, Emilio Nelson Reverberi, Benedito Dileeu Seviolo, João Rubens Simões, Luiz Carlos Prestes de Freitas, Teresinha Norbin Sanches, Alber Pessanha, Bertholino Gomes Pessanha, Dalva de Queiroz Vieira, Gizelia Pinto Lopes, Hesio de Sá, Luiz Carlos de Oliveira Neto, Orlando Monteiro de Paula, Osvaldo Jorge Pessanha, José Herkenhoff, Fernanda Ramos Flores, José Martins Bicalho, Levi Santos Neves de Souza, Gildo Bottino, Guerson Teixeira, Iracema Gomes da Silva, João Lopes de Farin, Aurea de Oliveira Souza, Derville Machado Dias, Ivo Marconcin, Carlos Kotzbelec, Jair Pinheiro Torres, Ramon Lima, José Gonçalves, Francisco Gama, Dionne Rocha Moreira, Maria Claudio Cupertino, Neman-Felipe Nadur, João Pedro Pugliese, Antonio Francisco de Souza Filho, Walter Fernandez, Harry Ogier Kindel, Agyr Laertes Miranda, Melheim Jorge, Sergio Alves, Francisco Olivato, José Divino Leite, Wladir de Paiva Lima, Djalma Barbosa de Oliveira, Joaquim Tosimunt Gushiken, Argenide Nalin Nalgueiro, Egydio Theodoro Sternadt, Antonio Lauria, Geraldo Augusto Fernandes, Telman Felix da Silva, Neyde Faria Quintaes, Irene Moreira, Dalon Fernandes, Edson Chaves de Rezende, Geraldo Patricio, Lenine Carlos Gomes, Moacir Feijó Jardim, Geraldo dos Santos, Lucimar Camboim Coutinho, Paulo de Souza Ribeiro, Geraldo Teixeira Alves, Edmundo Paschoal Tertuliano, Rui Silva Moreira, Salim Feres Bichara, Alba da Fraga Lucas, Ary Queiroz da Silva, Aylton Teixeira de Melo, Dilma Barbosa de Alvarenga, Zelia Almeida, Walter Cristovão dos Santos, Benedito Helio Santana, Carlos Orlando Monteiro, Emidio Rodrigues Caetano Filho, Dorival Bianchi, Rubens Brasolin, Ione Soares, Nelson Spera, Waldemar Koch, Euricles de Campos, Ary Griesang, Arnaldo Weisshelmer, João Francisco de Oliveira, Manfred Herbert Heinz Schulz, Nilvo Edison Berwig, Omar Schneider, Osmar Weber, Paulo Moacyr da Silveira, Rubino de Mario Zarpellon Pascuetti, Setembrino Pagnussatti, Werner Gerhardt, Kurt Schulz, Rosalvo Afonso Moreira, Sergio Xavier Oliveira, Zedosreis Gomes Maia, Leopoldina Ramos de Lima, Adyr Fontana Prohmann, Alcina Lourenço Soares, Adyr José Travisani, Teresinha de Jesus Guerra, Hamilton Soares Figueiredo, Manoel de Andrade, Sergio Esteves, José Mario Pontes de Souza, Teresinha de Jesus Melo, Rubem de Souza Eiras, Wilson Rangel Gomes de Souza, José Melloni Gualda, Acyr Loures Pacheco, Celso Gonçalves, Mari Ferreira de Melo, Dulce Lobo Medeiros Cavalcanti, Ruth Villin, Antonio Jennini, Cleantho de Moura Rizzo, Léa Expósito Sculércia, Renata Bianchi, Sebastião Nery de Souza, Sylvia Bianchi, Antonio Ignacio Medeiros Junior, Abel Faustino, Helio Pereira de Moraes, José Pierro Filho, Narciso Ernesto Zancan, Vera Lucas, Maria de Souza Pinheiro, Amaury de Souza Moura, Wilson Machado Tosta e Waldemar Madruga Filho.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA Nº 505



HORIZONTAIS — 1. Serra do Estado da Bahia — 8. Pedra ume — 10. Abala — 12. Rezar — 14. Raça de gado — 15. Cólera — 16. Argola — 17. Lingua falada ao norte do Loire (França), na Idade Média — 18. Graceja — 19. Rio da França — 20. Arrebato — 23. Seguias — 25. Rebocar — 27. Ultimo rei de Israel.

VERTICAIS — 2. Segundo signo do Zodiaco — 3. Naquele lugar — 4. Simbolo do rutênio — 5. Senhor — 6. Metal cujo simbolo é Ce — 7. Reptil ovíparo da ordem dos Saurios — 9. O mesmo que aralha — 11. Gênero de plantas liliáceas de flores muito aromáticas — 13. Cantigas — 21. Dificuldade — 22. Sufixo diminuitivo — 23. Andavas — 24. Brisa — 26. Feminino do sufixo ão.

SOLUÇÕES DO PROBLEMA Nº 501 — HORIZONTAIS — Mandibula — Rutilante — Anuie — Aar — Rés — Josué — Iraçarura — Apressado.

VERTICAIS — Margarida — Drin — Boal — Apessoado — Tarja — Luisa — Nereu — Ocre — Uros.

Colaboração e correspondência para Red. de A NOITE — PALAVRAS CRUZADAS

Precisa-se de...

— Empregada para o serviço de uma senhora, apenas, que faça o trivial, não seja muito jovem, dê referências e durma no aluguel. Tratar pelo Tel. 26-1186.

— Empregada para cozinhar e arrumar em casa de familia de tratamento. Exigem-se referências. Tratar na parte da manhã, até às 9 horas, pelo Tel. 26-2158.

— Moça que saiba cozinhar e para serviços leves em apartamento de casal que trabalha fora, com dois filhos pequenos. Exige-se pessoa de confiança, para ser tratada como da familia. Rua Washington Luiz, 111, Apt. 204. Tel. 52-0374. Urgente.

— Menina branca de 14 a 18 anos, que durma no emprego, para casa de familia pequena. Que venha com os responsaveis à rua Gustavo Sampaio, 308, Apt. 404 — Leme.

— Copeira com muita prática, que dê referências e queira acompanhar a familia para Petrópolis. Tratar à rua Almte. Tamandaré, 23, Apt. 601, Flamengo.

— Empregada para limpeza, Rua Senador Pompeu, 139.

— Empregada, que durma no emprêgo e dê referências. Prefere-se senhora de idade. Para apartamento de casal sem filhos. Ordenado, 600 cruzeiros. Av. Atlantica, 3.730, Apt. 301.

— Empregada para pequena familia de tratamento, com referências, para cozinhar e arrumar. Paga-se bem. Pode levar filho pequeno. Tratar na parte da manhã ou depois das 18 horas, à rua Cardoso Junior, 22, Apt. 702, Laranjeiras.

— Empregada para todo serviço em apartamento de casal, com uma filha de dois anos. Pedem-se referências e carteira. Tratar pelo Tel. 25-8390.

— Cozinheira para o trivial, em casa de familia. Exigem-se referências. Rua Joana Angélica, 161, Ipanema, Praça N. S. da Paz.

— Empregada para cozinhar em casa de pequena familia. Ordenado a combinar. Caminho de Itaóca, 409, Apt. 303 — Bonsucesso.

— Uma cozinheira que conheça bem o trivial, durma no aluguel e dê referências. Ordenado, 800 cruzeiros. Estrada da Lagoinha, 38 — Santa Teresa. Tel. 26-7028.

— Empregada para lavar e passar, em casa de pequena familia. Paga-se bem. Av. Copacabana, 602, Apt. 33. Tel. 57-8837.

— Empregada para serviços domésticos. Ordenado, 400 cruzeiros. Pedem-se referências. Rua Saratório, 442 — Cascadura.

— Empregada para cozinhar em pequenos serviços de pequena familia. Praça Floriano, 55, 6.º andar., Apt. 9. Tel. 22-5841. Cinelândia.

— Empregada para todos os serviços domésticos, exceto lavar roupa, em apartamento de casal. Ordenado, 500 cruzeiros. Rua Cândido Mendes, 97, Apt. 603.

— Empregada para pequena casa de duas pessoas. Ordenado inicial, 350 cruzeiros. Procurar, diàriamente, das 8 às 11 horas, na Av. Mem de Sá, 121, sobrado. Pedem-se referências.

— Empregada para cozinhar e fazer pequenos serviços em apartamento de quatro pessoas. Ordenado, 350 cruzeiros. Informações pelo Tel. 38-3181.

— Empregada para os serviços leves de pequena familia. Rua Domingos Freire, 97, casa 2. Tel. 49-2837, Todos os Santos.

OFERECEM-SE

— Moça educada, de confiança, para dama de companhia de casal idoso ou pessoa só. Ordenado, 800 cruzeiros. Cartas para Iracema, nesta secção.

— Arrumadeira por hora, na parte da manhã. Recados para Melania de Mello, à rua Buriti, 90. Madureira.

— Senhora com uma filha de cinco anos, para todo o serviço de casal. Dá referências. Tratar com Maria, à rua da Glória, 32, Apt. 704.

— Senhora de meia idade, de toda a confiança, para casa de casal, sem filhos. Qualquer serviço, menos lavar e encerar. Cartas para este jornal, n.º 8.

— Moça com uma filhinha de dois anos, para todo o serviço em casa de familia, menos lavagem de roupa. Dorme no emprêgo e dá referências. Cartas para Alcedina Nunes, nesta secção.

A NOITE coopera com as donas de casa:

Dona de casa: Se precisa de empregada doméstica — cozinheira, copeira, lavadeira, ama-sêca — valha-se do espaço que A NOITE lhe oferece. O seu anúncio é publicado gratuitamente.

Instalará uma estação de vinicultura em Garanhuns

GARANHUNS (Pernambuco), 23 — (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta cidade o deputado Barros Carvalho. Falando ao representante de A NOITE, disse esse politico visitará os municipios de Bom Conselho e Aguas Belas, instalando, aqui, uma estação de vinicultura.

Publicações

Recebemos as seguintes: O Lojista, dezembro, Rio; Boletim Informativo da Comissão Central dos Quimicos, outubro, Rio; Ecos de Portugal, 15 de novembro, Lisboa; Chegou a Hora, número único, publicação editada no Pôrto por A. C. Carneiro, mês de novembro; Renta Nacional del Peru do periodo 1942 à 1949, publicação do Banco Central de Reserva del Peru, Lima, 1951; The Martin Star, revista ilustrada especializada em aviação, novembro, Baltimore; Sweden 1952, calendário ilustrado para anotações; Nação Brasileira, dezembro, Rio; A Previdência, novembro, Rio; COOP, sintese mensal do movimento cooperativo baiano, número correspondente ao mês de maio, Salvador; Américas, revista ilustrada, dezembro, Washington; Revista de la Asociacion de jefes de Propaganda, novembro, Buenos Aires; Boletim Informativo do Centro e Federação das Indústrias do Estado de São Paulo, 17 de dezembro, São Paulo; Coming Events in Britain, dezembro, Londres; Reformador, dezembro, Rio; Jornal de Debates, 21 de dezembro, Rio; Ressurge, Gôa! publicação editada na India em idioma português, 30 de outubro, Bombaim; Águas e Energia Elétrica, número correspondente ao mês de julho, Rio; Informações de caráter econômico e condições comerciais da Dinamarca, 1 8de dezembro, Rio; Asas, dezembro, Rio; Finnish Paper and Timber, outubro, Helsinki; Revue Danoise n. 1, Copenhague; Bibliografia Econômico-social, dezembro 1951 Rio; Boletim Britânico, 1º de janeiro de 1952, Londres e Boletim de la Academia Nacional de la Historia, julho a setembro de 1951 Caracas.

O HORÁRIO CORRIDO PARA OS BANCOS

Contínuos e serventes querem também o benefício da medida

O presidente em exercício do Sindicato dos Bancários do Rio de Janeiro, Sr. Antônio Cesário Gomes Pereira, compareceu ao D. N. T. onde, recebido pelo Sr. Roque Vicente Ferrer, solicitou fosse promovido por êsse Departamento na "mesa redonda" dos bancários e banqueiros destinada a debater o problema do horário corrido para os contínuos e serventes dos estabelecimentos de crédito desta capital.

Prende-se esta solicitação ao fato de estarem os bancos negando-se a cumprir o estabelecido pela presente lei que regula o horário dos bancários, sem especificação de funções, sejam escriturários ou serventes, que, na opinião do Sindicato da classe têm os mesmos direitos.

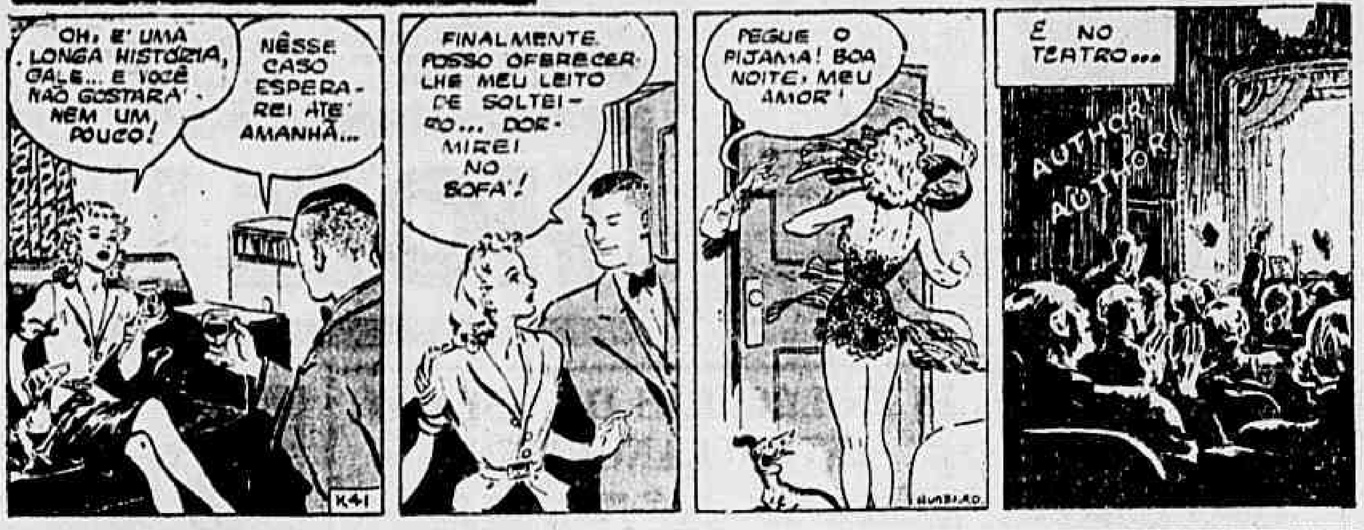
Inaugurações

Amanhã, 24, às 10 horas da manhã, a Livraria [illegible] inaugura sua nova loja, no térreo da rua Buenos Aires, 48, oferecendo uma recepção aos convidados

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

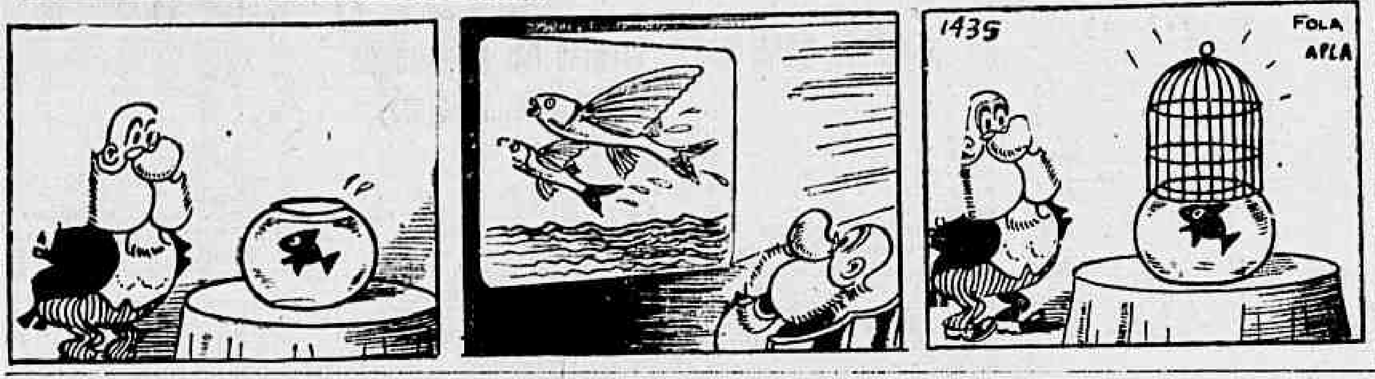
~~Dr. Brandão Corrêa~~ — VIAS URINÁRIAS — RUA DO CARMO [illegible] — Das 11 horas

JANE POUCA-ROUPA...

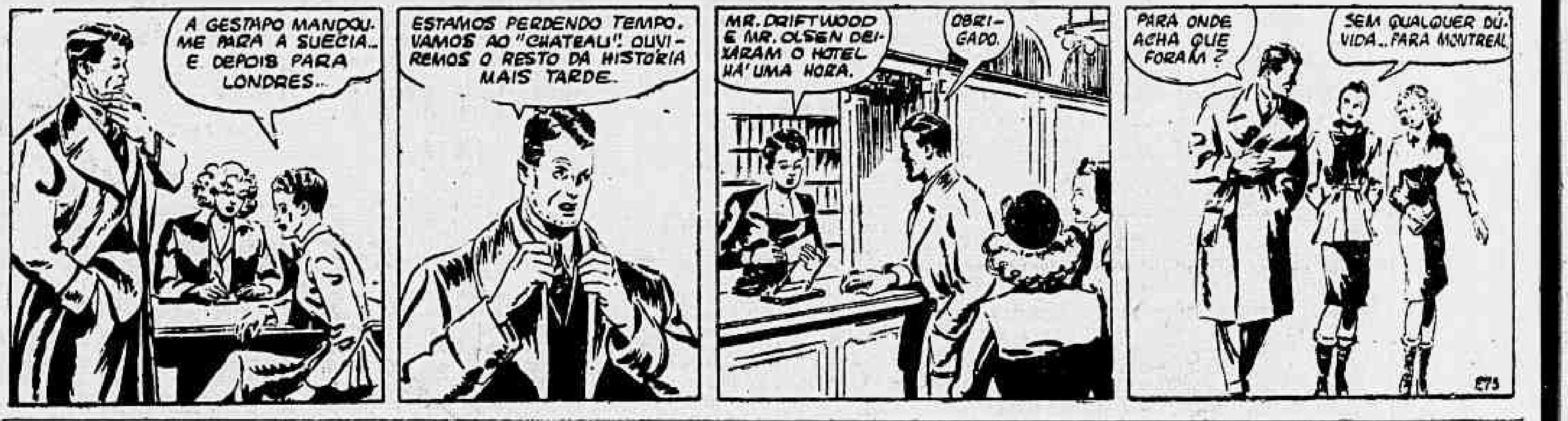


OH, É UMA LONGA HISTÓRIA, GALE... E VOCÊ NÃO GOSTARÁ NEM UM POUCO!
NÊSSE CASO ESPERAREI ATÉ AMANHÃ...
FINALMENTE POSSO OFERECER-LHE MEU LEITO DE SOLTEIRO... DORMIREI NO SOFÁ!
PEGUE O PIJAMA! BOA NOITE, MEU AMOR!
É NO TEATRO...
AUTHOR
AUTHOR
K41

GILDO, O INCRIVEL...

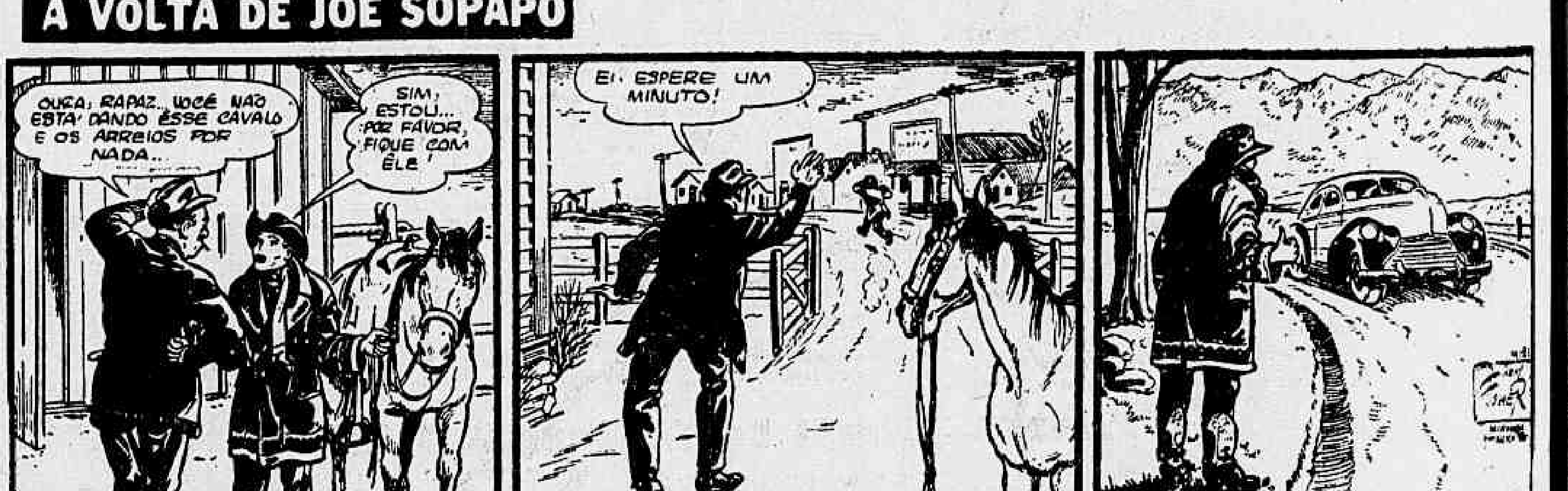


BUCK RYAN em "O Segrêdo da Bomba Atômica"



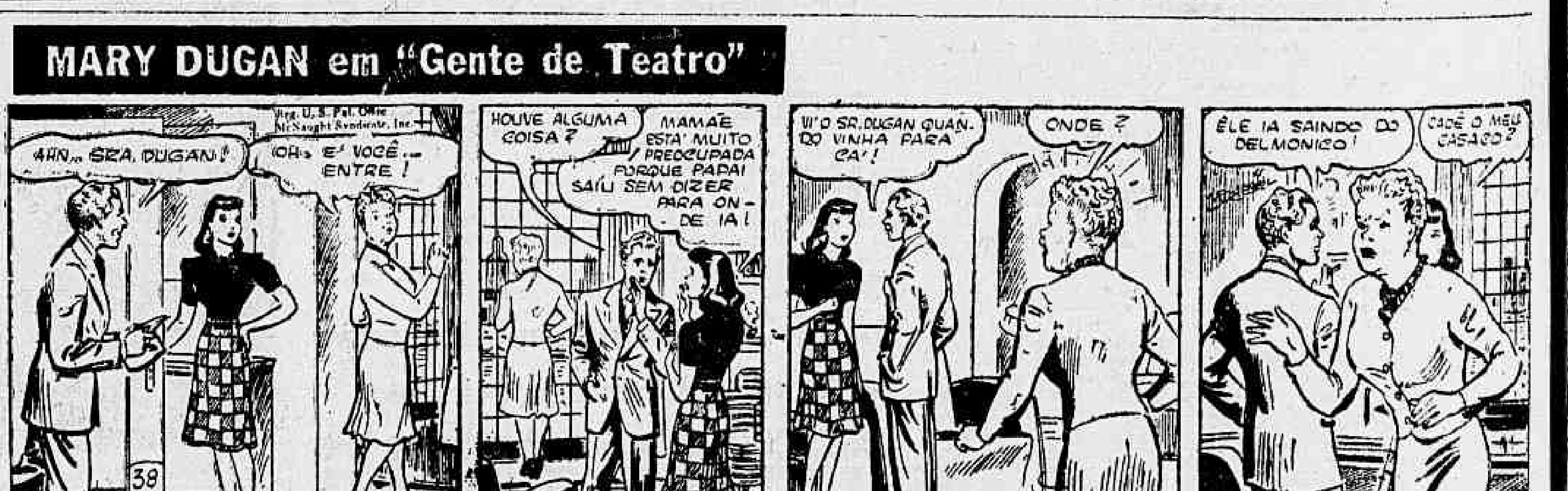
A GESTAPO MANDOU-ME PARA A SUÉCIA... E DEPOIS PARA LONDRES...
ESTAMOS PERDENDO TEMPO. VAMOS AO "CHATEAU". OUVIREMOS O RESTO DA HISTÓRIA MAIS TARDE.
MR. DRIFTWOOD E MR. OLSEN DEIXARAM O HOTEL HÁ UMA HORA.
OBRIGADO.
PARA ONDE ACHA QUE FORAM?
SEM QUALQUER DÚVIDA... PARA MONTREAL
E73

A VOLTA DE JOE SOPAPO



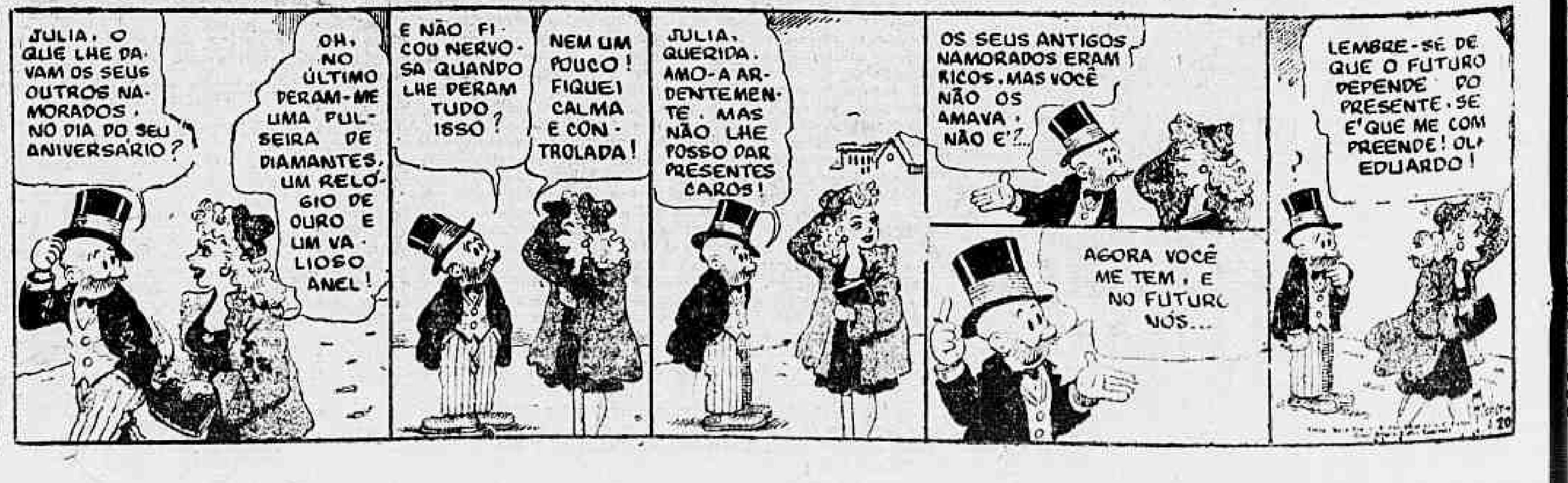
OUÇA, RAPAZ... VOCÊ NÃO ESTÁ DANDO ÊSSE CAVALO E OS ARREIOS POR NADA...
SIM, ESTOU... POR FAVOR, FIQUE COM ÊLE!
EI, ESPERE UM MINUTO!

MARY DUGAN em "Gente de Teatro"



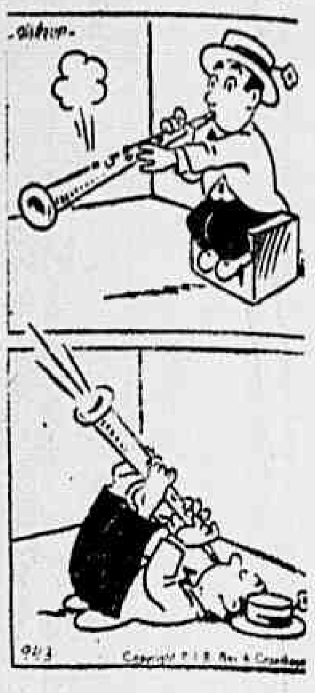
Reg. U. S. Pat. Office McNaught Syndicate, Inc.
AHN... SRA. DUGAN!
OH... É VOCÊ... ENTRE!
HOUVE ALGUMA COISA?
MAMÃE ESTÁ MUITO PREOCUPADA PORQUE PAPAI SAIU SEM DIZER PARA ONDE IA!
VI O SR. DUGAN QUANDO VINHA PARA CÁ!
ONDE?
ÊLE IA SAINDO DO DELMONICO!
CADÊ O MEU CASACO?
38

PIADAS DE MUTT & JEFF



JULIA, O QUE LHE DAVAM OS SEUS OUTROS NAMORADOS, NO DIA DO SEU ANIVERSÁRIO?
OH, NO ÚLTIMO DERAM-ME UMA PULSEIRA DE DIAMANTES, UM RELÓGIO DE OURO E UM VALIOSO ANEL!
E NÃO FICOU NERVOSA QUANDO LHE DERAM TUDO ISSO?
NEM UM POUCO! FIQUEI CALMA E CONTROLADA!
JULIA, QUERIDA, AMO-A ARDENTEMENTE. MAS NÃO LHE POSSO DAR PRESENTES CAROS!
OS SEUS ANTIGOS NAMORADOS ERAM RICOS, MAS VOCÊ NÃO OS AMAVA, NÃO É?...
AGORA VOCÊ ME TEM, E NO FUTURO NÓS...
LEMBRE-SE DE QUE O FUTURO DEPENDE DO PRESENTE, SE É QUE ME COMPREENDE! OLÁ EDUARDO!

O OTIMISTA...



Copyright P. I. B. Box 6 Copenhagen
943

e a clarineta a quatro mãos...

O ELEITORADO CARIOCA

Na sua última reunião, o Tribunal Regional do Distrito continuou no trabalho de revisão do alistamento carioca, tendo concedido 20 transferências para o municipio de Duque de Caxias, no Estado do Rio, e duas para São Paulo, em vista da troca de domicilio dos eleitores.

Foram canceladas as inscrições em duplicatas feitas em favor dos Srs. Mário Coutinho e Luiz Guimarães, prevalecendo, apenas, o registro mais antigo.

Por motivo de falecimento, foram excluidos do alistamento os nomes dos Srs. Manoel Teixeira de Souza, Antonio Braz da Silva, Walter de Oliveira e Joaquim Assis Costa.

Perderam temporariamente os seus direitos politicos, por terem sido condenados criminalmente os seguintes eleitores cariocas: Carmerinda Noronha Pinheiro e Isidro Fonseca.

Cinema? Leia CARIOCA

EM ESTILO DE FANTASIA DUAS MUSICAS BRASILEIRAS

RADIO

Arranjos especiais de Guaraná sôbre "Linda Flôr" e "Carinhoso" — Mil programas "No Mundo da Bola" — Nelson Gonçalves em Pernambuco — Aniversaria a candidata gaucha — Mais uma apuração do concurso da Rainha do Rádio

Gustavo de Carvalho é orquestrador da Rádio Nacional. A PRE-8 o mantém sob contrato, exclusivamente para que faça orquestrações para seus cantores. E, neste ramo, é êle eximio, pois, além de instrumentador, revelou-se magnifico arranjador e tem colaborado nas mais destacadas audições da Nacional.

Maestro Guaraná, orquestrador e compositor, que acaba de apresentar "Linda Flor" e "Carinhoso", com grande orquestra e em arranjos especiais.

E' conhecido por Guaraná. Este é o seu nome de guerra. E, assim, tem assinado, inclusive, várias composições suas, a maior parte das quais fez de parceria com Lourival Faissal.

Agora, Guaraná surgiu, pela primeira vez, dirigindo grande orquestra, com seu nome na etiqueta de um disco. Sendo orquestrador e chefe do conjunto da fábrica de discos Star, lançou, em gravação Copacabana, dois arranjos, em estilo de fantasia, de conhecidas páginas musicais brasileiras: o samba-canção de Henrique Vogler, "Linda Flor", e o choro de Pixinguinha, "Carinhoso". Bem apresentadas, òtimamente gravadas, essas duas músicas têm merecido, nas gravações de Guaraná, os mais entusiásticos aplausos da critica especializada.

Festa de "No Mundo da Bola"

Antonio Cordeiro vai comemorar, no dia 18 de fevereiro próximo, mil irradiações do programa "No mundo da bola", série de comentários esportivos que êle apresenta diàriamente, às 18,30, ao microfone da Rádio Nacional. Naquele dia, o popular programa de esportes da E-8 será transmitido excepcionalmente, contando com a presença de vários "cracks" brasileiros e de convidados especiais.

nesto para ninguém se vêm barrados em cima dos discos. O chamado «trabalho» existe mesmo, e é só grudar a atenção num desses programas que a gente ouve bolar em quantidade a música que leva cheque premiado. A gente grita, mas ninguém ouve. A gente fala e é mais barrado ainda e no fim os discotecários ainda querem fazer aquele farol do «quem não leva sou eu». De uma coisa eu tenho certeza: que o meu eles não levam e é por isso que minha música não toca e como a minha a de muita gente que tem juizo. Enquanto isso, quem ganha o Carnaval é Jorge Veiga e, se o concurso da Prefeitura não fôr uma marmelada o sambista vai ter a sua vez.

* * *

Ora, que o cantor do Copacabana canta com tôda enfase. «tenho carteira... de «identidades».

* * *

Ari Barroso junta a sua quadrilha para o próximo «show» no mesmo «Night and Day» onde está acontecendo «Quem Inventou o Carnaval». O espetáculo que já vai entrar em ensaios será apresentado logo após o Carnaval.

* * *

O «Monte Carlo» anuncia que o seu próximo «show» terá o título de «Boulevard» todo êle baseado em assuntos franceses. Anuncia-se também que o autor do «script» será o nosso muito famoso Aciolly Neto. Acontece que em conversa o próprio Aciolly disse-nos que somente êle é que não sabe disso. Como é que fica, Machado?

* * *

Foi um espetáculo carnavalesco de encher os olhos a festa do Chacrinha no Carlos Gomes. Casa repleta, o que quer dizer, muita gaita para o famoso animador. Os maiores cartazes do rádio e do teatro estiveram presentes. A TV deu uma bonita bobeada, porque havia muita coisa prá ver.

Fernando LOBO

BALALAIKA — RUA SIQUEIRA CAMPOS, 69 — Tel. 37-7742 — O mais [illegible] da cidade. Famosa orquestra. Excelente cozinha. Grande variedade de bebidas. Shows às 24,30 e 2,00 horas

Viajou Nelson Gonçalves

Nelson Gonçalves seguiu hoje pela manhã, para Pernambuco. O conhecido cantor vai realizar curta temporada ao microfone de uma emissora recifense e ainda esta semana deverá estar de volta ao Rio.

Ilza Silveira

Faz anos hoje a rádio-atriz Ilza Silveira, da Rádio Farroupilha. Ilza, conforme tem sido amplamente divulgado, é a candidata gaúcha ao titulo de "Rainha do Rádio de 1952", no concurso patrocinado pela Associação Brasileira de Rádio. Por êste motivo, se encontra nesta capital.

E, pela passagem de seu natalício, será alvo de uma homenagem de seus colegas cariocas no bar da Casa do Radialista.

Amanhã, a apuração

Amanhã, na sede da Associação Brasileira de Rádio, terá lugar a terceira apuração parcial do concurso da "Rainha do Rádio". Como sempre, os trabalhos serão dirigidos pelo presidente do certame, jornalista Hugo Mosca, secretariado por Edmo do Vale.

Segundo soubemos, a candidata Carmélia Alves, que se acha fora desta capital, não comparecerá com seus votos. A criadora de "Trepa no coqueiro" pretende não apresentar votos durante duas ou três apurações. Vai, portanto, esconder o jôgo...

As demais concorrentes, ao que tudo indica, lá estarão.

Coisas do Rádio

Confissão de Almirante

Almirante fez grandes revelações sôbre seus próprios programas. Em entrevista concedida a meu amigo Edgar Proença, jornalista, teatrólogo e diretor da Rádio Clube do Pará, entrevista esta publicada na "Revista do Rádio" de 15 do corrente, Almirante disse coisas de seus programas, coisas encantadoras, de um sentido cultural profundo.

As declarações do dirigente da G-3 valeram por uma realissima confissão de quem, mais do que ninguém, tem autoridade para falar das próprias produções. Ora, todos sabemos que a fisiologia é, dicionàriamente, a "ciência cujo objeto são as diversas funções dos organismos vivos". Além do mais, suas declarações merecem aplausos. Poucos homens têm aquela coragem de dizer, sinceramente, falando pouco e bom, o que valem as próprias produções. Admiro esta coragem. Já afirmou alguém que "a verdade deve ser dita, embora com prejuizo de quem a proclamar". Concordo. Concordo e vibro com a coragem de dizer a verdade. Mas, na verdade, há verdades que não se dizem...

Muitos leitores desta humilde seção me procuraram para saber se Almirante estava certo, afirmando, como afirmou, o seguinte: "Faço meus programas por necessidade fisiológica, porque fazer programas é uma função igual às outras". Eu não sabia isso. Não sabia e achei lindo. Mas quem melhor pode responder, se está certo é o próprio Almirante, dono da briosa confissão.

Muita gente tem mania de me perguntar se determinadas coisas estão certas. Ora essa, como posso eu saber? Há muitas coisas que nem eu mesmo sei se estão certas — e estas dizem respeito a mim. Como posso, portanto, afirmar se o Almirante está "Okay", dizendo que seus programas saem como outra qualquer função? Dicionàriamente, já afirmei, está. No mais, só êle mesmo.

Acompanho de perto a produção radiofônica do Almirante há muitos anos. Sempre vi no homem um sujeito com vontade de ser equilibrado, metódico, essencialmente rotineiro. Como produtor, é disciplinado. Quando escreve, concentra-se sòzinho em sua sala e não dá ouvidos a ninguém. Quando batem à porta, êle não interrompe a produção e grita para fora:

— Tem gente!...

Logo, êle deve estar certo...

NESTOR DE HOLANDA

Depois da ½ NOITE

Quando abri os olhos estava com um rádio-baile preso na minha orelha. Acordei mesmo com os gritos desafinados do animador. Não custa nada para quem está num pé de serra, longe do mundo, distanciado desse barulho que é micróbio da vagotonia — ouvir um programa inteirinho. Somei a curiosa verdade dos compositores honestos, que, não largando o seu ho-

~~DISCOS ? NILO SERGIO~~ [illegible] MEIA NOITE — SENADOR DANTAS, 24-A — 52-0474

Ouça Hoje
Hora do [illegible]
Radio Nacional
às 21,35
Um programa da
STANDARD OIL CO. OF BRAZIL
Homenageado de hoje:
DR. JULIO CESARIO DE MELLO

Despencou-se, sem freios, pela ladeira abaixo

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

guardas do tráfego e são requisitados auxilios de todos os postos próximos da Assistência. Várias ambulâncias chegam minutos depois. O espetáculo é impressionante. Há corpo mutilados, esmagados, cheios de sangue e de terra atirados à distância. Há feridos presos às ferragens e madeiramento do veiculo.

Não chegam as ambulâncias. Cêrca de 50 passageiros do auto-caminhão estão contundidos. A maioria em estado grave. A policia fez parar os ônibus, que passam, e conduzir aos postos de socorro as vitimas, que apresentam ferimentos de menos importância.

Atendidos dezenas de feridos, procede-se a um balanço sinistro: há cinco cadáveres no local e os feridos somam cêrca de cinquenta. Ao receberem curativos, falecem mais três passageiros do auto-caminhão lotação.

Não está ainda conhecida a lista nominal das vitimas. Dirigia o auto-caminhão, com ponto terminal no largo da Candelária, o motorista Edio Augusto Machado.

LETRAS E ARTES

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

MOVIMENTO ARTÍSTICO E LITERÁRIO

Inaugura-se amanhã, na sede do Instituto Brasil-Estados Unidos, a exposição de gravuras norte-americanas, algumas das quais apresentadas na I Bienal de S. Paulo.

*

Tomará posse sábado a nova diretoria da Federação das Academias de [illegible] do Brasil [illegible]

bargador Florencio de Abreu.

*

Continua sendo muito visitado o Museu de Arte Moderna, no térreo do Ministério da Educação [illegible]

Contribuintes chamados ao Impôsto de Renda

A Delegacia Regional do Impôsto de Renda no Distrito Federal solicita o comparecimento, com a máxima urgência, à Seção de Lançamento, sala 201 do Ministério da Fazenda, dos seguintes contribuintes: Gomes Pereira Filho, Guimarães Moreira & Cia., Gustavo Pessanha Barreto, H. Schwartz, Helber de Figueiredo Murtinho, Hildebrando Cabral, Monestaldo Américo, Hugo Carlos de Oliveira, Hugo Ribeiro, Humberto Junqueira da Silva, Ignês Goston Madeira, Importação e Exportação, Representações C. Própria Jiquiri Limitada, Inácio Marinho da Silva, Irineu Bernardo Martins, Izabel Britto, J. A. Coelho, J. F. Saturnini, J. Alves & Silva, J. Avelino, J. João Pereira, J. Manuel Nunes, J. Pinto (Botequim), Janilo Wenceslau Vasques de Macedo, Jayme dos Santos, João Augusto de Macedo, João Fernandes Corrêa, João Henrique Cesar Junior, João Larroud de Souza, João Sebastião da Silva Ribeiro, João Severo dos Santos, Joaquim Antonio (Calçados), Joaquim da Costa Maia (ex-sócio dos Serviços Técnicos de Manutenção Limitada), Joaquim Linhares, Joaquim Martins, (Succ. de M. Lourenço de Campos), Jorge José Affonso, José de Alves Reis, José de Amorim, José Augusto de Aguir, José Balint, José Bonifácio, José Catanha de Holanda, José Cavalcanti de Albuquerque, José da Cruz, José Domingues, José Esteves de Macedo Filho, José Evangelista do Nascimento, José Ferreira Machado, José Gonçalves Marinho, José Joaquim de Souza Afonso, José Marcondes Ferraz.

REUNIU-SE A COMISSÃO DE DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

Emprêsas brasileiras, no Chile, para industrialização do enxôfre — Vários assuntos importantes tratados na reunião de ontem

Sob a presidência do Sr. Valentim Bouças, presentes os Srs. Augusto Frederico Schmidt, Lúcio Meira, Costa Santos, Simões Lopes, Júlio Américo dos Reis, Josafá Macedo, Waldir Niemeyer, Loureiro da Silva e Benjamin Soares Cabello, reuniu-se, ontem, a Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Constou do expediente uma carta da Cia. Brasileira de Material Ferroviário, solicitando àquela Comissão se manifeste junto às autoridades norte-americanas no sentido de ser concedida prioridade para seus pedidos de equipamento no valor de 11 milhões de cruzeiros. (Processo CDI n. 51).

Foi adiada a discussão do parecer da subcomissão de planejamento.

Por proposta do Sr. Benjamin Soares Cabello foi designada uma subcomissão para estudar a possibilidade de custear, no Chile, emprêsas brasileiras para industrialização do enxôfre, a qual ficou integrada pelos Srs. Lúcio Meira, presidente; Júlio Américo dos Reis, Benjamin Cabello, Costa Santos e Augusto Frederico Schmidt.

O Sr. Simões Lopes justificou, a seguir, a orientação dada ao parecer da subcomissão de planejamento. De acôrdo com o referido documento, na apreciação do complexo das atividades industriais, cabe distinguir, de inicio, três grandes grupos. 1) indústrias de infra-estrutura; 2) indústrias básicas e 3) indústrias de transformação, divididas em: a) pesadas (bens de produção) e b) leves (bens de consumo).

O parecer estabelece o seguinte critério de prioridade no escalonamento das indústrias básicas e de transformação: a) a contribuição de cada indústria para a integração e equilibrio da estrutura econômica do pais, (conceito estrutural); b) a existência de uma constelação adequada, atual ou potencial, de fatores de produção e de mercados (critério conjuntural); c) a possibilidade de poupar ou adquirir divisas com que financiar industrialização ulterior (conceito cambial).

No cumprimento de suas atribuições, estudou, ainda, a subcomissão, tendo em vista um plano geral de industrialização nacional, um quadro de atividades que, preferentemente, devem ser desenvolvidas no pais.

Sugere 10 grupos preferenciais, o primeiro dos quais compreende o de produção de energia, inclusive os combustiveis; a produção de energia propriamente dita; a fabricação de motores primários e de material elétrico pesado.

O parecer aborda ainda outros aspectos do planejamento industrial, como a concessão de favores e incentivos às indústrias de bens e a realização de um programa no sentido de preparar o elemento humano indispensável.

Escola Técnica de Serviço Social

Pedem-nos, da Escola Técnica de Serviço Social, a publicação do seguinte:

«A Escola Técnica de Serviço Social já está matriculando alunos para o ano letivo de 1952. As matriculas estão sendo feitas no periodo de 8 às 12 e das 14 às 18 horas, na sua secretaria, à rua México 11 sobre-loja. Esta Escola concede «bolsas de estudo» aos alunos cuja situação financeira lhes dificulte os estudos. Instruções mais claras estão afixadas na secretaria. As aulas funcionarão sempre pela manhã. Avisa aos interessados que os exames de 2.ª época serão feitos nos primeiros dias de março, logo após o Carnaval».

Semana do Teatro do Estudante em Manaus

MANAUS, 23 (A. N.) — Chegou a esta cidade, em avião especial da FAB, posto à sua disposição pelo Sr. Getulio Vargas, o Teatro do Estudante do Brasil, com uma equipe de 25 pessoas. A chegada do grupo de artistas foi precedida de amplo noticiário pela imprensa e rádio amazonenses criando um ambiente de expectativa. Os artistas amadores, liderados pelo Sr. Paschoal Carlos Magno, foram festivamente recebidos, sendo precedidos por uma banda da Policia Militar, no percurso para o hotel. Na véspera da chegada, foi distribuida ao povo de Manaus uma carta aberta, convidando-o para assistir à chegada dos visitantes, assinada pelos presidentes da União do Estudante do Amazonas, Academia Amazonense de Letras, Associação Amazonense de Imprensa, Sociedade Artistica Amazonense, Instituto Geográfico e Histórico, diretores da Biblioteca Pública e do Departamento de Educação e Cultura. Durante sua permanência em Manaus, o TEB apresentou: *Romeu e Julieta*, de Shakespeare; *Hecuba*, de Euripedes; *O Noviço*, de Martins Penna; *Edipo-Rei* e *Antigona*, de Sofocles; *Espectros de Ibsen*, dois atos de Gil Vicente. Os espetáculos foram elogiados pela imprensa. Na despedida o teatro ficou superlotado, tendo-se esgotado os ingressos, fato que só ocorreu quando da passagem de Bidu Sayão em Manaus. Nessa noite falou, em nome da Academia Amazonense, o escritor Djalma Batista. Associações estudantis, clubes, autoridades, imprensa, rádio, deram magnifica acolhida ao Teatro do Estudante, que foi cumulado de presentes, homenagens e gentilezas. Cumprindo um dos pontos de seu programa, foram representados oito espetáculos para as crianças, ao ar livre. Estrearam em Manaus Ana Edler, Armando Carlos Magno, Celme Silva, Cristovão Filho, Eugenio Carlos, Eduardo Tunes, Jorge Chain, Genny Borges, Luiz Espindola, Marcello Aguinaga, Paulo Francis, Miriam Garmen, Luiza Singer, Rui Cavalcanti e Fernando Cesar. Por toda parte louva-se o gesto do presidente da República pelo auxilio prestado, cedendo um avião da FAB para esta grande jornada através do Brasil. Após a sua temporada em Manaus, o Teatro do Estudante do Brasil seguiu rumo a Belém.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

FIXADOS OS PREÇOS MINIMOS DOS PRODUTOS AGRICOLAS

O decreto assinado pelo presidente da República fixando os preços básicos para o financiamento ou aquisição dos produtos agrícolas — Visa a lei proporcionar o maior desenvolvimento da levoura

O presidente da República assinou decreto, fixando os preços básicos minimos para o financiamento ou aquisição de cereais e outros gêneros, de produção nacional, para o ano de 1952.

O ato, baixado pelo chefe do govêrno, em decorrência da lei 156 de 19-12-51, demandou de minucioso estudo das bases de preços minimos para o corrente ano por parte dos técnicos da Comissão de Financiamento da Produção, que se valeram dos elementos estatisticos e de esclarecimentos prestados pelos órgão oficiais e pelas entidades de classe ligados à agricultura.

A lei de fixação dos preços minimos dos produtos agricolas visa proporcionar à lavoura preços acauteladores de sua prosperidade e desenvolvimento, sempre procurando guardar uma relação conveniente com os dos demais produtos. A exposição de motivos da referida lei, encaminhada ao presidente Getulio Vargas pelo ministro da Fazenda, salienta que, os estudos para sua elaboração foram orientados no sentido de não agravar o custo da vida no pais em consequência da elevação demasiada dos preços minimos de aquisição ou financiamento.

E' o seguinte o texto do decreto:

«Art. 1.º — Os preços básicos minimos nos principais centros de consumo do pais, assim considerados, para os efeitos da lei n.º 2506, de 9 de dezembro de 1951, os portos de escoamento de cada Estado, e as especificações dos produtos mencionados no parágrafo único do art. 1.º da referida lei, são os abaixo discriminados:

Arroz

Duzentos e vinte cruzeiros por saca de sessenta quilos, beneficiado, polido, do tipo dois da classe de grãos médios e longos; cento e noventa cruzeiros por saca de sessenta quilos, beneficiado polido, do tipo dois da classe de grãos curtos; cento e noventa e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos, em casca, dos tipos um e dois da classe de grãos longos e médios; cento e vinte cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos, em casca, dos tipos um e dois da classe de grãos curtos; todos — classes e tipos — de acôrdo com as especificações baixadas pelo decreto n.º 28.098, de 10 de maio de 1950. Cento e trinta e seis cruzeiros por saca de sessenta quilos, beneficiado, das melhores qualidades comumente produzidas no norte e nordeste do país; noventa cruzeiros por saca de sessenta quilos em casca, das melhores qualidades comumente produzidas no norte e nordeste do pais.

Feijão

Cento e trinta e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos, das variedades branca; cento e vinte cinco cruzeiros das variedades de cores ou rajadas; cento e vinte cruzeiros das variedades pretas, do tipo três das especificações baixadas pelo decreto n.º 7260, de 28 de maio de 1941.

Milho

Setenta e oito cruzeiros por saca de sessenta quilos do grupo «duro» e setenta e quatro cruzeiros dos grupos «mole» e «misto», «amarelo» ou «mesclado» do tipo três das especificações baixadas pelo decreto n.º 7436, de 25 de junho de 1941.

Amendoim

Setenta cruzeiros por saca de vinte e cinco quilos das classes «grauda» ou «miuda», do tipo dois das especificações baixadas pelo decreto n.º 7266, de 29 de maio de 1941.

Soja

Noventa cruzeiros por saca de sessenta quilos da variedade comum.

Girassol

Dois cruzeiros por quilo ensacado, do tipo dois, com sementes cheias e percentagem normal de óleo, de acôrdo com as especificações baixadas pelo decreto n.º 8178, de 7 de novembro de 1941.

Trigo em Grão

Dois cruzeiros e sessenta centavos por quilo para o produto limpo, seco, ensacado e com peso de setenta e oito quilos por hectolitro, variável de acôrdo com o peso hectolitrico do cereal. Havendo fração no peso hectolitrico, este deverá ser considerado como um ponto acima, quando igual ou superior a meio, e como um ponto abaixo, no caso contrário.

Farinha de mandioca

Setenta e cinco cruzeiros por saca de sessenta quilos, do tipo um da classificação baixada pelo decreto n.º 7785, de 3 de setembro de 1941.

Fécula de mandioca

Dois cruzeiros e vinte centavos por quilo do tipo um das especificações baixadas pelo decreto n.º 12.278, de 22 de abril de 1943.

Tapioca

Dois cruzeiros e trinta centavos por quilo do tipo um da classificação baixada pelo decreto n.º 12.278, de 22 de abril de 1943.

Mate

Vinte cruzeiros pelo produto cancheado, dos Estados do Paraná e Santa Catarina, por arroba de quinze quilos, coado em peneira de 1-½ mm., dos tipos CC.1 e CB.1, da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, posto armazens ou depositos autorizados em Curitiba e Joinville.

Catorze cruzeiros e cinquenta centavos por arroba de dez quilos, pelo produto cancheado do Estado de Mato Grosso, coado em peneira de 2-½ mm., do tipo MB.1 da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, posto armazéns ou depósitos autorizados em Ponta Porã.

Dezesseis cruzeiros por arroba de quinze quilos para o produto cancheado do Estado do Rio Grande do Sul, primeira qualidade, dos tipos GF.1 — GF.2 — GF.3 — GF.4 — GC.1 da padronização baixada pelo Instituto Nacional do Mate, coado em peneira de 2½ mm., posto armazéns ou depósitos autorizados em Porto Alegre.

Os preços para o produto entregue em outras localidades das regiões produtoras serão oportunamente determinados nos têrmos do art. 4.º da lei n.º 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 2.º — Os preços de que trata o art. 1.º deste decreto referem-se à mercadoria nova da safra do corrente ano, embalada em sacaria nova, devidamente marcada com as necessárias indicações, classificada, expurgada e depositada nos armazéns indicados neste decreto e nos mencionados na letra «a» do art. 6.º e no art. 7.º da lei n.º 1506, de 19 de dezembro de 1951.

Art. 3.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 4.º — Revogam-se as disposições em contrário.

Em frente ao Armazem n.º 6, um caminhão já carregado de bacalhau, pertencente a uma partida em parte deteriorada e inferior

– Café podre, "depois de torrado, fica bom"...

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

tece, o principal responsável não apareceu e, no caso, é apontado como sendo o Sr. Manoel Rodrigues Alves, proprietário de inúmeros estabelecimentos que recebem o mesmissimo "Café Rex", ora apreendido pela policia. O caminhão descarregou 50 sacos do produto imprestável e, no interior do estabelecimento foi descoberta a existência de 84 sacas de café cru e mais de uma dezena dêles, já torrado.

Pôdre, depois de torrado, fica bom...

A nota pitoresca na diligência deu-a o cidadão luso Daniel Rodrigues Pimenta, encarregado da torrefação, de 52 anos, casado, residente na rua Figueira de Melo n.º 373. Desejando convencer as autoridades e a reportagem do "bom estado do café", aproximou-se de um dos sacos, contendo grãos torrados e, enchendo as mãos, exclamou:

— Vejam bem! Êste também era podre, igualzinho ao que entrou agora. Mas, depois de torrado, fica bom.

Também bacalhau pôdre

As autoridades da Delegacia de Economia Popular tiveram de comparecer ao Armazém n.º 6, onde constataram ainda a existência de uma grande partida de bacalhau, dentre a qual inúmeros fardos apresentavam caracteristicas de deterioração.

Entretanto, o pior constatou a nossa reportagem. E' que inúmeras firmas já retiraram as partes que lhe cabiam dêsses gêneros, devendo, entre elas encontrar-se o produto imprestável.

Verificamos ainda o péssimo acondicionamento da mercadoria que, ao invés de encaixotada, vem em grandes fardos, ensacada.

O bacalhau, procedente da Islândia, com uma longa viagem, permanece nos porões do navio que a transporta vários dias. O "Mormaeswan", ao largo, na "fila", nada menos de 20 dias, esperou a atracação. E cêrca de uma semana a carga esteve no Armazém 6. Ao todo 26 dias.

Pouco antes da chegada das autoridades no local, o caminhão de chapa n.º 6-08-14, carregava 150 fardos do mesmissimo bacalhau, destinado à firma Monteiro Ramos, situada à rua do Acre n.º 35.

O patrão da Policia Maritima, Waldemar Rodrigues da Silveira, ao lado do médico Aldo Rangel

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

CONTINUAÇÃO DA ÚLTIMA PÁGINA

concurso virá, por certo, estimular outras moças, já famosas, em outros gêneros, que não o teatro musicado — rádio, cinema, ballet.

O regulamento

Como fazemos habitualmente, voltamos a publicar o regulamento do concurso para esclarecimento das interessadas.

1) — O concurso é patrocinado pelo vespertino A NOITE, em colaboração com a Rádio Nacional, revistas «A NOITE Ilustrada», e «Carioca» e matutino «A Manhã». Outros órgãos da Emprêsa poderão participar, como «O Estado», de Niterói, e A NOITE de São Paulo. O concurso foi promovido em combinação com a Emprêsa Walter Pinto.

2) — Terminará no dia 8 de fevereiro, com a realização do juri final.

3) — O concurso visa descobrir e lançar uma «vedette» orientando-se por um critério de seleção até o juri final, que será realizado no Teatro Recreio, em hora previamente anunciada, sem entrada do público, apenas com a assistência dos julgadores e de acompanhantes das candidatas (máximo de duas pessoas para cada candidata). As provas finais incluem desfile em maiô.

4) — A vencedora estará automàticamente contratada pelo empresário Walter Pinto, para a sua temporada de 1952, por um periodo de quatro a seis meses, com um ordenado mensal de doze mil cruzeiros.

5) — Outras candidatas finalistas, que desejem ingressar no elenco do Recreio como «vamps-vedettes» (coristas de maior categoria), serão contratadas por um prazo minimo de quatro meses, pelo empresário Walter Pinto, com o ordenado mensal de cinco mil cruzeiros. Do grupo de finalistas, classificadas pelo juri e inscritas no concurso em tempo útil, o Sr. Walter Pinto contratará as de melhores possibilidades, a seu critério.

6) — As inscrições das candidatas residentes nesta cidade devem ser feitas na redação de A NOITE, praça Mauá, 7, 3.º andar, das 10 às 13 horas, com o redator encarregado do concurso. As candidatas do interior podem fazer sua inscrição por carta, remetendo um minimo de cinco fotografias, sendo três em maiô e duas em «close-up» e tôdas as informações que julgar necessárias, como suas aptidões para a dança, canto, sapateado, representação, etc.

7) — Quinze dias antes do encerramento do concurso, este jornal fará uma seleção fotográfica das candidatas inscritas, excluindo as que não alcançarem um minimo de beleza plástica e fisionômica. As decisões tomadas pelos membros desta comissão, bem como as do juri final, são soberanas e inapeláveis.

8) — O concurso dará oportunidade também a «vedettes» cômicas. As que se candidatarem nesta classificação ou incluindo êsse gênero não passarão pela seleção fotográfica.

As inscrições estão abertas

Não demore a fazer sua inscrição e lembre-se de que teatro é um lugar de trabalho como qualquer outro. Os preconceitos que existiam contra a moça que trabalha no palco já desapareceram e nós já apontamos uma dezena de artistas que se conheceram e se casaram no palco. Ainda, lá continuam e são felicissimos. Aproveite esta oportunidade que A NOITE lhe oferece, em ser estrêlas da Companhia Walter Pinto.

Comunicados fúnebres

Ministro João Martins de Carvalho Mourão

(MISSA DE 30.º DIA)

Suas irmãs e sobrinhos na impossibilidade de responder pessoalmente a todos que os confortaram, comparecendo ao enterro, à missa e enviando cartões e telegramas, por ocasião do falecimento do seu inesquecivel irmão e tio JOÃO MARTINS DE CARVALHO MOURÃO, agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas e convidam para a missa de 30.º dia, que mandam celebrar amanhã, quinta-feira, dia 24, às 10 horas, no altar do SS. Sacramento, da Catedral Metropolitana.

Joviana Crissiuma de Teive e Argolo

Deocleciana Crissiuma Merey, Heitor e Sonia Maria Moniz, Helio Sodré e Antonio Moniz Sodré Neto, Regina Moniz Rodrigues e filha agradecem as manifestações de pesar que lhes foram levadas por ocasião do falecimento de sua querida irmã, avó, bisavó e tetravó, JOVIANA CRISSIUMA DE TEIVE E ARGOLO, e convidam para a missa de 7.º dia, que se realizará quinta-feira, 24 do corrente, às 9,30 horas, no altar-mor da Catedral.

2.º TENENTE HEITOR ALBERTO DE NORONHA

(AGRADECIMENTO)

Ten. Cel. Armando de Noronha, senhora e filha, Elma Malafaia Pecego, Almt. José Isaias de Noronha, senhora e filhos, genros, noras e netos, Ten. Cel. Haroldo Tavares da Gama, senhora e filhos, Dr. Paulo Tavares da Gama, senhora e filhos, inconformados com o rude golpe que arrebatou o seu idolatrado filho, irmão, noivo, neto, sobrinho e primo HEITOR, agradecem com o mais profundo reconhecimento a tôdas as provas de carinho e conforto moral de que foram alvo.

JOSÉ RIBEIRO FRANÇA

(MISSA DE TRIGESIMO DIA)

[illegible] Ribeiro França e família convidam parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que será rezada, amanhã, 24, às [illegible] horas, no altar-mor do Convento de Santo Antonio. Agradecem antecipadamente.

MARIA DA GLÓRIA CONTINENTINO SILVEIRA

Seus filhos, Ederto Silveira, Edesio Silveira e demais parentes, mandam celebrar missa de 7.º dia, sexta-feira, dia 25, às 9,30 horas, em sufrágio à sua alma bonissima, na Catedral de São João Batista, em Niterói, agradecendo antecipadamente a quantos comparecerem a êsse ato de piedade cristã.

[illegible] do Rosário Fernandes Gonçalves

(MISSA DE 30.º DIA)

[illegible] Gonçalves Fernandes e esposa comunicam aos seus parentes e pessoas das relações de amizade o falecimento de sua bonissima mãe e sogra, em Lagares da Beira, Portugal, e convidam para assistir à santa missa que por sua alma mandam celebrar na igreja do Convento do Carmo, Lapa, amanhã, 24, quinta-feira, às 8 horas, antecipando a todos eterno reconhecimento pelo comparecimento a esse ato de piedade cristã.

30870

VELÓRIOS
SÃO JUDAS TADEU
[illegible] SEBASTIÃO
SÃO THIAGO
29-3353
Em frente Cemit. Inhaúma

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e rádio

ILEGIVEL

MUSICA

Uma iniciativa dos estudantes

Do uns anos para cá, a mocidade brasileira vem demonstrando um crescente interêsse pela boa música. Isso se faz sentir nos concertos para a juventude efetuados pela Orquestra Sinfônica Brasileira, no Rex, aos domingos, pela manhã, e nas audições da Orquestra Universitária. Nos primeiros é grato observar a presença de estudantes de tôda espécie e o entusiasmo que manifestam no julgamento das mais variadas peças. Como integrantes da Orquestra Universitária mostram-se conscienciosos quanto à observância do estilo e à escolha dos programas. Além do mais, dão frequentes exemplos apreciáveis de disciplina e desejo de acertar, revezando-se na regência e, a seguir, voltando a empunhar o instrumento, na estante. Sem rivalidades tolas, estão sempre prontos a obedecer ao companheiro que momentâneamente empunha a batuta, por se acharem todos, tomados do mesmo ideal de bem servir a arte.

Agora, com a colaboração do Diretório Acadêmico da Escola Nacional de Musica, empreenderam a iniciativa de realizar, tôdas as terças-feiras, às 22,00, um programa na T.V. Tupi. Nenhuma outra apresentação, no gênero, consta no cenário da televisão brasileira e nela devemos principalmente entrever o esplêndido propósito da gente moça contribuir para o desenvolvimento de nossas atividades artísticas. Se dirigirem seus programas com propósitos elevados e não apenas com o desejo de exibicionismo, prestarão relevante serviço à causa da música e à televisão.

R. B.

SUCESSO DA PEQUENA PIANISTA LAILA MARIA CHALITA — Vem de obter novo sucesso no último concêrto, a pianista "mignon" Laila Maria Chalita. A pequenina artista, que realizou longa "tournée" por vários paises, regressando ao Rio, teve novo encontro com o público carioca no auditório do Fluminense. Casa cheia. O programa selecionado por Laila Maria Chalita, ótimo, e que agradou em cheio à grande assistência. E, assim, de sucesso em sucesso, a pequenina virtuose do piano vem se impondo à admiração do público com a sua arte encantadora e sua graça muito própria. Na gravura, Laila Maria Chalita executando o seu programa no Fluminense

Concurso musical em Genebra — Podem concorrer artistas de todos os paises

Comunica-nos a Legação da Suiça no Rio: "Depois do grande êxito do 7º Concurso Internacional de Execução Musical, do qual participaram 218 candidatos de 29 paises, a Comissão de Organização resolveu preparar para 1952, um novo concurso internacional. Êste se realizará em Genebra, de 22 de setembro a 5 de outubro e constará das seguintes provas: canto, piano, cravo, violino, oboé e saxofone. Poderão tomar parte nêsse concurso os jovens artistas de todos os paises, de 15 a 30 anos. Haverá distribuição de prêmios no valor total de 11.000 francos suiços. Para o cravo, haverá instrumento Pleyel e Neupert à disposição dos concorrentes. O concurso será de novo organizado em colaboração com a "Rádio Genéve" e a orquestra da Suiça, francêsa.

Os prospectos contendo o regulamento e o programa do concurso acabam de ser editados e serão enviados gratuitamente aos que dirigirem um pedido à secretaria do concurso, no "Conservatoire de Musique de Genève". A lista dos juris, composta de eminentes professores estrangeiros e suiços, será publicada em fins de fevereiro de 1952. As inscrições serão aceitas até 15 de julho de 1952 o mais tardar".

Conservatória Nacional de Canto Orfeônico — Abertura de inscrições

Em fevereiro próximo vindouro, estarão abertas na Secretaria desse estabelecimento as inscrições para os candidatos aos Cursos de Especialização, Preparação e Emergência, observada as exigências seguintes:

Curso de Especialização — a) Certidão de idade, provando o minimo de 16 anos completos; b) atestado de vacina passado pela Saúde Pública; c) atestado Saude, de preferência passado por instituição oficial; d) certificado de conclusão de Curso de Preparação em Conservatório de Canto Orfeônico.

Curso de Preparação — Os documentos referidos nas letras «a» provando o minimo de 15 anos completos: «b» e «c» acima referidos e mais e) certificado de conclusão de curso de grau secundário e f) certificado de Teoria e Solfejo, passado por estabelecimento oficial, equiparado ou reconhecido.

Curso de Emergência — Os documentos referidos nas letras «a», «b», «c» e «f», acima e mais g) atestado de tempo de exercicio de magistério de musica ou de canto orfeônico passado pelo diretor do estabelecimento em que estiver servindo, visado pelo respectivo inspetor federal, e no qual prove o minimo de 3 anos de exercicio.

E indispensável que todos os documentos tenham as firmas devidamente reconhecidas, devendo os candidatos juntar 3 fotografias tamanho 3 x 4, e pagar a taxa de inscrição na importancia de Cr$ 40,00. Os candidatos que sejam professores oficiais do Distrito Federal, dos territórios federais, dos Estados ou de municipios, estarão isentos do pagamento da taxa acima e deverão apresentar além da documentação especificada, requisição, expedida pelo órgão a que estiverem subordinados.

Sem exceção, todos os candidatos estarão sujeitos à prova de competência musical, constante de: prova escrita — (ditado cantado e discernimento) prova oral (solfejo a 1 e 2 vozes, memória visual e auditiva) e prova prática (execução de uma peça à escolha do candidato, no piano ou noutro qualquer instrumento, sendo que só excepcionalmente permitir-se-á a demonstração simplesmente cantada).

Outros quaisquer esclarecimentos serão prestados aos interessados na Secretaria do Conservatório Nacional de Canto Orfeônico, sito na avenida Pasteur, 350, 3.º pavimento — praia Vermelha — de segunda à sexta-feira, das 12 às 16 horas.

REFORMA E PINTURA DE 118 ESCOLAS

(Titulos principais na 1.ª página)

A Prefeitura vai executar, no atual periodo das férias, a fim de não prejudicar os colegiais no próximo ano letivo, amplo programa de reforma e melhoramentos em 118 prédios escolares. Inicialmente serão reformados 68 prédios, alguns dos quais estão em pessimo estado de conservação.

Da mesma maneira, serão executados trabalhos de pintura, limpeza e pequenos reparos em 50 escolas.

Ésse programa de trabalho do Departamento de Prédios e Aparelhamentos Escolares da Secretaria de Educação compreende e estende suas atividades a todos os bairros e zonas do Distrito Federal. A Prefeitura dispenderá nessas obras a verba de Cr$ 8.600.000,00, votada pela Câmara do Distrito Federal.

O prefeito João Carlos Vital aprovou tôdas as sugestões do secretário de Educação, professor Mário de Brito e começou o inicio imediato das obras e pinturas.

O jôgo, o celibato do clero e o divórcio

Um desmentido da Câmara Eclesiástica

Comunica-nos a Camara Eclesiástica:

"Tendo um vespertino desta capital publicado, em forma de entrevista, conceitos que teriam sido expressados por Sua Eminência o senhor cardeal arcebispo acerca do jôgo, celibato do clero e divórcio, que nunca poderiam ser emitidos por qualquer eclesiástico de bom-senso, menos preocupados com o desmentido de tais conceitos do que em precaver incautos que porventura acreditarem em alguma coisa verdadeira na suposta entrevista, ao mesmo tempo que alertamos as consciências, seja-nos licito protestar contra os insultos à Igreja e à Sua Eminência, em tão infame publicação do referido vespertino, que merece igualmente a repulsa de todos os católicos."

D. Edith Alves de Brito, ao lado do seu marido, quando, em sua residência, falava à reportagem de A NOITE

A MELHOR DONA DE CASA CARIOCA

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

e confortável e que, apesar de construida há dezoito anos atrás, apresenta aspecto moderno. A frente, magnifico jardim, caprichosamente cuidado, contribui para realçar a aparência de bem-estar que ela apresenta. Recebeu D. Edith o reporter de A NOITE com manifesta alegria:

— Eu já esperava a reportagem de A NOITE. Quero, em primeiro lugar, louvar publicamente a excelente idéia do jornal em organizar um concurso nos moldes do "A melhor dona de casa carioca". É uma iniciativa nova, inédita, sem precedentes, mesmo, em nossa imprensa e veio mesmo, como se diz vulgarmente, preencher uma lacuna. Não se compreendia como pudesse permanecer por mais tempo esquecida a dona de casa, essa obscura e anônima heroina de tantas histórias... Costuma-se escolher, em certames vários, periódicos, a melhor isso, a melhor aquilo... Nunca, entretanto, até agora, se havia cogitado de apontar aquelas abnegadas mulheres, mães e esposas, que mourejam, cotidianamente, entre as quatro paredes dos seus lares, todas entregues aos trabalhos domésticos, esquecidas de si mesmas, esquecidas até do mundo exterior, vivendo exclusivamente, hora por hora, para a própria familia! Quanta beleza, quantos gestos de maravilhoso desprendimento, quantas renúncias, quanta luta silenciosa, quanta capacidade de amor e compreensão existem, às vezes, no recesso dos lares! E tudo isso parece sem importância, trivial mesmo, à observação vulgar, que se habituou, tradicionalmente, a ver no trabalho feminino dentro de casa uma coisa simples, banal, despida de maior valor ou significado. Que engano! O lar é onde se forjam os valores superiores da coletividade. É a primeira e mais valiosa escola de moralidade. Como inspetora de alunos, que há doze anos mantenho estreita convivência com crianças das mais diferentes procedências, posso avaliar devidamente, a importância do lar na plasmação desse material dócil e frágil que é a infância... Quantas vezes, pelo simples procedimento de uma criança, pode-se aquilatar da maior ou menor severidade e organização de um lar!

D. Edith, nesta altura, interrompe-se ligeiramente para atender ao "Rex", seu cão favorito, elegante animal de raça européia, acrescentando depois de curto silêncio, em que o reporter teve oportunidade de observar a rigorosa arrumação, limpeza e harmoniosa distribuição dos móveis e utensilios em várias peças, todas guarnecidas de fino mobiliário.

— Por ter compreendido o alcance educativo do concurso de A NOITE foi que resolvi solicitar a minha inscrição, aconselhando, ao mesmo tempo, a várias amigas e vizinhas que fizessem o mesmo! Não alimento a tola presunção de considerar-me uma dona de casa perfeita ou, ao menos, ideal. Estou convencida, porém, de que sempre cumpri, com rigor, as minhas obrigações domésticas. Temos um único filho: Joaquim Carlos. Está com 22 anos de idade e trabalha na Policia, que foi a carreira por êle próprio espontaneamente escolhida. Exerço, atualmente, a minha atividade na Escola República do Peru, que é próxima daqui e não me toma muito tempo. Fora disto, é o lar que absorve minha atenção. Nele sempre encontro trabalho, mas trabalho que é, ao mesmo tempo, agradável passatempo e até mesmo, às vezes, deliciosa distração, quando, por exemplo, tomo a resolução de fazer sorvetes e doces diferentes dos comuns. Acredito, sinceramente, que uma dona de casa, por menor que seja a residência e a familia, sempre encontra o que fazer, porque quando não há os chamados serviços de rotina ela põe em prática o seu natural gênio inventivo e criador, improviza, suscita, por si mesma, novas oportunidades e possibilidades de ação. Estou, mesmo, de acôrdo com as palavras de uma candidata que, há pouco, falando a A NOITE, afirmou que "cada lar é um pequeno mundo governado pelo coração da mulher". Pudesse ser a sociedade um grande mundo, governado pelo coração das verdadeiras donas de casa!

Depois de nova interrupção, em que mandou a empregada servir sorvete e café à reportagem de A NOITE, D. Edith reatou:

— Nasci e fui criada no Meier. Isso significa que sou carioca da gema, cem por cento e como tal gosto de festas e diversões, especialmente de carnaval. Felizmente, meu marido e eu temos o mesmo gênio alegre e folgazão. Ele quando moço era o folião n.º 1 de vários clubes, inclusive dos Democráticos, de onde saiu para ser um dos principais organizadores do "Bola Preta".

— É verdade — confirmou o Sr. Joaquim Carlos Alves de Brito, marido de D. Edith, que até então se conservara calado. Sempre fui muito expansivo e até mesmo brincalhão. Quando comerciante, estabelecido na atual rua da Assembléia, com casa de artigos finos para homem, a minha loja era o ponto de encontro de notáveis boêmios e homens de talento, como Paulo Barreto, Leopoldo Fróis, Procopio Ferreira, então principiante, Francisco Alves, também recém-iniciado no violão, etc. Tempos bons aqueles, em que Pinheiro Machado me comprou por apenas 25 mil réis um legitimo chapéu do Chile!

Poderão ser mais desenvolvidos os serviços assistenciais

As consequências do aumento do salário minimo

O diretor geral do Departamento Nacional da Providência Social, Sr. Waldyr Niemeyer, promoveu, em seu gabinete, uma reunião com os presidentes das Caixas de Aposentadoria e Pensões sediadas no Distrito Federal e Estado do Rio, para tratar da repercussão, na Previdência Social, do recente decreto fixando os novos niveis de salário minimo no país.

Com base nesse estudo, o DNPS encaminhará uma exposição de motivos ao ministro Segadas Viana, considerando o aumento da receita que advirá às instituições de previdência e como consequência, possibilidades de desenvolver os serviços assistenciais.

Duplicação de Mataripe, a partir de setembro

Declarações do superintendente da refinaria

SALVADOR, 23 (Asapress) — Regressou do Rio o engenheiro Carlos Eduardo Paes Barreto, superintendente da Refinaria de Mataripe. Em sua companhia vieram o Sr. Costa e Silva, representante da Companhia em Nova Iorque e quatro funcionários da Shell, que vão estacionar em Mataripe, chegando depois mais outros quatro, de acordo com a solicitação dessa emprêsa distribuidora de combustiveis.

Falando à reportagem, o engenheiro Paes Barreto disse que sua viagem à capital do país foi coroada de pleno êxito, pois, além de obter a verba de 30 milhões de cruzeiros indispensáveis ao prosseguimento das obras de ampliação da Refinaria, conseguiu ainda concertar outras medidas de ordem técnica para que em setembro dêste ano, quando Mataripe completará seu primeiro aniversário de funcionamento, sua duplicação esteja concluida.

NO PORTO O "URUGUAI"

Procedente de Nova Iorque chegou hoje o navio americano "Uruguai", que trouxe mais de uma centena de turistas americanos. Entre os que se destinam ao Rio em visita de negócios, destacam-se o Sr. J. P. Lannan, diretor da International & Telegraph Company, e o Sr. San Pope Brewer, do "New York Times" que vem chefiar o escritório daquele periódico nesta capital.

Em transito passou a artista de televisão Virginia Flanquini, de São Francisco da Califórnia, que atua numa emissora daquela cidade, bem como em Nova Iorque. Destina-se a Punta del Este, onde participará do Festival de Cinema que se realiza naquele balneário uruguaio.

Quatro mil lenços de seda de contrabando

A turma de repressão a contrabando da Alfandega, chefiada pelo fiscal Bonilha, apreendeu ontem, pouco antes da desatracação do navio italiano "Sestrieri", vultoso contrabando de quatro mil lenços de seda, acondicionados em sacos e de procedência italiana, avaliados em 360 mil cruzeiros. A mercadoria seria entregue pelo intermediário que o abandonou no cais, fugindo em seguida, ao contrabandista que atende pelo vulgo "Lampeão".

Morte trágica de uma menor

VITORIA, 23 (Asapress) — Doloroso acidente ocorreu no bairro de Itaquari, quando o Sr. Oswaldo Costa, chegando em casa, descarregou quatro balas de seu revolver, colocando-as sôbre a mesa. Sua filha, de quatro anos de idade, apanhando as mesmas, ingenuamente, jogou-as dentro do fogão. Minutos passados, ouviu-se grande estrondo, ao mesmo tempo em que a inocente tombava ao solo atingida por três projetis no torax, falecendo instantes depois.

O governador Sylvio Pedrosa campeão de tênis

NATAL, 23 (Asapress) — Chegaram ao seu ponto final, as competições tenisticas promovidas pelo Clube de Oficiais da Base Naval, com a participação dos melhores raquetistas potiguares e pernambucanos. Os jogos decorreram num ambiente de extraordinário entusiasmo e igualdade de fôrças, destacando-se a atuação do governador Sylvio Pedrosa e de seu irmão Fernando.

Antigos defensores do Fluminense F. C., constituem uma das mais fortes duplas do nordeste.

"POLICIAIS"...

Foram encanados

Na rua do Riachuelo, em frente ao Cabaret Rex, na madrugada de hoje foram presos José Dantas da Silva, com 23 anos, morador na rua Macapuri, 96, Penha e João Maria Gonçalves, com 38 anos, morado, na rua Bento Lisboa, 22, ambos operários, porque policiais da Delegacia de Vigilância receberam denúncia de que ambos vêm há algum tempo exibindo-se no bairro da Lapa, como funcionários da Policia. Em poder de José Dantas da Silva foi apreendido um revolver Smithand Wesson, por não apresentar o necessário porte de armas. Foram autuados por falsa qualifica-

O SILENCIO PELO PREÇO DA MORTE DE UM ASSASSINO

Tentaram matar Walter Rosa, o matador do desembargador Maurity Filho — Os estranhos acontecimentos de ontem, na rua São Gabriel, em Maria da Graça

Foi quase morto a tiros de revólver Walter Rosa, o assassino do desembargador Maurity Filho. Ao que parece, no entanto, escapou incolume.

Foi a policia?

Não foi.

Está amplamente esclarecido, agora, o tiroteio havido ontem, na estação de Maria da Graça, na rua São Gabriel, onde moram os pais do matador e onde refugiado se encontrava Walter Rosa. Surgiu ali um homem armado, de revólver, disposto a eliminá-lo. Rondou a casa longo tempo. Sabia que Walter Rosa se encontrava na residência de seus pais. Em vez de denunciá-lo à policia, em momento azado, atirou para o interior da morada. Levava, indiscutivelmente, a incumbência de eliminar o homem.

Walter Rosa respondeu a bala à ofensiva e travou-se o duelo. O homem peitado para matá-lo, também, por certo, incolume, desapareceu antes da chegada do socorro policial.

A história desse bárbaro crime, de que foi autor Walter Rosa, como se sabe, não está conhecida ainda em toda a sua verdade e o fato de agora robustece essa convicção, demonstrando que há interêsse de que Walter Rosa, que alardeou ter muito a dizer ainda sôbre a morte do desembargador, silencie com a morte.

O desembargador Maurity Filho, é preciso que se diga, sem deslustre para a sua memória, como juiz de Direito, em Petrópolis, cargo que exerceu durante longos anos, tinha muitos amigos e muito mais inimigos. Era homem impulsivo, num contraste do seu feitio violento com a serenidade que deve presidir a Justiça. Embora sincero, nem sempre, assim, acertava, e não raro foram levadas ao Tribunal Superior de Justiça do Estado do Rio, apelações de sentenças suas, com exposições de motivos que terminavam por anular na instância superior o seu julgamento. Semeava, dessa maneira, o juiz impetuoso, ódios inapagáveis. Não fazia, por vezes, boa justiça, porque se apaixonava pelas próprias causas que tinha que julgar. Esses exemplos, em grande número, existem nos próprios arquivos judiciários e é fácil de citá-los.

Apesar disso, reunia predicados que, pouco antes da sua morte, permitiram-no ingressar, como desembargador, no Tribunal Superior de Justiça do Estado do Rio.

Aos motivos do crime de Walter Rosa, que o abateu a folçadas no seu gabinete de trabalho em sua residência de Petrópolis, emprestaram-se, porém, outras determinantes, que não precisamos, todavia, rememorar. O próprio assassino proferiu sérias acusações e, agora, depois de condenado a 30 anos, na cadeia, ameaçou de fazer, no seu novo júri, em grau de apelação, revelações surpreendentes, envolvendo terceiros na trama de morte, de que se diz apenas executor. E' claro que o fato, se vir a ser provado, não diminuirá a brutalidade de seu crime, não o isentará de culpa, mas, pelo que acontecer, é forçoso deduzir que algo ainda há desconhecido e comprometedor.

No entanto, como se sabe, Walter Rosa fugiu, aqui, na praça Quinze, quando procedia, escoltado, da Casa de Detenção de Niterói, para seguir para Petrópolis, onde se instalava o novo juri que o ia julgar. Fugiu ao desembarcar de uma barca da Cantareira. E desde então, e já decorreram vários dias, a policia carioca e a fluminense se empenham em recapturá-lo.

Seriam onze horas da manhã de ontem quando tudo aconteceu, na estação de Maria da Graça. Vizinhos dos pais do matador, sabiam que Walter Rosa ali se encontrava. Mas era natural que, receiosos de serem visados por algum revide do criminoso, ou, mesmo, repugnando a delação, nada dissessem à policia. E foi quando não lhes passou despercebido que um homem rondava a casa da rua S. Gabriel. A sua atitude era suspeitissima. Dessa maneira, há várias testemunhas de como tudo se passou e que já nos referimos linhas acima.

O primeiro socorro policial a acudir, depois do tiroteio entre os dois homens, foi o da Rádio Patrulha. Tudo já estava consumado. Walter Rosa e o homem que o ia matar haviam desaparecido.

A policia não fez fogo. Atirar por que e em quem? Todos os moradores da rua São Gabriel são unânimes em confirmar êsse fato. Alguns adiantam mesmo que Walter Rosa não atirou. Foi apenas alvejado pelo desconhecido com a carga inteira do seu revolver.

Esse episódio vem, de novo, pôr em evidência os sangrentos acontecimentos de Petrópolis, em que pereceu o desembargador Maurity Filho. Reveste o crime, todavia, de maior mistério ainda nas suas causas determinantes. Há alguém, por certo, mais interessado no desaparecimento de Walter Rosa, em fazê-lo silenciar pela morte, do que na sua prisão e no seu novo julgamento. E a policia deixou por isso de prendê-lo na tarde de ontem e reconduzi-lo ao Tribunal Popular.

Mais tarde, em Niterói, o delegado João de Oliveira Albuquerque, o comissário Alcdio e os investigadores Salomão, Portela, Inard, Francisco, Alita, Manoel Ribeiro e Alcides Magalhães davam um cêrco no morro do Jureina, naquela capital fluminense. Novo tiroteio. O investigador Salomão escapou de morrer com uma bala que lhe raspou o corpo. E foi presa uma mulher, do nome Norila Galdina, que está detida na Chefatura de Policia de Niterói. O homem que se encontrava em sua companhia, ao que parece, não era Walter Rosa. Um sujeito parecido, talvez.

As diligências policiais prosseguem. Mas agora, a bem da Justiça, é necessário saber, também, quem tentou matar Walter Rosa e a mando de quem e por que.

Esperemos em que pairam as coisas...

NOTICIAS DA CENTRAL

Acrescente-se "Barão" a Juparanã

O diretor da Central do Brasil baixou portaria mudando para "Barão de Juparanã" o nome da estação de Juparanã, situada no quilômetro 132 da Linha do Centro.

De 16 de dezembro do ano passado, data em que foram inaugurados os novos serviços de Francisco Sá, a 15 de janeiro do corrente, o movimento de passageiros naquela estação foi de 672.546, sendo que 415.142 nos trens elétricos e 257.404 nos trens a vapor. A renda produzida foi, respectivamente, de Cr$ 166.366,20 e Cr$ 60.629,60, num total de Cr$ 226.807,80.

Esteve reunido ontem o Conselho Consultivo da Central do Brasil. Além de outros assuntos discutidos na sessão, foi examinado o projeto do orçamento da Central para 1952, projeto ess que vai ser encaminhado ao ministro da Viação para a devida aprovação.

O ACÔRDO ORTOGRÁFICO

Falando a A NOITE, o deputado Coêlho de Souza declara que encaminhou ao Senado o seu parecer — Análise do convênio apenas sob o ponto de vista técnico — Aprovado seu parecer por mais de cem votos contra apenas dois discordantes — Pedida a revogação do acôrdo de 45, considerado insatisfatório para o Brasil — Reivindica o parlamentar gaucho uma nova comissão para rever o assunto — Razões do relator

(Cliché na 1ª página)

Citado pelo ministro Anibal Freire, presidente da Academia Brasileira de Letras, como se de o seu parecer ao Acôrdo Ortográfico Luso-Brasileiro, na Comissão de Educação e Cultura da Câmara Federal estivesse dependendo a homologação pelo Congresso Nacional do aludido acôrdo, o deputado Coelho de Souza, procurado pela reportagem de A NOITE, nestes têrmos situou a questão, esclarecendo o assunto:

— O meu ponto de vista definitivo sôbre a matéria é o consignado no parecer que emiti na Comissão de Educação e Cultura, sôbre a mensagem do ex-presidente Dutra, encaminhando um expediente do então chanceler Raul Fernandes, no qual êste sustentava que o assunto em pauta deveria ser submetido à aprovação do Congresso Nacional, pois fôra aprovado antes irregularmente.

Vitorioso seu parecer no plenário

Prosseguindo, o antigo secretário da Educação do Rio Grande do sul declarou:

— O meu parecer, que foi aprovado na Comissão de Constituição e Justiça, por oito votos contra seis e que depois alcançou uma completa vitória no plenário, sendo aprovado por mais de cem votos contra apenas dois, dividiu a matéria claramente: — pedia a aprovação da convenção luso-brasileira de 1943, pois considero uma questão de compostura nacional não faltarmos ao pactuado com o govêrno português, convenção essa que consagra o principio do entendimento entre as duas nações sôbre matéria ortográfica, funcionando as duas Academias como órgãos consultivos; — e opinava, depois, pela não aplicação do acôrdo de 1945, que considero prejudicial aos interêsses nacionais pelas razões expostas no referido parecer.

E aduziu o deputado Coelho de Souza, como reforçando a sua tese:

— Solicitei no meu parecer a audiência de todos os órgãos profissionais e culturais interessados no assunto — a A. B. I., o Sindicato dos Jornalistas, professores de português dos diversos estabelecimentos de ensino secundário, a Faculdade de Filosofia, etc.

Essa diligência não me foi concedida; entretanto, realizou-se espontaneamente, pois tenho em meu poder envelopes cheios de recortes de jornais e de telegramas de professores e de intelectuais manifestando-se contra o acôrdo de 45 — razão pela qual julguei-me autorizado a apresentar um projeto revogando o decreto de dezembro de 1945, que mandou aplicar no Brasil o acôrdo resultante da Conferência Inter-Acadêmica de Lisboa, de agôsto daquele ano. Assim sendo, nada mais tenho em mão sôbre o assunto, no momento, como presumiu o ilustre presidente da Academia Brasileira, ministro Anibal Freire, já que o meu citado parecer está aprovado e a convenção de 43 já foi remetida ao Senado, sendo que o projeto revocatório do criticado acôrdo de 45 está em poder do deputado Antonio Peixoto, designado seu relator na Comissão de Educação e Cultura.

Análise sob o ponto de vista técnico

— Dessarte — acentuou o deputado Coelho de Souza — nesta hora devo preocupar-me com outros assuntos que andam pela Camara, notadamente o projeto de bases e diretrizes da educação nacional e de exploração do petróleo. Quando o futuro parecer do deputado Antonio Peixoto fôr à Comissão e ao Plenário, então, sim, terei que voltar ao caso, mas já então, como é evidente, noutra posição. Quero ainda destacar que em todo esse debate sempre encarei o problema do ponto de vista técnico, se assim posso dizer, dispensando aos ilustres acadêmicos que representaram o Brasil na Conferência Inter-Americana de 45 a devida consideração, fugindo sistematicamente a polêmicas pessoais suscitadas em tôrno do caso. E, conforme ficou claro no final do Parecer já aprovado e encaminhado ao Senado, o que desejo, ou melhor, o que todos desejam, é a designação de uma nova comissão que revise os acordos ortográficos para os simplificar, considerando-se as tendências da evolução da lingua portuguesa no Brasil — procurando-se uma solução média que atenda às duas nações, ao contrário do acôrdo de 45, que submeteu o Brasil duramente à maneira de falar dos portugueses.

Concluindo a entrevista o operoso parlamentar e procer libertador acrescentou êste trecho do seu parecer no tocante ao aspecto financeiro do acôrdo ortográfico luso-brasileiro:

O aspecto financeiro

Tornada oficial a grafia do "Acôrdo de 45", em virtude da aprovação da Convenção de 48, o govêrno brasileiro deverá obviamente, baixar decreto semelhante ao que a 8 de dezembro de 1945 referendou o govêrno português (Decreto n. 25.28, cujo teor é o seguinte:

"Art. 1. — Fica aprovado o acôrdo de 10 de agôsto de 1945, resultante do trabalho da Conferência Interacadêmica de Lisboa, para unidade ortográfica da lingua portuguesa, cujo instrumentos, elaborados em harmonia com a Convenção Luso-Brasileira de 29 de dezembro de 1943, são publicados em anexo ao presente decreto.

Art. 2. — Em confomidade com os votos expressos no protocolo de encerramento da Conferência Interamericana de Lsboa, de 6 de outubro de 1945, a Academia das Ciências de Lisboa é incumbida de organizar o Vocabulário Ortográfico. Resumido da Lingua Portuguesa que será ao mesmo tempo inventário das palavras básicas do idioma e prontuário da ortografia consagrada pelo acôrdo de 10 de agôsto de 1945.

Parágrafo único. Êste vocabulário não carece, para ter caráter oficial, da aprovação do govêrno, mas o ministro da Educação Nacional, poderá, na sua falta, aprovar por portaria e qualquer outro que atenda aos mesmos fins de ordem prática.

Art. 3. — Deverão obedecer às normas do sistema ortográfico unificado tôdas as publicações editadas em território português.

Parágrafo único. O ministro da Educação Nacional autorizará por portaria as publicações que podem ser exceluadas, tais como as que interessam à diplomática ou de indole semelhante.

Art. 4. — O presente decreto entrará em vigor na data da publicação, mas a sua observância, quanto ao que fica previsto no artigo anterior, só é exigivel a partir do dia 1.º de janeiro de 1946.

Art. 5. — O ministro da Educação Nacional fixará por portaria os prazos durante os quais poderão continuar a ser adotados no ensino os livros escolares já publicados e aprovados à data do presente decreto.

Publique-se e cumpra-se como nele se contém.

Paços do Govêrno da República, 8 de dezembro de 1945. — António Oscar Fragoso Carmona — António de Oliveira Salazar — José Caeiro da Mata".

A POLICIA E PAGA PELO POVO

Eduardo Andréa Matarazzo e seu advogado Pedroso D'Horta, deixando o gabinete de Investigação

OUTRA CHANTAGEM CONTRA O CONDE DE MATARAZZO

(Titulos principais na 1.ª pág.)

SÃO PAULO, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Nunca o Departamento de Investigações esteve tão agitado como no dia de ontem. Testemunhas importantissimas eram ouvidas no caso da morte de Aparecida Martins Vieira e a reportagem mantinha-se atenta para o desfêcho. Súbito surgiu "uma lébre de crime" no Viaduto D. Paulina, onde um malandro saltou e o caso foi encerrado como suicidio. Depois, para mais inquietar a paciência dos repórteres, o Dr. Pinto de Castro entra afobado em seu gabinete e sai às pressas para a Delegacia de Roubos, levando nas mãos um emaranhado de papéis. A reportagem de A NOITE saiu ao seu encalço e ali ouviu murmúrios de que o conde Francisco Matarazzo Junior havia sido vitima de uma tentativa de chantagem.

Tudo a portas fechadas

No terceiro pavimento, já ermo em vista do final do expediente, surgia uma luz da sala do delegado Serafim Colletes Junior. Resolvemos, então, falar-lhe como se não quiséssemos nada e ai surgiu de fato a confirmação:

"O Condinho foi vitima de chantagem".

E, alguns minutos depois, o delegado Coriolano Cobra se desencantava da sala de flagrantes para confirmar o fato e afirmando que a imprensa poderia fotografar os envolvidos sòmente após o término do flagrante.

Uma carta ao conde Matarazzo

No dia 12 de dezembro de 1951, Waldár de Oliveira, de 20 anos de idade solteiro, sem residência fixa, desertor do 4.º R. I., da 2ª Região Militar, sob a alegação de estar necessitado de dinheiro, enviou uma carta ao conde Francisco Matarazzo Junior pedindo-lhe, sob ameaças de morte, a importância de 200 mil cruzeiros. No dia imediato Waldir enviou um portador ao palacete da avenida Paulista para receber uma pasta com o dinheiro. O chantagista marcara aquele local, embora entregasse a missiva no escritório central das Indústrias Matarazzo, no Viaduto do Chá. O enviado de Waldyr, entretanto, compareceu antes da hora fixada na carta e o porteiro do palacete, desconhecendo os pormenores tramados pela policia, disse que não recebera pasta alguma para entregar.

A segunda carta, caveiras e revólveres

Waldir de Oliveira, em tôda a sua inocência mental, não satisfeito com o desfêcho da primeira missiva e a qual não lhe dera resultado, tentou uma nova missiva, também ameaçadora, com propósitos de matar o conde Francisco Matarazzo Junior caso êste não lhe desse a importância de 200 mil cruzeiros. Arranjou um amigo, Raul Saraiva, de 28 anos de idade, casado, pai de filhos, residente no largo da Concórdia, n.º 31, a quem fez cumpliciar-se na história da chantagem. E, tanto Waldir como Raul, esboçaram êste segundo plano, arrastando consigo um menor de 16 anos, mensageiro número 40, da emprêsa telegráfica, All America Cables.

O flagrante na rampa do Tunel 9 de Julho

Waldir encontrou-se com o menor mensageiro e, sob promessa de dinheiro, mandou-o à casa de Eduardo Andréia Matarazzo, filho do conde Francisco Matarazzo Junior, para buscar uma pasta. O menor, sem pressentir o perigo dessa empreitada, atendeu-o e ao chegar na avenida 9 de Julho, 2181, perguntou ao Sr. Ubirajara Cezar, chefe da policia particular do conde:

— É aqui que mora o Sr. Eduardo Matarazzo?

Ubirajara Cesar respondeu que não era da casa e que êle falasse com o porteiro, já estabelecido em ser um investigador de policia para o flagrante. O menor apanhou a pasta da mão do investigador e foi encontrar-se com Waldir na rampa do tunel, ocasião em que os policiais os detiveram e os encaminharam para a Delegacia de Segurança Pessoal.

Prisão de Raul Saraiva

Detidos, o menor e Waldir de Oliveira, êste acusou à policia como cúmplice da chantagem Raul Saraiva e que naquele momento aguardava à chegada de Waldir para comprarem um caminhão com o dinheiro conseguido com o "Conde".

Entretanto, convém que se diga, o menor, mensageiro da All America, está irrefutavelmente inocente nessa trama, pois, durante a tardinha de ontem, saira para a rua Sete de Abril 230, onde fora buscar um telegrama passado pelo Museu de Arte Moderna, para a Universidade do Chile, sôbre a Bienal. O telegrama foi entregue pelas autoridade à All America, a fim de que não ficasse retido.

Sempre apressado!

Waldir, como na primeira vez, mandou o mensageiro à casa de Eduardo Andréia Matarazzo antes da hora fixada na carta. Assim é que estabelecera receber o dinheiro do condinho às 16 horas e às 15,25 horas, já lá se encontrava o rapaz para a "bolada".

As cartas dirigidas ao conde Francisco Matarazzo Junior e a que foi dirigida a Eduardo Andréia Matarazzo, diziam entre outras coisas que a vida dêle, o conde, valia muito mais que os 200 mil e que era melhor dar o dinheiro. Waldir, mostrando-se um eximio desenhista, rabiscou uma caveira, e ao lado dois revólveres. Mas... nada disso possuia. Era só para amedrontar o conde Matarazzo. A sua brincadeira está provada. Manda um garoto receber o dinheiro com êstes dizeres num bilhete:

"Pode entregar ao portador".

CREDITOS E ASSISTENCIA AOS AGRICULTORES

Importante plano, já em execução, elaborado pela Associação Internacional Americana, com a cooperação dos govêrnos estaduais de Minas e São Paulo — Será ampliado no corrente ano, com a aplicação de 6.000.000 de dólares, no Brasil e na Venezuela

NOVA IORQUE, 23 (U. P.) — Durante os próximos três anos será aplicado pela Associação Internacional Americana um plano de créditos e de assistência em geral aos camponeses e agricultores da Venezuela e de parte do Brasil, num total de..... 6.000.000 dólares.

A Associação — que é presidida por Nelson Rockfeller — anunciou que essa cifra foi fixada depois de assinado um acôrdo entre ela e o Estado brasileiro de Minas Gerais, acôrdo êsse pelo qual êsse Estado e a Associação, em conjunto, se comprometeram a contribuir com um total de 930.000 dólares para o aumento da produção dos pequenos lavradores e melhorar suas condições gerais de vida, depressa possível, à própria admentação e de uma orientação técnica racional.

O comunicado feito pela Associação Internacional Americana à imprensa diz que até aqui o plano tem dado resultados animadores, tanto na Venezuela como no Brasil.

Segundo o comunicado da «A. I. A.» o govêrno estadual de Minas Gerais, Brasil, contribuirá com quatro quintas partes do orçamento de 930.000 dólares. No Estado brasileiro de São Paulo, as repartições oficiais e algumas emprêsas privadas já deram a entender que multiplicarão várias vezes o fundo de 150.000 dólares já empenhado para o financiamento de um plano semelhante.

Diz o comunicado que, em 1951, nesses dois Estados do Brasil, fizeram-se novecentos empréstimos a 750 famílias de lavradores e 96 por cento do total já se acha liquidado. Os créditos assim concedidos resultaram no aumento de 22 por cento no valor das propriedades beneficiadas, e as receitas das famílias ajudadas aumentaram, em média, de 1.443 para 1.952 dólares anuais.

Todos os planos, projetos e experiências da «A. I. A.» estão traçados de maneira a poderem ser incorporados; o mais depressa possível à própria administração dos govêrnos estaduais ou federal.

ELEMENTOS NOVOS PARA AS LIDES DA IMPRENSA

Formatura da 3.ª Turma da Escola "Casper Libero" – Impressões de um universitário carioca que foi a São Paulo representar o nosso Curso de Jornalismo

Sr. Newton Saldanha

Realizou-se, há dias, em São Paulo, a cerimônia da formatura da 3.ª turma de bacharéis da Escola de Jornalismo «Casper Libero», da qual foi paraninfo o governador Lucas Nogueira Garcez. Essa escola funciona anexa à Pontifícia Universidade Católica e à Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de São Bento.

A convite do diretor desta Faculdade, Prof. Luiz Silveira, foi àquela capital, representar o Curso de Jornalismo do Rio de Janeiro o jovem universitário Newton Saldanha. Este estudante, que é um dos mais destacados alunos daquele curso, ao regressar, transmitiu a A NOITE as suas impressões sôbre aquela solenidade, que deu ensejo a expressiva confraternização universitária entre estudantes cariocas e paulistas.

Assim se expressou aquele representante do nosso Curso de Jornalismo:

— Voltei de São Paulo verdadeiramente entusiasmado com o que observei e senti na grande metrópole bandeirante, no convívio de uma mocidade vibrante de civismo e cheia de fé nos destinos do Brasil.

Distinguido com a honrosa missão de representar a nossa Escola de Jornalismo junto à sua co-irmã paulista, pude testemunhar o entusiasmo e a vibração com que aqueles moços se aplicam ao estudo, a fim de ingressarem nas lides da imprensa.

A turma que acaba de terminar o curso é composta de 25 bacharéis, entre os quais figuram algumas moças. Esse curso, que é gratuito, consta de uma parte teórica e outra prática, notando-se, tanto nos professores como nos alunos, um vivo interêsse pelo aperfeiçoamento dêsses estudos.

Não é, como se possa supor, um curso empírico. Os alunos, à medida que se vão familiarizando com os segredos da profissão jornalística, divididos em pequenas equipes, fazem um aprendizado prático na redação de «A Gazeta», órgão fundado pelo patrono da Escola de Jornalismo, o saudoso Casper Libero. Dêste modo, ao terminarem os seus estudos, já possuem os alunos um preparo técnico no que diz respeito à feitura de um jornal.

Por outro lado — prossegue o Sr. Newton Saldanha — os exames de admissão obedecem a critério rigoroso. Só são admitidos no curso os candidatos que revelam acentuada vocação para a carreira de jornalista.

No Curso de Jornalismo «Casper Libero» estão matriculados moços e moças formadas em outras ciências, bem como jornalistas profissionais que labutam há anos já na imprensa paulista. O quadro de professores é composto de mestres ilustres e de renome em outros setores do ensino científico.

Para que se avalie o quanto é considerado e prestigiado o Curso de Jornalismo em São Paulo, basta o fato de ter sido paraninfo da turma que acaba de se formar o Prof. Lucas Nogueira Garcez, governador do Estado, que àquele Instituto dá todo o seu apoio.

Espírito de cooperação

Fala, por fim, o Sr. Newton Saldanha do sincero espírito de cooperação revelado pelos universitários bandeirantes, dizendo:

— Impressionou-me agradavelmente o decidido apôio dos alunos do Curso «Casper Libero» no sentido de ser cada vez mais intensificado o nosso intercambio cultural, através de uma solidariedade fraternal entre universitários paulistas e cariocas.

Pude observar, também, com regozijo cívico, que já não existe no povo bandeirante aquela tendência regionalista de outros tempos; muito embora êles se orgulhem, e com justa razão, da grandeza e do progresso daquele opulento Estado. Nota-se ali um generalizado desejo de aproximação e de cordialidade, visando a união de todos os brasileiros.

Tudo isto — termina — me desvaneceu os sentimentos patrióticos e me tornaram sobremodo agradáveis os poucos dias de convívio com aquela gente cavalheiresca e hospitaleira.

Explorando o povo

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

Em seu gabinete de trabalho, estava o delegado Fernando Schwab, com a fisionomia abatida, pois andara em diligências durante a noite.

Falando ao reporter, disse-nos:

— Temos recebido milhares de queixas contra os açougueiros. Infelizmente nada podemos fazer, pois a C. C. P. liberou a carne, exceto a do tipo popular. Mesmo assim tirou a "pá" do grupo que compunha as carnes daquele tipo.

E prosseguiu o delegado da E. P.:

— Os açougueiros, em sua maior parte, não compreenderam o ato da C. C. P. e resolveram explorar o povo, vendendo a carne por preços elevadíssimos, a trinta, trinta e cinco e até mesmo a 40 cruzeiros o quilo. Daí a quantidade enorme de reclamações que temos recebido. Na parte referente à carne tipo popular, mantemos severa fiscalização, e não permitiremos de modo nenhum que o povo seja ludibriado. Mas a outra está livre, e quanto a ela nada podemos fazer, a não ser que volte o tabelamento. Todos os setores da minha delegacia estão em plena atividade, e continuaremos como sempre estivemos, trabalhando em benefício do povo — concluiu o Sr. Fernando Schwab.

Prorrogada por um ano a validade dos concursos para fiscais do consumo

O presidente da República aprovou o parecer do DASP

O presidente da República aprovou a exposição de motivos em que o Sr. Arizio Viana, diretor geral do DASP, opina para que sejam prorrogados por mais de um ano os prazos de validade dos concursos para as carreiras de agente fiscal do Imposto de Consumo e oficial administrativo que prescreveriam respectivamente em 7 e 29 de fevereiro próximos. A medida foi pleiteada pelos candidatos aprovados e ainda não aproveitados. O DASP, ao examinar o assunto, ressaltou que os prazos fixados nos editais de inscrição devem ser mantidos, pois a confiança no regime de competição para o serviço público repousa, entre outros requisitos, no respeito às condições previamente estabelecidas pela administração e aceitas pelos candidatos. Reconhece, entretanto, que em favor dos requerentes militam razões especiais, de vez que os mesmos sofreram percalços em seu aproveitamento. Assim é que os candidatos a oficial administrativo tiveram suas possibilidades de aproveitamento reduzidas de 50 por cento, com a promulgação do decreto-lei n. 8.700, já que metade das vagas da classe inicial da referida carreira passou a ser reservada, por fôrça daquele diploma legal ao acesso dos escriturários. A maioria dos candidatos já ocupa outras funções públicas, representando seu ingresso naquelas carreiras uma verdadeira promoção. Por outro lado, não foram abertas inscrições para o concurso de ingresso naquelas carreiras, a fim de se aguardar a decisão do presidente da República. Nessas condições, opinou aquele Departamento pela prorrogação por mais um ano, em caráter excepcional os prazos de validade dos concursos para as citadas carreiras. Estão aguardando nomeação 56 candidatos habilitados nos concursos para a carreira de agente fiscal do Imposto de Consumo e 118 para oficial administrativo.

NAS ASSOCIAÇÕES

Assembléia na A.R.F.

Está marcada para o dia 29 do corrente, na sua sede, na avenida Presidente Vargas, 446, 10.º andar, às 20 horas, a assembléia geral extraordinária da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro. A diretoria da novel e útil sociedade encarece a necessidade da comparência de associados, pois os assuntos a tratar são de real interêsse para a classe.

Vai o P.T.B. lutar pela presidência da Câmara

(Títulos principais na 1ª página)

Embora não tenha surtido os efeitos desejados a reunião de ontem do PTB, o que se decidiu foi dar novos rumos aos entendimentos, já em curso, para composição da futura mesa do Legislativo carioca.

Até a meia noite esteve reunida a Comissão Executiva do partido, juntamente com a bancada trabalhista na Camara dos Vereadores. Na ausência do presidente, ministro Segadas Viana, dirigiu os trabalhos o Sr. Baeta Neves, deixando de comparecer os vereadores José Junqueira, Acioli Lins, Sagramor Di Scuvero e Edgard de Carvalho. Durante mais de duas horas os trabalhistas discutiram os problemas ligados à eleição da mesa, não tendo chegado a um acôrdo satisfatório. Constava da ordem do dia a discussão das propostas recebidas de outros partidos, estando em primeiro plano a fórmula apresentada pelo PSD, que favorecia o PTB com três lugares na mesa.

Muitas discussões se travaram sôbre a distribuição dos postos chaves, mas as fórmulas apresentadas pelo PSD e UDN não foram objeto de debates. Resolveram por fim, a pedido do vereador Castro Menezes, designar uma comissão para se entender com os demais partidos, no sentido de se conseguir um acôrdo que satisfaça as partes interessadas na eleição da mesa. A comissão, composta dos vereadores Castro Menezes, Mourão Filho, João Machado e Soares Sampaio, recebeu instruções da Comissão Executiva, para fazer sondagens junto à UDN e PSD e estabeleceu condições que favoreçam os três partidos. A comissão recebeu ainda a incumbência de pleitear a presidência da Casa e lutar dentro dos princípios partidários pela sua posse.

O PSD na berlinda

Com a decisão tomada ontem pelo PTB, ficará o PSD na berlinda, uma vez que os pessedistas já contavam com o apôio trabalhista, para ficar com a presidência. Embora a atitude dos trabalhistas ainda dependa de entendimentos com outras agremiações, o que tudo indica, é que o PTB está disposto a fazer uma fusão dos três partidos, para, na base de novo acôrdo, conquistar a presidência da Camara. Vencida esta hipótese, ficaria o PSD com a primeira secretaria e a UDN com a 1.ª vice-presidência, cabendo outro posto ao PTB.

A UDN, que vem batalhando por um acôrdo com o PTB, parece encontrar um clima favorável, nessa altura dos acontecimentos, tudo ainda dependendo da resposta do PSD, ao que lhe propuser a comissão designada pelos trabalhistas.

Seja como for, está reservado ao PSD uma surprêsa conforme divulgamos: o partido está na iminência de perder a presidência da Casa, posto que lhe cabe em razão do rodízio.

Não pretende lugar na mesa

O vereador Mourão Filho, que vinha sendo apontado como um dos candidatos à primeira secretaria, informou à reportagem após a reunião, que não pretende lugares na mesa. Apenas aguardará a decisão do partido, para cumpri-la. Apoiará o candidato que for indicado pela Comissão Executiva e não fará restrições aos nomes escolhidos por outros partidos para qualquer posto da mesa.

O Sr. Salomão Filho, que é o quarto candidato a primeiro secretário, também falou à reportagem, dizendo que, como soldado do partido, obedece à orientação que for traçada. Também não fará restrições a qualquer nome indicado pelos partidos, apoiando aquele que foi escolhido.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

SEGUIU PARA SANTOS O "BARROSO"

A fim de participar das comemorações da data da fundação de São Paulo, seguiu para o pôrto de Santos o cruzador "Barroso", sob o comando do capitão de mar e guerra, Raul Reis Gonçalves de Souza.

Esta nova unidade da nossa Marinha de Guerra permanecerá naquele pôrto até o próximo dia 28, havendo conduzido a bordo as bandas de música e marcial do Corpo de Fuzileiros Navais, que desfilarão pelas ruas de S. Paulo.

CAFE' COM MUSICA MAIS CARO...

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

taria do Sr. Heitor Grilo, presidente da C. L. P. há de parecer um tanto absurda, determinando aquela autoridade que "os cafés do Rio de Janeiro que tenham orquestra poderão aumentar o preço do cafèzinho". Ora, não há, nesta capital, nenhum café com orquestra e o leitor comum não atinará, evidentemente, com os objetivos da portaria. Entretanto, o Sr. Heitor Grilo, com a sua habitual vivacidade de inteligência fez ao repórter de A NOITE a seguinte declaração:

— "A medida foi tomada com o objetivo de incentivar a instalação de café com orquestra".

Pânico na Praça Mauá

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PÁGINA

tadas pela gasolina que escorria do tanque do carro.

Em pânico, populares corriam ao longo da praça, fugindo do local em que lavrava o fogo. E isso porque, na parte fronteira do auto-transporte, que era um veículo de proporções alentadas, se lia, em letras garrafais: — Explosivos.

O Corpo de Bombeiros foi chamado pela A NOITE ao mesmo tempo em que eram mobilizados os extintores que possuímos, e postos em funcionamento por servidores abnegados desta casa, com o objetivo de evitar o que se afigurava um sinistro iminente. Mas as labaredas resistiam, apesar de ter o auto-transporte sido empurrado para trás, a fim de afastá-lo das chamas que lavravam no chão. O fogo ameaçava inclusive numerosos automóveis estacionados defronte ao nosso edifício.

Adolfo Madeira, um dos mais antigos e queridos dos funcionários da Emprêsa A NOITE, com função de chefia no setor das máquinas, destacava-se, de extintor em punho, entre os que atacavam as chamas. De tôdas as secções, acorriam empregados de A NOITE, para auxiliar o combate ao incêndio.

Chegam os bombeiros

Alguns instantes bastaram para que as chamas alcançassem a cabine do carro. E ganhavam sempre maior intensidade, quando chegou o Corpo de Bombeiros com presteza. As chamas, atacadas por bombeiros, acudindo com admirável com os esguichos, foram então dominadas, enquanto enormes rolos de fumo se desprendiam do carro.

Ficariam vasios os bares e restaurantes

Os bares e restaurantes das imediações, abandonados precipitadamente pelos que neles se encontravam, ficaram vazios em poucos momentos.

Carro destinado a conduzir produtos químicos

Felizmente, ao que se verificou, o carro estava vazio. Assim, não chegou a dar-se qualquer explosão. Justificava-se, evidentemente, no entanto, o pânico a que deu origem o incêndio, em face do grande letreiro do carro: EXPLOSIVOS. O auto-transporte, que pertence à Indústria Química Brasileira Duperial, é de n. 602015, licença do Distrito Federal e que tinha também autorização para trafegar em São Paulo e no Estado do Rio, era dirigido pelo motorista Mario Medeiros, que foi preso pelo detetive n. 205, Correia, do carro R.P.28 e conduzido à delegacia do 9.º distrito.

O motorista declarou que tudo acontecera em virtude de um curto circuito no veículo.

Os Bombeiros estavam comandados pelo tenente Altair e atuaram com uma mangueira de extintor.

Um dos diretores da Companhia Duperial, o Sr. Roberto Dutra, esteve no local.

Parados os bondes

O tráfego de bondes das linhas "Lapa-Praça Mauá", "General Polidoro-Mauá", "Ramos", "São Luiz Durão", "Praia Formosa", "Méier", etc., foi interrompido pelos guardas de transito e inspetores da Light, de serviço no local até que fôsse extinto o fogo.

A Perícia foi chamada.

O tenente Altair mandou que o local onde se incendiara o carro fôsse lavado numa longa extensão, pois houvera ruptura do tanque de gasolina e o inflamável se espalhou na Praça Mauá.

Adolfo Madeira, chefe de oficinas de A NOITE, recebeu algumas queimaduras nas mãos e no peito, durante o combate que, abnegadamente, fez ao fogo, com o objetivo de evitar o sinistro, que parecia iminente e fatalmente teria ocorrido, se o carro estivesse carregado de explosivos.

Também se realçaram no combate ao fogo, Valeriano Fernandes da Silva e Otávio de Carvalho, nossos companheiros nas oficinas de A NOITE.

A propósito do episódio de hoje na praça Mauá, recebemos uma sugestão de evidente utilidade. Os carros que transportam explosivos deveriam ser reboques, nunca veículos motores. Assim se tornariam muito menos perigosos, em caso de irromper fogo no motor.

O CASO GALVÃO BUENO

Subiram os autos, em grau de apelação, ao Trbunal de Justiça

Foi entregue no Tribunal de Justiça a apelação da sentença do Júri que condenou a senhora Zulmira Galvão Bueno por homicídio, de que foi vítima seu próprio marido, o advogado Stelio Galvão Bueno.

Os autos serão apreciados no recurso pelos desembargadores Saboia Lima, Milton Barcelos e Smith Lima e a apelação da sentença foi formulada pela Promotoria Publica e o advogado da família da vítima, Celso Nascimento, que se não conformaram com o primeiro julgamento, que condenou a ré a dois anos de detenção.

A senhora Galvão Bueno está, como se sabe, em liberdade, pela graça do "sursis".

A apelação tomou o n.º 11.172.

O mistério do câncer

De MERCEDES LA VALLE
(Correspondente de A NOITE)

(Títulos principais na 1.ª página)

ROMA, janeiro — De vez em quando, em qualquer país do mundo, se ouve dizer que alguém descobriu o remédio milagroso que pode destruir um dos maiores flagelos que aflige a humanidade: o câncer. Muitas esperanças se iluminam, criando perigosas ilusões visto que muitos doentes abandonam, por vezes, os tratamentos tradicionais para tentar as quiméricas de novas propostas continuamente relatadas pela imprensa. Depois, passado algum tempo, não se fala mais do assunto.

E o mistério, com as suas sombras densas, envolve novamente a fortaleza do cancro, em vão atacada por tôda a parte.

Atualmente, enquanto em Berlim um medicamento contra o cancro, produzido pelo Prof. Enderein, do Instituto de Investigações Médicas de Berlim Ocidental, é enviado com tôda a urgência, a bordo de aparelhos soviéticos, para salvar a vida de doentes com o cancro, em Itália a doutora Fonti está dando que falar a tôda a imprensa da península.

Esta doutora, de origem austríaca, mas que há muitos anos vive em Itália e se considera italiana, suscitou uma áspera polêmica com as suas experiências realizadas sôbre si própria, e com as suas investigações sôbre a possibilidade de um oportuno diagnóstico.

Os cientistas italianos são justamente céticos. Muitas vezes são feitas afirmações que quase sempre não têm uma profunda experiência científica, e por isso também neste caso não acreditam absolutamente nas declarações da Sra. Fonti, a qual não podendo ser ouvida pelos cientistas, que não a tomam a sério, se dirige continuamente à imprensa para dar a conhecer ao mundo as suas declarações.

Há cêrca de um ano, exatamente em 19 de agosto de 1950, a doutora Fonti fez com que, pela primeira vez se falasse de si em todos os jornais italianos, os quais, em grandes títulos, referiram a sua comunicação feita em Milão, com caráter oficial, depois das experiências realizadas em si própria.

AS PRIMEIRAS INVESTIGAÇÕES

A doutora Clara Jolles Fonti formou-se em Pádova em 1925, tendo iniciado em 1930 o exercício da sua profissão, com investigações sôbre o contágio do cancro.

Dirigiu os seu ensaios químico-biológicos sôbre os exames de sangue e fez uma primeira experiência em si mesma.

Utilizou a secreção de um doente esfregando-a sôbre a pele do seu antebraço. Mas a sua primeira experiência deu resultado negativo.

Esperou algum tempo até que se lhe apresentou a ocasião favorável para realizar uma segunda experiência.

Em 26 de julho de 1950 recolheu a secreção de uma metástase vulgar de precedente cancro mamário e escolheu, no seu corpo, uma parte da cutis absolutamente integra que fez verificar por um notário, na qualidade de Público Oficial, antes de iniciar a experiência à qual assistiram também duas testemunhas.

A doutora Fonti, — nas declarações feitas há dias aos representantes da imprensa estrangeira em Roma, — afirma que, alguns dias depois, sentiu um mal estar geral seguido do aparecimento de uma erupção cutânea na região onde tinha feito a experiência. A parte congestionou-se e apareceu um acino mamário do tamanho de uma avelã. Declarou que os exames deram resultados positivos por epitelioma basocelular de configuração histológica idêntica ao cancro donde tinha tirado a secreção para a experiência.

Dirigimos à doutora Fonti uma série de perguntas para os leitores de A NOITE, às quais respondeu amplamente.

A IDENTIFICAÇÃO DO VIRUS

— Como explica que a primeira experiência não tenha tido êxito?

— Estou certa de que para se transmitir o cancro de homem a homem se torna necessário a conexão topográfica e embriológica entre o tecido do que recebe e o do doente.

— Depois das suas experiências, está convencida da transmissibilidade do cancro?

— Tenho a firme convicção que sim. Isto faz-me julgar ser indispensável uma vasta obra de profilaxia individual e coletiva. As famílias dos cancerosos devem ser instruídas com as medidas higiênicas mais elementares de assepsia e de antissepsia, especialmente quando o cancro é aberto no interior e comunique com o exterior através das vias respiratórias. Nos locais de cura, públicos e privados, deveriam ser tomadas medidas para isolar os doentes de outras formas morbosas e portanto mais suscetíveis de contágio.

— Como explica que a maior parte das pessoas que mais frequentemente estão em contato com os doentes do cancro, isto é, as enfermeiras, médicos, a família, não estão sujeitas ao contágio?

— Grande número de pessoas apresenta defesas orgânicas gerais e locais que impedem o aparecimento de um tumor maligno ainda que estejam expostos ao contágio. O mesmo sucede com outras doenças: o bacilo de Koch existe por tôda a parte e apesar disso a percentagem dos que por êle são atingidos é limitada em relação ao número dos que estão expostos ao contágio. Por outro lado, os homens mudam continuamente e com êles mudam as doenças, compreendido o cancro, ou para melhor dizer, os cancros. Há já a certeza de que muitos dêstes cancros apresentam, em relação aos últimos decênios, um progressivo e impressionante aumento na sua capacidade de transmissão de homem para homem. Os cancros das vias respiratórias, por exemplo, registram nos últimos dez anos, um enorme aumento: aumento que está em função do efeito e causa do progredir do contágio na idade juvenil e infantil.

— Quais são os outros fins que a levaram a prosseguir a sua experiência?

— Depois do que diz respeito ao contágio do cancro, desejava conhecer quais os sintomas clínicos que precedem o aparecimento do mal: terceiro objetivo — o mais importante — foi o de poder verificar se o meu sangue, por meio da formação de anticorpos, adquiria propriedades medicamentosas a utilizar através de transfusões. Enfim, o quarto escopo: observar a eficácia de um tratamento por mim imaginado, oportunamente aplicado à minha pessoa. Sôbre esta última investigação reconheço que tem fundamento a crítica dalguns cientistas a meu respeito: que, tratando-se de um cancro que surgiu num organismo não pronto à canceração, a minha cura poderia explicar uma ação mais rápida e mais decisiva.

—Que técnica utilizou para individualizar o virus do cancro?

— Uma técnica complexa e rigorosa fundamentada num novo método de "coloração dos preparados" e ligada a um específico meio de observação que é o ultramicroscópio. Com o microscópio simples, o virus é invisível; e é também invisível no microscópio eletrônico, visto que o eletrônio destroi o preparado em observação.

TRATAMENTO POTASSICO

— Quanto tempo é necessário, empregando a sua nova técnica, para se conseguir a completa pesquiza?

— Quatro dias e quatro noites.

— Em que consiste a terapêutica?

— Compõe-se de três ciclos de cura. No primeiro ciclo é ministrado potássio-cloreto com o fim de reconstituir, embora em parte, a diminuida radioatividade do sangue. No segundo ciclo são subministrados determinados fermentos proteolíticos que demonstraram possuir uma forte agressividade anticancerosa. Os fermentos proteolíticos são acumuladores de energias vitais solares com a propriedade, portanto, de emitir radiações. Estas, postas no circulo, espalham as suas energias potenciais produzindo radiações que, juntamente com o potássio-cloreto, reconstituem embora em parte, a perdida radioatividade do plasma. O terceiro ciclo de cura compreende a subministração do meu sôro.

— Quanto tempo passa desde o início do tratamento à comprovação da cura clínica?

— São necessários dois ou três meses.

— Durará anos o restabelecimento?

— Isso não o sei. Com exatidão posso apenas dizer que a minha casuística de restabelecimentos conta agora alguns milhares de casos, entre os quais um já curado, de há 19 anos, e outro de há 8 anos, que não deram mais nenhum sinal da doença.

Estas declarações oficiais da doutora Fonti deram motivo a numerosos esclarecimentos por parte de ilustres cientistas, entre os quais o Prof. Pietro Valdoni, professor de Patologia-Cirúrgica da Universidade de Roma. Mas até agora nenhum dêles está convencido da seriedade das afirmações da doutora Fonti, e assim a imprensa continua a reclamar que a ciência oficial convide a doutora Fonti a dar provas das suas descobertas sem as rejeitar como tem feito até agora.

Os cientistas consideram estas "descobertas" como histriônicas pancadas de varinha mágica, a não se tomar em consideração. Para muitos dêles a única coisa que conta verdadeiramente é a oportunidade da diagnose antecipada, isto é, quando a doença é localizada sem qualquer propagação geral. E nesta estrada já se fizeram enormes progressos. Contudo, o problema do cancro está, infelizmente, ainda por resolver, apesar dos muitos estudos que o mesmo suscita em todo o mundo.

Na relação nacional sôbre doenças crônicas, feita há meses nos Estados Unidos, foram denunciados duzentos mil mortos por ano, devido ao cancer.

Na Europa faltam organizações estatístico-sanitárias muito precisas, contudo, segundo dados oficiais, consta que por cada milhão de habitantes teria havido em 1940: 1.500 mortos em França, 1.800 em Inglaterra, 1.600 na Suiça, 1.028 na Itália. Segundo os mesmos dados, em 1890 não se atingiu em Itália o número de 427 mortos, devido ao cancer por milhão de habitantes.

O cancer aumentou, de forma preocupante em face do declínio da mortalidade geral que, de 30 por mil em 1890, passou a 10 por mil em 1950.

Reunida a Comissão Executiva da U.D.N.

Conforme estava anunciado, reuniu-se esta manhã a Comissão Executiva da U.D.N., conjuntamente com a bancada federal daquele partido, tendo o Sr. Afonso Arinos, na ocasião, feito a exposição de suas sondagens, visando um bloco parlamentar independente. Tratou-se também da questão do petróleo e do problema do retôrno de capitais, além de outros assuntos ligados à politica e a posição que deve tomar a bancada udenista, em face de várias proposições em andamento no Congresso Nacional.

Pagamento de abono de Natal aos funcionários de autarquias e previdência

No mês de dezembro último, registrou-se um movimento generalizado entre os servidores dos institutos de Previdência para o recebimento de um abono de Natal. Apenas o IAPI, alegando que em seu regimento constava a determinação para essa gratificação, é que pagou o referido abono. Outras instituições não puderam, porém, devido determinações superiores, efetivar esses pagamentos aos seus funcionários, mesmo existindo dispositivos em seus regulamenots que o autorizavam.

Servidores de vários institutos dirigiram ao Ministério do Trabalho uma solicitação nêsse sentido e alegando o precedente do IAPI. O pedido foi apreciado pelo Departamento Nacional de Previdência Social, que é favorável à concessão do abono. Encaminhado o processo ao ministro Segadas Viana, este acaba, por sua vez, de submetê-lo à manifestação do DASP, onde agora se encontra.

Depois de confessar o crime diz que "tudo é mentira"...

A polícia do 11.º distrito, na pessoa do comissário Luiz Alves, investiga um caso de homicídio, do qual é acusado o canoteiro Antônio Olivia da Silva, de 26 anos, solteiro.

Esse indivíduo foi prêso pela polícia do 18.º distrito, por suspeita. Interrogado, contou que matara a golpes de faca, na Pedra Lisa, no morro da Favela, Sebastião Lino, por causa de sua amante Maria José da Silva, a quem Sebastião andava cortejando.

Encaminhado para a polícia do 11.º distrito, ali negou o que dissera primeiramente, contando que fizera aquela confissão em consequência de ter sido barbaramente espancado pelo investigador Ramiro, que chegou mesmo a amarrar-lhe os pulsos.

Afirma que Sebastião Lino está vivo, cheio de saúde e reside no morro da Favela, contando também que, em novembro último, tivera com êle uma luta corporal, onde não houve armas, conforme consta do registro policial.

A polícia esteve no morro da Favela, mas ainda não conseguiu localizar Sebastião Lino, que está sendo procurado.

Abertas as Inscrições para o Cursos Básicos do DASP

A direção dos Cursos de Administração do DASP solicitou que o Departamento do Pessoal comunicasse aos servidores da PDF, que estarão abertas até o dia 9 de fevereiro próximo futuro as inscrições para matrículas nos Cursos-Básicos do período letivo de 1952.

Esses Cursos são franqueados ao pessoal da Prefeitura do Distrito Federal e informações sôbre os mesmos poderão ser obtidas na avenida Almirante Barroso, 81, 3.º andar, das 8 às 17 horas, diàriamente.

CANHENHO FÚNEBRE

No cemitério de São Francisco Xavier: — Mario Nunes, rua São Miguel, 400; Alfredo Ayres Fernandes, capela do cemitério; Maria Amelia Soares Silva, rua Junquilho, 476; Maria Carolina Atayde, capela do cemitério; Corina Miranda, rua João Silva, 29; Marta Maria do Nascimento, rua Torres Homem, 146.

No cemitério de São João Batista: — João Cotrim, capela do cemitério; Dr. Julio de Albuquerque Menezes, capela do cemitério; Dr. Rodolfo Abreu Filho, capela do cemitério; Dr. Alberto Augusto Carneiro da Cunha, avenida Linea da Paula Machado, 291; Vera Maria Rodrigues da Silva, rua Marquês de S. Vicente, 1.478; Maria Guimarães Menezes, rua Marquês de São Vicente, 95.

MORREU O AJUDANTE DE CAMINHÃO

O desastre da rua Nascimento Silva

Faleceu esta manhã, no Hospital Miguel Couto, o ajudante de caminhão, Jocelino José Cordeiro, morador na rua João Alves, sem número, em Caxias, e que, conforme noticiamos em outro local desta edição, fôra vitima de um acidente, quando viajava no auto-transporte 60-78-70, acidente ocorrido na rua Nascimento Silva, no cruzamento da rua Anibal de Mendonça.

Sofreu traumatismo craniano.

O corpo foi recolhido ao necrotério do Instituto Médico Legal.

O Tempo

MAXIMA: 29.3; MINIMA: 22.2

Serviço de Meteorologia — Previsão para o período das 14 horas de hoje até às 14 horas de amanhã

TEMPO — Estável sujeito a chuvas e trovoadas.

TEMPERATURA — Estável

VENTOS — Variáveis, frescos.

O PRESIDENTE ASSINOU

os seguintes decretos:

Na pasta das Relações Exteriores: — Removendo ex-officio no interêsse da administração os diplomatas Vasco Tristão Leitão da Cunha, da Legação do Brasil na Finlândia para a Secretaria de Estado; Manoel Telló, da Secretaria de Estado para a Embaixada do Brasil no México e designando para exercer a função de segundo secretário; Hildebrando Pinto Acioly da Delegação do Brasil junto aos Estados americanos para a Secretaria de Estado; designando Arthur Guimarães Bastos, para exercer a função de chefe de Divisão de Fronteiras do Departamento Político e Cultural da Secretaria de Estado; nomeando Hildebrando Pompeu Pinto Acioly, para exercer o cargo em comissão de consultor jurídico vago em virtude da exoneração de Levy Fernandes Carneiro; designando o ministro Edgard Bandeira Fraga de Castro, para exercer a função de representante do Ministério das Relações Exteriores, na Comissão Mista Brasil-Estados Unidos; dispensando a pedido o Dr. Dulfe Pinheiro Machado, da função de presidente do Conselho de Imigração e Colonização.

A União Soviética seria vencida

(Títulos principais na 1ª página)

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — O embaixador Mauricio Nabuco, em declarações prestadas à imprensa local, teve ocasião de afirmar que os Estados Unidos estão preparados para a eventualidade de uma guerra mundial e que, se esta vier, vencerão a União Soviética com mais facilidade com que venceram a guerra anterior. Interrogado sôbre a guerra da Coréia, esclareceu que a mesma tem repercutido muito na vida do povo norte-americano, tanto sôbre o aspecto econômico, como sentimental e moral. Sôbre as próximas eleições presidenciais, disse que não conhecia político nenhum norte-americano que mais soubesse agradar o povo que o atual presidente Truman, que é um grande amigo do Brasil. A propósito da candidatura de Eisenhower, declarou:

— Creio que, nos Estados Unidos, êle terá de renunciar a carreira militar, a fim de se candidatar à presidência. O país é essencialmente civilista e acredito que esta continua a ser uma das características de sua vida nacional.

No pertinente à visita do general Góis Monteiro aos Estados Unidos, disse o Sr. Mauricio Nabuco:

— Penso que o chefe do Estado-Maior das Fôrças Armadas do Brasil não fez segredo que, em sua missão àquele país, tratou dos compromissos do Brasil com a ONU.

Acêrca das relações entre os dois países, declarou o diplomata brasileiro:

— A melhor amizade é aquela que é baseada na comunhão de interêsses. Entre o Brasil e os Estados Unidos, êsses são comuns. Ocupamos, hoje, o segundo lugar em seu comércio e êle o primeiro no nosso. Não poderíamos viver um sem o outro, sem que baixasse muito nosso nível de vida. Por isso, vejo com prazer que as relações brasileiro-norte-americanas prosperam em

O decreto sôbre o retôrno dos capitais

Manifesta-se o presidente da Sociedade Rural Brasileira

S. PAULO, 23 (A. N.) — Sôbre o recente decreto do presidente da República, regulamentando o retôrno de capitais estrangeiros aplicados em nosso país, o Sr. Mário Rolim Teles, presidente da Sociedade Rural Brasileira, prestou as seguintes informações à reportagem:

"— Quando tinhamos câmbio livre e a maioria dos países vivia no regime de liberdade do comércio, era natural que qualquer medida restritiva àquela situação pudesse provocar represálias ou comentários sôbre a sua influência dentro do comércio internacional. Agora, que todos os países se vêm obrigados, a todo momento, a adotar providências restritivas na sua economia interna, atentatória à liberdade comercial e às iniciativas privadas, não se pode negar o pleno direito aos govêrnos de assegurarem por todos os meios a sua estabilidade econômica, lançando mão de medidas tendentes a salvaguardar a sua riqueza. Se o Brasil deixasse que os capitais estrangeiros aqui aplicados pudessem entrar e sair sem restrições, qual seria a situação do valor produzido pela nossa exportação? Estaria o produto anual das nossas cambiais de exportação em condições de cobrir a retirada dêsses capitais, sem provocar um colapso para capitais necessários às compras de nossas importações? Por outro lado, seria justo que o capital estrangeiro especulasse em nosso país em títulos de valorização e remetesse seus lucros livremente para as fontes de origem, sacrificando o valor do trabalho brasileiro para o pagamento dêsses lucros? Por isso, é natural o cuidado com que o govêrno estuda as consequências da retirada dos capitais estrangeiros aplicados no país pela influência que causam à economia brasileira. Permitir sem restrições essa retirada, seria beneficiá-los em grande detrimento do capital nacional. Os capitais alienígenas aqui aplicados em explorações de valorizações como em propriedades e terrenos aproveitam os enormes lucros obtidos ràpidamente e incorporados aos capitais originários, somando quantias às vezes muito superiores a êsses, e vão absorver parte do valor de nossa exportação, que, ao invés de ser destinada a material indispensável e de função reprodutiva, vai entravar o progresso do país, pois são capitais estrangeiros que imigram constantemente de país a país, à procura de melhores negócios. Negar também aos capitais realmente estrangeiros aqui aplicados em forma reprodutiva a faculdade de serem depois retirados seria, para um país novo e grandemente necessitado de iniciativas que só podem ser realizadas com o concurso do dinheiro alienígena, afugentá-los pelo receio de ficarem congelados no Brasil. O govêrno, portanto, quando estipula uma percentagem anual para retirada de capitais estrangeiros e seus respectivos juros, está defendendo a estabilidade econômica do país. Não vemos razão para, garantida a completa retirada em parcelas anuais dos capitais originários e seus juros, obrigando os excessos de juros acima dos juros usuais a serem aqui investidos com capitais nacionais em desenvolvimento das primitivas iniciativas, não vemos razão para afugentar a vinda de novos capitais uma vez que os juros aqui admitidos para retirada dos capitais originários são ainda muito mais sedutores do que os juros de 2 1/2 a 4%, geralmente conseguidos pelas grandes emprêsas nos países capitalistas. Achamos, portanto, finalizou o Sr. Rolim Teles, que só aplausos merece o decreto governamental que, fixando as remessas sôbre os capitais estrangeiros aqui aplicados na sua importância originária, procura garantir a estabilidade econômica do país, assim garantindo ainda a segurança dêsses mesmos capitais alienígenas no Brasil dentro de nossas possibilidades econômicas".

Os marinheiros do petroleiro "Ilha Grande" animaram o "five" do Flamengo em Marselha

Vitorioso o conjunto campeão de basquetebol do Rio de Janeiro, no jogo de ontem, por 56 x 34 — "Os brasileiros conquistaram rapidamente os espectadores" — Já em viagem para a Espanha a delegação

MARSENHA, 23 — (De Robert Camoin, da «France Presse») — Vivamente e ruidosamente encorajados pelos oficiais e marinheiros do petroleiro do Brasil «Ilha Grande», ancorado no porto de Marselha, os basquetebolistas da equipe do Clube de Regatas do Flamengo venceram a equipe do Olympique Marseille pelo escores de 56 pontos a 34, tendo igualmente vencido o primeiro tempo por 41 a 16.

Por sua rapidez de execução, por sua direção nos tiros, suas fintas variadas e seus passes cruzados, os brasileiros conquistaram ràpidamente os espectadores, que os aplaudiram vigorosamente por sua clara vitória.

Ao tiro inicial a formação brasileira estava composta de Mota, Pereira, Pinto, Gimenez e Azevedo. Os marselheses marcaram os primeiros pontos, mas os brasileiros, ràpidamente unidos, acumularam cestas, feitas notadamente por Mota e Pereira. Da Mota, a despeito da estreita marcação do internacional francês Chocat, conseguiu, só êle, fazer 13 pontos.

No segundo tempo, Mota, sempre irresistível, marcou sucessivamente três cestas, e seus companheiros de equipe fizeram igualmente prova de seu virtuosismo nos tiros. Vencendo por 49 a 21, e tendo a certeza da vitória, os brasileiros substituiram seus jogadores, o que permitiu à formação marselhesa fazer uma figura melhor até o fim do jogo. Mota, Pereira e Azevedo, e depois Evora, deixaram forte impressão.

Os brasileiros partiram de Marselha ontem à noite, rumo à Península Ibérica, onde jogarão sucessivamente em Barcelona, Madri e depois Lisboa, antes de retornarem ao Brasil.

Só hoje, á tarde, a decisão do jogo com o Racing

Recusaram-se os clubes paulistas a jogar com o campeão argentino nesta oportunidade — O Fluminense tem os seus jogadores em férias — Assentado o "match" Desportivo de Cali x Flamengo

Os jogos internacionais que Flamengo e Vasco estão programando para preencher o fim da semana, serão definitivamente assentados ainda hoje, justamente à hora em que estiver circulando esta edição de A NOITE.

Estão reunidos na sede do Vasco o presidente Octavio Póvoa, o Sr. Francisco de Abreu, vice-presidente do Flamengo e o representante do Racing, campeão de Buenos Aires.

O Fluminense que fôra indicado para substituir o Vasco no encontro com o clube portenho, já esclareceu que logo após os jogos da melhor de três levados a efeito com o Bangu, seus jogadores entraram em gôzo de férias, aconselhados pelos Departamentos Técnico e Médico. Difícil senão impossível ao quadro tricolor entrar em campo domingo em condições aceitáveis.

Restará assim ao Vasco confirmar o seu compromisso com o Racing, enfrentando-o sábado ou domingo, segundo o acôrdo que vier a se realizar com o Flamengo.

Por outro lado os dirigentes argentinos manifestaram o propósito de aproveitar a viagem que a equipe empreenderá ao nosso país, fazendo-a jogar em São Paulo, uma ou duas partidas. Ocorreu no entanto que o Palmeiras e o Corintians não aceitaram a sugestão tendo em vista que têm ainda compromissos a satisfazer no campeonato regional e devem reajustar as linhas de suas representações para os jogos do Rio-São Paulo.

Em vista do que aqui divulgamos é de esperar que o público desportivo carioca tenha para seu recreio no fim da semana apenas o projetado e assentado "match" entre o Desportivo Cali, da Colômbia, rico de ases argentinos e o conjunto local do C. R. do Flamengo.

Orlando, que receberá o maximo, e Robson, que será um dos menos aquinhoados

QUANTO GANHARAM OS CAMPEÕES

De acôrdo com a resolução do Conselho Deliberativo do Fluminense, a gratificação dos jogadores do Fluminense, que se sagraram campeões cariocas de 1951, será paga nas seguintes bases:

Cota por jôgo — Cr$ 2.500,00. Gratificação pela vitória de domingo passado — Cr$ 10.000,00.

Assim sendo, oficialmente, isto é, da parte do clube, os jogadores deverão receber, cada um, mais ou menos, as seguintes cifras:

CASTILHO. ...	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
PINDARO	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
PINHEIRO ...	19 jogos	= 47.500,00	+ 10.000,00	= 57.500,00
VITOR	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
EDSON	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
LAFAYETTE .	12 jogos	= 30.000,00	+ 10.000,00	= 40.000,00
TELÊ	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
ORLANDO	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
CARLYLE	18 jogos	= 45.000,00	+ 10.000,00	= 55.000,00
DIDI	20 jogos	= 50.000,00	+ 10.000,00	= 60.000,00
JOEL	16 jogos	= 40.000,00	+ 10.000,00	= 50.000,00
QUINCAS	2 jogos	= 5.000,00		= 5.000,00
NINO	4 jogos	= 10.000,00	+ 10.000,00	= 20.000,00
JAIR	2 jogos	= 5.000,00	+ 10.000,00	= 15.000,00
JAIMINHO	2 jogos	= 5.000,00	+ 10.000,00	= 15.000,00
VILALOBOS ..	1 jôgo	= 2.500,00	+ 10.000,00	= 12.500,00
NESTOR	1 jôgo	= 2.500,00		= 2.500,00
ROBSON	1 jôgo	= 2.500,00	+ 10.000,00	= 12.500,00
LINO	1 jôgo	= 2.500,00	+ 10.000,00	= 12.500,00

NOVIDADE NA PROXIMA PREPARATORIA ATLETICA

Incluida a prova de três mil metros "steeple"

Somente a 2 de fevereiro próximo será levada a efeito a terceira preparatória atlética dos cariocas para o Sul-Americano.

Agora o anunciado retôrno dos atletas do Botafogo, completamente à margem das manobras iniciais, teremos, como é propósito da F. M. A., a inclusão no programa de 3.000 metros "steeple", agora incluida entre as provas do certame de Buenos Aires. Tal especialidade deverá ser feita em outra pista que não a do Fluminense, uma vez que implica na construção de uma fossa com água.

Estão programadas as seguintes provas para aquela data:

Homens — 100, 400, 1.500 e 5.000 metros rasos, 110 metros com barreiras e 3.000 metros "steeple"; triplo salto e salto com vara, lançamento do peso e arremessos do dardo e do martelo.

Moças — 100 metros rasos, 80 metros com barreiras, salto em altura e arremesso do disco. As provas terão inicio às 16,30 horas.

Derrotado o Bela Vista com Genuino!

B. HORIZONTE, 23 (Asap.) — Notícias procedentes de Periperi, revelam que o Bela Vista de Sete Lagoas, exibindo-se naquela cidade, caiu espetacularmente, por 4x2. Adianta-se ainda que o Bela Vista, jogou reforçado, tendo participado do match, os jogadores Vadinho, e o famoso Geninho, do Madureira, além de Aires, do Metaluzina.

Os adversários da equipe alvi-negra carioca

O Figueirense e o Botafogo venceram a enquete popular

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asapress) — Está assentada a visita, a esta capital, da equipe principal de futebol do Botafogo de Futebol e Regatas, da capital da República, a fim de preliar contra o Figueirense, como consequência da enquete popular promovida pelo "Diário da Manhã", para saber quais os clubes, cariocas e florianopolitanos, que mereciam as simpatias da torcida local. E, encerrado o concurso, sairam vencedores, por larga margem, aquêles clubes que, por sinal, possuem o mesmo uniforme.

Êste promissor encontro interestadual será realizado no dia 31, à noite e já está despertando vivo interêsse nos meios esportivos da capital e cidades mais próximas, pelo que se prevê a repetição do sucesso alcançado [illegible]

ELI AO REPORTER:

"NESSA BASE EU NÃO ASSINAREI E PROCURAREI O PRESIDENTE POVOAS PARA DIZER A MESMA COISA"

O Bangu entrará em negociações para a conquista do médio vascaino e também de Ademir e Barbosa, ao que A NOITE apurou

Cada dia que se passa mais se robustece a impressão de que certos jogadores da equipe principal do Vasco, diante do preço-teto fixado pelo Conselho de Beneméritos do clube para a reforma dos seus compromicsos, não entrará em acôrdo.

Eli, entre outros, que está sendo abertamente "namorado" pelo Bangu, foi categórico em suas declarações prestadas à reportagem de A NOITE.

"— Ainda não fui oficialmente informado dessa proposta. Se ela fôr confirmada à claro que não a aceitarei de maneira alguma. Irei ao Vasco amanhã (essa declaração nos foi prestada ontem), e procurarei entender-me com os dirigentes do clube. Confirmada a base de quinze mil cruzeiros mensais, serei franco e positivo; nessa base eu não reformarei".

E, terminando suas declarações afirmou, Eli:

"— Lamento ter de tomar essa atitude. Sou profissional e tenho de tratar dos meus interêsses particulares".

O BANGU ENTRARA EM CONTATO COM O VASCO AINDA ESTA SEMANA

Ao que A NOITE apurou tão logo o Vasco e seus jogadores manifestem o esperado desacordo em tôrdo das condições pecuniárias dos contratos a renovar, com a consequente fixação de valores para os respectivos passes, o Bangu entrará em entendimentos diretos com os diretores do Vasco.

O grêmio suburbano, já não é segredo para ninguem, está de ôlho, como é comum dizer em linguagem familiar, não só em Eli, como também em Ademir e Barbosa.

As negociações em tôrno dessas transferências, possivelmente, se iniciarão esta semana, se não houver uma reviravolta na orientação dos vascainos o que não é de esperar aconteça. Sabe-se que o Bangu se dispõe a um novo e sensacional esfôrço de sorte a dotar sua equipe de futebol de autênticos valores individuais com inegavelmente são êsses três experimentados campeões do Vasco. E assim as cifras giram, em indices altos...

Eli declarando ao repórter que, na base atual, não reformará contrato com o Vasco

O BANGU PENSANDO NO "RIO-SÃO PAULO"

Zizinho de fora e Lito no lugar de Rui

Somente na próxima semana é que os profissionais banguenses iniciarão os seus preparativos para o Torneio Rio-São Paulo. Zizinho, conforme antecipamos, não participará em nenhum compromisso do importante certame, já que foi licenciado pelo seu clube para tratamento e gozar férias fora desta capital. O centro-médio Rui, terminado o empréstimo, retornará no dia 31 à capital bandeirante, a fim de apresentar-se ao seu novo clube — o Palmeiras. Em seu lugar, o grêmio banguense apresentará a sua mais recente aquisição, Lito, uma das revelações dos gramados mineiros, atualmente defendendo as côres do Vila Nova, em sensacional melhor de três com o Atlético Mineiro, para a decisão do título. Jairo, outro elemento de destaque dos gramados mineiros, também virá para o Bangu, devendo chegar amanhã. Jairo será submetido a um periodo de experiência. Aprovando, será imediatamente contratado.

ELI NO CAMINHO

Em tôrno da conquista do médio Eli, os dirigentes banguenses estão aguardando o desfecho dos entendimentos da diretoria do Vasco com o jogador.. No caso de vir a ser colocado à venda o seu "passe", o presidente banguense, Sr. José Ramos Penedo, imediatamente procurará o Sr. Otavio Póvoa, a fim de conseguir a cessão do excelente médio para as fileiras do grêmio alvi-rubro.

Faltam notícias do iate uruguaio "Marando" que participou da regata Montevideu-Florianópolis

FLORIANÓPOLIS, 23 (Asap.) — Está perdido, o iate uruguaio "Marando", que participava da regata à vela, Montevideu-Florianópolis. Não se tem notícias concretas sôbre a sua localização. A última informação, davam-no navegando à altura de Albardão, costa Grancha. Acredita-se, que esteja navegando entre aquele ponto e o cabo de Santa Maria, neste Estado, onde, no dia 20, foi visto um veleiro bordejando. O "Marando", tem o casco verde e a tolda amarela, sendo o único barco inscrito na grande prova, que não possui equipamento de rádio. Sôbre as velas tem o n.º 98.

Os participantes chegados, estiveram no Palácio, solicitando auxilio, no sentido de ser aquela área, onde provavelmente esteja o "Marando", explorada por aviões da FAB.

SÃO PAULO CONTINUA FAZENDO EXIGENCIAS...

Querem agora que os cariocas enfrentem o Santos, no alçapão da Vila Belmiro, enquanto que êles o enfrentarão no Pacaembu — Hoje, a resposta bandeirante

Os dirigentes da F. M. F. levaram todo o dia de ontem procurando se manter em contato telefônico com os seus colegas de S. Paulo a fim de marcar data para a realização da reunião conjunta onde serão assentadas as definitivas bases para o Rio-S. Paulo. Nada foi conseguido porém, em virtude dos mesmos não terem sido encontrados. Mais tarde porém chegou o Sr. Francisco de Abreu afirmando que tinha conversado, pelo telefone, com o Sr. Sandali e êste avisara-o de que não, nada tinha sido ainda resolvido em virtude de não terem os clubes paulistas chegado a um acôrdo com o Santos, que está exigindo a realização de todos os seus encontros com os cariocas no «alçapão» da Vila Belmiro.

O interessante de tôda a história porém é que, com os paulistas o Santos concorda em jogar no Pacaembú.

Esse fato está corroborando o boato existente em tôrno da possibilidade do Torneio Rio-São Paulo não vir a ser jogado em virtude dos bandeirantes não se mostrarem satisfeitos com as modificações introduzidas na sua regulamentação.

A qualquer momento porém, é esperada uma comunicação a respeito, devendo realizar-se então a reunião conjunta.

NEGOCIO DE TURCO...

O SÃO CRISTOVÃO QUER LUIZ BORRACHA

Mas o Bangu quer trocá-lo por Torbis e mais cem mil cruzeiros

O Sr. Abilio de Almeida, presidente do São Cristovão, ao que apuramos, procurará ainda na semana corrente, o Sr. José Ramos Penedo, presidente do Bangu, a fim de entrar em entendimentos para a compra em definitivo do "passe" do goleiro Luiz Borracha. Esse jogador, como se sabe, está emprestado ao grêmio de Figueira de Melo, e, diante do seu magnifico desempenho no "arco" sancristovense, levou aos dirigentes alvos a interessar vivamente pelo seu concurso.

O BANGU QUER TORBIS

O Bangu, entretanto, soubemos ainda, não criará nenhum obstáculo para a permanência em definitivo do seu antigo goleiro nas fileiras sancristovenses.

Acontece, porém, que uma proposta será feita pelo Sr. José Ramos Penedo ao Sr. Abilio de Almeida, qual seja a da troca de Luiz Borracha por Torbis, e mais cem mil cruzeiros. A proposta, como não poderá deixar de ser, é bem tentadora, mas o presidente do São Cristovão, conforme já declarou, não pretende negociar nenhum de seus elementos.

Seis árbitros ingleses para a Federação Paulista

S. PAULO, 23 (Asap.) — Respondendo à «Futebol Association» da Inglaterra, que há dias lhe, consultou em despacho telegráfico, sôbre se desejava o concurso de árbitros britanicos para a temporada do corrente ano, a Federação Paulista de Futebol, informou à mentora inglesa, que se interessa pela contratação de 6 dos seus apitadores mantendo a mesma remuneração paga aos que aqui já estiveram. Salientou a entidade presidida por Roberto Pedrosa, que necessita destes árbitros, para a segunda quinzena de maio.

Telefone para o CARIOCA [illegible]

PREPARANDO-SE PARA O INTERNACIONAL. — Está resolvido que o Flamengo jogará contra o Desportivo Calli, sábado ou domingo, dependendo da data da apresentação do Racing ao público carioca. Preparando-se para a peleja com o club e colombiano, cuja equipe é integrada por craques argentinos, o rubro-negro treinará, amanhã, no estádio da Gávea. Todos os titulares estarão a postos, inclusive Hermes e Dequinha, que aparecem na gramura, ao lado do veterano Jaime

Délio Neves, o novo técnico do Olaria que, ontem, entrou em ação

Délio Neves em ação no Olaria

O antigo treinador do América falou aos seus novos pupilos — João Carlos, do Fluminense, por empréstimo

Desde ontem Délio Neves é oficialmente técnico do Olaria. O antigo treinador do América foi apresentado aos jogadores, recebendo o pôsto das mãos de Jair Boaventura, que será o seu assistente. O ex-diretor do Madureira dirigiu-se aos seus novos comandados, solicitando a colaboração de todos para o sucesso de sua missão, fazendo sentir que tudo fará no sentido de levar o Olaria a uma excelente situação nos jogos oficiais.

A seguir, o técnico Délio Neves submeteu aos defensores olarienses a uma pratica de ginástica e bate-bola. O exercicio teve a duração de quarenta minutos.

JOÃO CARLOS, O PRIMEIRO REFORÇO

Em palestra com a nossa reportagem, o técnico Délio Neves teve ocasião de adiantar que o plantel do Olaria é bom, podendo ser trabalhado com desembaraço e ter nêle os melhores resultados. Todavia, necessita de reforços, sendo que um dos elementos visados é o atacante João Carlos, do Fluminense, que será solicitado por empréstimo para a próxima temporada. Outros elementos, notadamente atacantes, serão conquistados, armando-se assim o clube da rua Bariri para uma boa campanha na temporada deste ano.

Adiada a viagem de Fangio e Gonzalez

Os campeões automobilistas argentinos, Juan Manuel Fangio e José Froilan Gonzalez, recentes vencedores dos circuitos de Interlagos e da Gávea, realizados em São Paulo e Rio, tiveram adiado seu regresso à Argentina.

Juntamente com o mecânico-chefe, Ricardo Caru, espera-se que Fangio e Gonzalez sigam, amanhã, para Buenos Aires, às 13 horas, no clipper "O Presidente", da Pan American World Airways.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

O OLARIA EM SANTA CATARINA

FLORIANOPOLIS, 22 (Asap.) — O Avaí F. C., campeão citadino do corrente ano, entrou em negociações com o Olaria A. C. do Rio, para a realização de uma temporada dos "bariris" nesta capital. E tendo estas negociações chegado a bom têrmo, falta agora, somente a fixação das datas.

CORTANDO O PANO

Está tomando feição mais séria o caso do recurso do Botafogo ao Superior Tribunal de Justiça da C.B.D.

Falando sôbre o assunto, um locutor transmitiu aos seus ouvintes uma notícia cuja gravidade não padece dúvida.

Disse êle, nem mais, nem menos, que o grêmio alvi-negro tinha três votos assegurados pelos juizes daquele Tribunal, faltando, apenas, um para garantir-lhe ganho de causa na questão com o Madureira.

Naturalmente, a informação tem base em declarações dos próprios julgadores ao locutor ou a dirigentes botafoguenses.

De qualquer forma o fato é alarmante, tão alarmante que preferimos aguardar os acontecimentos para tirarmos as nossas conclusões.

ALFAIATE

Confirmado para quinta-feira o jôgo Atlético x Vila Nova

BELO HORIZONTE, 23 — (Asap.) — Está confirmado para amanhã à tarde no Estádio Independência, com portões abertos, o sensacional choque entre o Atlético e o Vila Nova, segundo da série de melhor de três, para decisão do título de campeão montanhês de futebol, de 1951. Este jogo transferido de domingo último devido à tormenta que desabou sôbre a cidade, momentos antes da hora marcada para o seu inicio, registrou então, a renda recorde de Cr$ 174.346,00 cabendo liquidos, para cada clube, 65 mil cruzeiros.

Os dois quadros, deverão se apresentar com as seguintes constituições:

ATLETICO: Sinval; Juca e Osvaldo; Geraldo, Monte e Haroldo; Lucas Mauro, Vavá, Alvinho e Zeca.

VILA NOVA — Arizona; Madeira e Anizio; Vicente, Lito e Tão; Osorio, Vaduca, Chumbinho, Foguete e Escurinho. O árbitro será o Sr. Francisco Trindade.

SENTENÇA DE MOMO:

ATOMISAR OS PRESTITOS CARNAVALESCOS

TIRANDO O "BOLÔR" DO DESFILE DE TERÇA-FEIRA

O "Comité de Imprensa" credenciado junto a Momo I e Único tem trabalhado um pedaço, pondo sua majestade a par de todos os movimentos em prol da grandiosidade da festa máxima da cidade. No serviço de recortes de jornais, então, nem é bom falar. Tôdas as manhãs, à hora do primeiro almôço, o secretário real lê dezenas de pequenas notícias relacionadas com o reinado de Momo. O Rei da Alegria sugere então esta ou aquela providência para remover dificuldades, ou então aplaudindo esta ou aquela idéia. Um verdadeiro estadista da folia.

Depois da leitura dêsses recortes, reune o seu secretariado, e, então, discute mais profundamente todos os problemas considerados difíceis.

Uma das interessantes observações feitas pelo Monarca da Alegria foi com relação aos chamados grandes clubes e seus cortejos alegóricos. Acha sua majestade que já é tempo de se renovar a formação daqueles préstitos. E, conversa vai, conversa vem, falou-se que desde 1900 não se alterou em nada aquele sistema de desfile. Abre-Alas, batedores montados, comissão de frente, carro-chefe, banda de música montada, carro de crítica, etc.

— Francamente, isso me entristece — disse o Rei da Alegria. — Venho observando que êste setor do meu reinado está precisando de sangue novo... De artistas que apresentem novidades. Mas... também tenho medo que apareça um dêsses doidos do abstracionismo... então a emenda será pior que o soneto...

E virando-se para o secretário Petit-Jeune:

— Quais são os artistas escolhidos êste ano?

— Por enquanto, majestade, de positivo só ha três: o Lazary, para os Democráticos; Manuel de Faria, Tenentes do Diabo, e Bustamante, Pierrots da Caverna.

— Bem... Faria e Lazary, são veteranos, filiados ao academismo. O Bustamante, porém, é de outra fornada mais fresca... Pode ser que dêste mato saia algum coelho... Precisamos apresentar aos turistas novidades em matéria de desfiles... Quebrar o velho tabu dos temas mitológicos... Precisamos de muito movimento, muita luz, muita alegria... Nada de foliões com cara de quem está pensando em dívidas... Preciso conversar com êsses cenógrafos, em particular, e com os diretores dos grandes clubes, em especial, para lhes sugerir idéias novas, lembrar-lhes que o desfile de terça-feira gorda é a "chave de ouro" da grande folia. Portanto, insistir junto a êsses dirigentes que é preciso quebrar a monotonia dêsses cortejos... atomizá-los...

E dando por encerrada a primeira parte dos trabalhos, arrematou solene:

— Voltaremos a falar nesse assunto, que é um dos pontos nevrálgicos do meu reinado.

Como já noticiamos, a recepção de Momo I e Único, na sede do Vitória T. C., foi uma solenidade de real destaque, quando de sua última inspeção na Momolândia. Seus diretores e sua graciosa rainha, desde a chegada de S. M. à confortável sede da rua Porto Alegre, cumularam tôda a comitiva de gentilezas, destacando-se, ao champagne, os brindes dos Vitorianos à embaixada de Momo. A foto acima é um flagrante feito quando S. M. se retirava da simpática agremiação, de braço com a rainha, senhorita Licia Nascimento

BANHO DE MAR A FANTASIA, NO FLAMENGO

Será no dia 17 de fevereiro, um domingo antes do Carnaval, das 10 às 12 horas, a realização de mais um dos tradicionais banhos de mar a fantasia, do Flamengo, organizado pelo Grupo Flamengos de Verdade. Haverá grande distribuição de taças e prêmios, muita música e muita alegria para os foliões cariocas que poderão dar assim um bom "treino" para os quatro grandes dias que se aproximam.

Com a colaboração do Departamento de Turismo e Certames da P. D. F. e da Associação de Cronistas Carnavalescos, por certo esta festa marcará mais um retumbante sucesso para maior satisfação de seus organizadores e de todos os que nela tomarem parte. O "Sapo" pede a todos os dirigentes dos blocos, cordões entidades que comparecerem, bem como aos avulsos, a fineza de se inscreverem até a ante-véspera, pelo telefone 43-3490. Dentro de poucos dias daremos relação dos concorrentes e das firmas que ofereceram prêmios.

ALMÔÇO DO FLAMENGO À CRÔNICA CARNAVALESCA

No próximo dia 2 de fevereiro, às 13 horas, o C. R. do Flamengo reunirá, em sua sede social, os cronistas carnavalescos a fim de prestar uma homenagem aos animadores do Carnaval carioca.

Nesta ocasião será oferecido um almoço aos jornalistas especializados, os quais terão ensejo também de ver a ornamentação que a sede do querido clube rubro-negro está recebendo para os quatro dias dedicados ao Rei Momo.

"NO RETIRO DE MOMO"

É grande o interesse pela batalha carnavalesca nos salões da AABB, sábado próximo, a partir de 22 horas. As orquestras de Icaraí Serenaders não darão folga aos foliões, que poderão obter os seus ingressos e mesas por intermédio de sócios da AABB.

O traje é o condizente com a temperatura: fantasia, desportivo ou passeio.

ALMÔÇO DO TENENTES DO DIABO

Em homenagem à crônica carnavalesca, será realizado no próximo sábado, na sede social do Tenentes do Diabo, um almoço, às 12 horas, com que os rubro-negros demonstrarão seu apreço aos jornalistas especializados.

A FOLIA ENTRE OS COMERCIÁRIOS

O Departamento Social do Sindicato dos Empregados no Comércio do Rio de Janeiro, vem de marcar para o dia 26, a primeira festa carnavalesca dedicada aos comerciários cariocas. Essa batalha de confete será iniciada às 2 horas nos salões do SEC, à rua André Cavalcanti, 33. O trajo para essa reunião social será o de passeio, fantasia ou esporte. As reservas de mesas poderão ser feitas na Secretaria do SEC.

HOMENAGEM DO CARIOCA E. C. À CRÔNICA

Sábado próximo, o Carioca Esporte Clube, tradicional agremiação do bairro da Gávea, homenageará os cronistas carnavalescos da cidade, oferecendo-lhes uma macarronada em sua sede social, às 20 horas. Estão convidados para o agape todos os cronistas filiados à Associação de Cronistas Carnavalescos.

ESCOLHIDO O CENÓGRAFO DO CORETO DE CASCADURA

Oswaldo Alves, autor do projeto vitorioso, entre 23, dará a Cascadura um dos mais belos coretos dêste carnaval

Na sua última reunião, a Comissão Organizadora dos festejos carnavalescos de Cascadura apreciou as 23 propostas recebidas para construção do coreto da localidade. Depois de uma seleção dos melhores projetos, procedida em concordancia com um grupo de técnicos do Departamento de Turismo da Prefeitura, senhores Anibal Fernandes, Adelino Conte, Oscar Goldschmidt e Souza Mendes, pai e filho, a comissão optou, unanimemente, pelo trabalho do Sr. Oswaldo Alves.

O projeto vencedor é uma alegoria intitulada «Reino de Netuno» e que, estruturalmente, no seu delineamento, traduz magnificamente o tema, exibido mesmo um certo arrojo de construção, a par da beleza das linhas e dos detalhes.

A comissão foi bastante feliz na escolha, facilitada pela qualidade do projeto vencedor. Em segundo lugar, foi classificado o do senhor J. Barbedo, que concorreu com o «Trono de Eva», um trabalho impressionante pela magestade da cúpula.

CUSTARÁ 70 MIL CRUZEIROS

Na sua proposta, o cenógrafo Oswaldo Alves fez minuciosa especificação do material a ser gasto, orçando tôda a obra em 70 mil cruzeiros, preço, aliás, fixado como o máximo.

Falando ao repórter, o artista vencedor não escondeu a sua alegria pelo triunfo, declarando que se empenhará o quanto lhe favorecerem as energias e a sensibilidade para realizar obra bem mais atraente que a exposta no projeto, pois, só assim externará melhor a sua capacidade profissional e o seu júbilo por ver-se tão recompensadamente classificado.

Sem favor, Cascadura terá, este ano, um dos mais belos coretos da cidade.

MÚSICAS CARNAVALESCAS

Marlene gravou a marcha "Eva", muito cantada nos bailes carnavalescos

E V A

Marcha de Haroldo Lobo e Milton de Oliveira

Eva me leva
Pro paraiso agora
Se estou com muito roupa
Eu jogo a roupa fora.

Você vive bem
Em pleno verão
Você vai ao baile
Até de calção
Queria também
Usar pouca roupa
Mas é que a polícia
Daqui não dá sopa.

AVISO AOS CLUBES CARNAVALESCOS E RECREATIVOS

A fim de evitar extravios, recomendamos aos clubes, ranchos, escolas de sambas e entidades recreativas que tôda a correspondência deve ser endereçada diretamente à "Seção Carnavalesca de A NOITE" — Praça Mauá,

Café CRUZEIRO
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Loretta desencabulará o Stud Seabra em São Paulo

DISPUTARÁ 6.ª FEIRA O "25 DE JANEIRO" - SINLESS E LA FONTAINE ADVERSARIAS SERIAS

Com os programas gaveanos vasios de clássicos, voltam-se as atenções dos carreiristas, a cada semana, para o turfe paulistano.

Iniciada com a nova "season", a temporada clássica de Cidade Jardim vem apresentando em cada reunião um cotêjo interessante. E o motivo de curiosidade maior dos turfistas desta capital reside na apresentação, naqueles cotejos, de animais defensores de coudelarias cariocas.

Domingo último foi Martini e Honolulú, que se viram batidos novamente pelo Faaimbé, um ótimo nacional mas que não se deu bem aqui no Hipódromo Brasileiro, nunca havendo correspondido. E, agora, na próxima sexta-feira disputarão o "25 de Janeiro" as excelentes nacionais Loretta e Cucaracha, competindo com La Fontaine e Sinless, ótimas defensoras do "Stud" Zelia Peixoto de Castro.

Uma batalha que empolgará, sem dúviva, Cidade Jardim. Interessante é notar que as quatro éguas pertencem a coudelarias há muito afastadas do hipódromo paulistano, por motivos assás conhecidos. Com a pacificação feita entre os diretores da entidade bandeirante e os titulares dos "Studs" Seabra e Peixoto de Castro, muito lucraram os carreiristas, pois terão ensêjo de verem em confronto os melhores animais do país.

Não tem o "Stud Seabra" sido feliz nas apresentações feitas no hipódromo de Pinheiros.

Primeiro foi a grande campeã Tirolesa, que caiu batida pela medíocre La Malbaie. Vieram, depois, as derrotas de Honolulú, Cucaracha e Martini, êste no domingo passado, em parelha com o primeiro.

Na sexta-feira, porém, segundo a palavra autorizada do treinador Juan Zuniga, o "Stud" "desencabulará em S. Paulo" com a valente nacional Loretta, que se conduziu otimamente no exercício, marcando 118, de galope, para os 1800 metros, em parelha com Cucaracha. Ambas sairam muito suavemente e só nos últimos metros foram um pouco solicitadas.

Conversámos com Zuniga, que chegou domingo, à noite, sôbre o "25 de Janeiro".

— Loretta não estranhou a mudança. Está muito bem de saúde e espero que ganhará o páreo.

— Quais as adversárias mais sérias ?

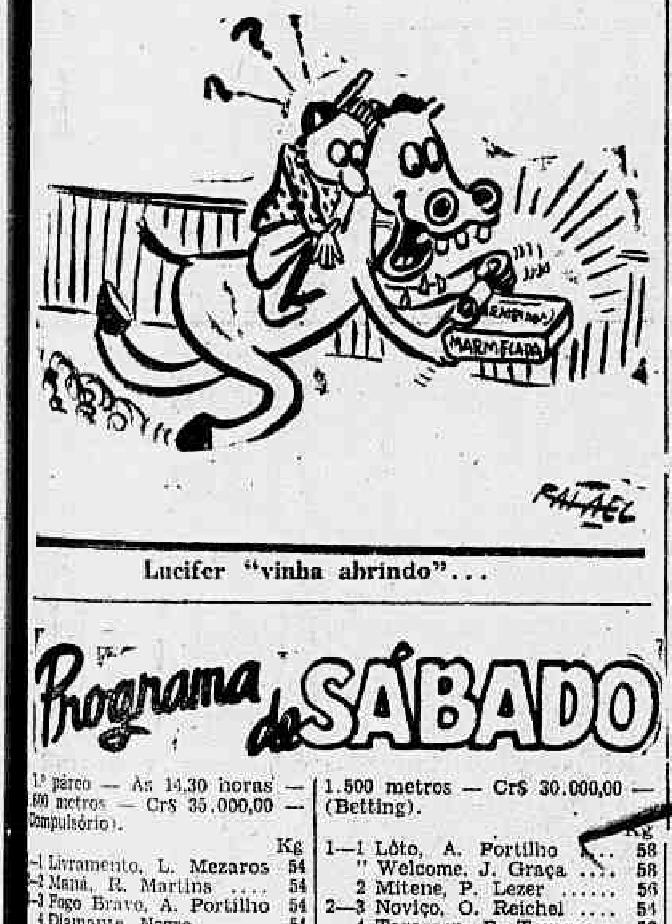
— Só a parelha do Oswaldo Feijó. As outras são fraquinhas.

— E a Nyx, do "Stud Paula Machado" ?

— Não conheço essa. Mas é uma potranca e não poderá competir com Loretta, La Fontaine e Sinless. Pelo menos agora.

E ao despedir-se Zuniga ratificou : — "Vai desencabular o "Stud Seabra" com a Loretta".

REASSUMIU [illegible] CLÍNICA
Dr. C[illegible]strano OUVIDOS NARIZ GARGANTA
[illegible] R. Senador Dantas, 20-9.º [illegible]22-8868



Lucifer "vinha abrindo"...

Programa de DOMINGO

1.º Páreo — Às 14,30 — 1.500 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Medieval, S. Ferreira	56
2—2	Odair, U. Cunha	56
3—3	Indiscreto, E. Castillo	56
4—4	Murmurio, O. Ullôa	56
5	Home Fleet, I. Pinheiro	54

2.º Páreo — Às 14,55 — 1.400 metros — [illegible]000,00.

		Kg
1—1	Bisturi, R. Martins	52
2	Gran Chaco, J. Graça	52
2—3	Alpino, S. Ferreira	56
4	Emoetê, A. Nahid	52
3—5	Fogo Belo, L. Mezaros	56
6	Tempo Feio, A. Ribas	56
4—7	Burgos, R. Latorre	52
8	Nico, J. Araujo	52
9	Bruce, W. Andrade	54

3.º Páreo — Às 15,20 — 1.400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Starway, E. Castillo	55
2—2	Pancada, S. Ferreira	55
3—3	Arouca, U. Cunha	55
4	Apolinea, I. Pinheiro	55
4—5	Nadja, O. Ullôa	55
6	Miss Judy, R. Filho	55

4.º Páreo — Às 15,45 — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Grumete, L. Diaz	58
2—2	Don Pancho, E. Castillo	58
3—3	Egregious, S. Ferreira	54
4	El Toro, D. Moreira	52
4—5	Rio Formoso, U. Cunha	52
6	Lobélia, J. Portilho	56

5.º Páreo — Às 16,15 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1—1	Zanzibar, O. Ullôa	56
2—2	Dingo, E. Castillo	56
3	Ovilia, U. Cunha	54
3—4	Good Sport, L. Diaz	56
5	Orestes, M. Henrique	56
4—6	Path Finder, R. Latorre	56
7	Happy Boy, A. Portilho	56

6.º Páreo — Às 16,40 — 1.300 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1—1	Veritable, E. Castillo	56
2—2	New Comer, x x	58
3—3	Desierto, D. Moura	51
4	Atleta, I. Pinheiro	51
4—5	Shahpur, x x	54
6	Blake, D. Silva	54

7.º Páreo — Às 17,10 — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Luetzow, E. Castillo	56
2	Caoré, A. Dorneles	50
2—3	Aquila, U. Cunha	56
4	Jeffy, R. Martins	50
3—5	Ruivo, D. Silva	52
6	Parlamento, A. Portilho	54
7	Lucifer, x x	50
4—8	Taruman, G. Costa	58
9	Tapaju, D. Moreira	50
70	Estalo, A. Ribas	56

8.º Páreo — Às 17,40 — 1.600 metros Cr$ 60.000,00 — (Betting) — "U. V. Wolmon" — (Handicap Especial).

		Kg
1—1	Pardaillan, O. Ullôa	58
2	Batailleur, J. Portilho	53
2—3	Winter King, L. Diaz	58
4	Granados, R. Latorre	51
"	Mrashall, D. Moreira	52
3—5	Campeador, x x	60
6	Saladito, O. Macedo	51
"	Espumoso, S. Ferreira	52
4—7	Elitina, U. Cunha	49
8	Tirolês, E. Castillo	53
"	La Coruña, J. Tinoco	52

9.º Páreo — Às 18,10 — 1.400 metros — Cr$ 35.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Arari, M. Henrique	52
2	Balancin, J. Tinoco	50
2—3	Rio Verde, E. Castillo	54
4	Kanthaka, A. Brito	54
3—5	Jequitinhonha, R. Mart.	48
6	Ecelero, N. Mota	50
4—7	Abdin, x x	54
8	Poeta, J. Portilho	50
"	Hivon, D. Moreira	52

Programa de SÁBADO

1.º páreo — Às 14,30 horas — 00 metros — Cr$ 35.000,00 — (Compulsório).

		Kg
—1	Livramento, L. Mezaros	54
—2	Maná, R. Martins	54
—3	Fogo Bravo, A. Portilho	54
4	Diamante Negro	51
—5	Rolante do Sul, J. Graça	54
"	Maravedi, D. Silva	58

2.º páreo — Às 14,55 horas — 300 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
—1	Olena, S. Ferreira	56
2	Bola Azul, L. Mezaros	56
—3	Faroleda, W. Andrade	56
4	Algeria, A. Nahid	56
—5	Gold Mary, P. Tavares	56
6	Olaia, O. Macedo	56
—7	Ojeriso, J. Graça	56
"	4 Fontes, J. Henrique	56

3.º páreo — Às 15,20 horas — 300 metros — Cr$ 25.000,00 — estinado a joqueis atuantes no ipódromo Brasileiro, sem mais 10 vitórias em 1951, no país.

		Kg
—1	Alcazaba, M. Chirino	54
2	Don Fradique, J. Araujo	54
—3	Landinho, C. Souza	58
4	Abre Campo, E. Silva	54
—5	Erin, A. Ribas	56
6	Dehés, G. Costa	58
—7	Alvino, R. Filho	56
8	Itapitanga, x x	50
9	Follador, S. Câmara	52

4.º páreo — Às 15,45 horas — 400 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
—1	Bananal, A. Portilho	56
—2	Marroquino, O. Ulloa	56
—3	Philidor, E. Castillo	56
4	Madrigal, R. Martins	52
—5	Soberano, R. Latorre	56
6	Elati, x x	56

5.º páreo — Às 16,15 horas — 800 metros — Cr$ 35.000,00.

		Kg
—1	Florete, O. Ulloa	52
—2	Botticelli, N. Mota	54
3	Lupina, U. Cunha	48
—4	Pesadelo, D. Silva	50
5	Egregious, D. Ferreira	50
—6	Bom Destino, E. Castillo	52
"	Cabo Frio, P. Tavares	58

6.º páreo — Às 16,40 horas — 300 metros — Cr$ 45.000,00.

		Kg
—1	Oxford, E. Castillo	55
2	Sorriso, x x	55
—3	Egil, S. Ferreira	55
4	Eskie, O. Ulloa	53
—5	Fair Bird, A. Portilho	55
6	Ianti, R. Latorre	55
—7	Aldebaran, A. Costa	55
"	Crosby, U. Cunha	55

7.º páreo — Às 17,10 horas — 400 metros — Cr$ 40.000,00 — Betting).

		Kg
—1	Sardo, E. Castillo	55
2	Uiron, x x	55
—3	Salgun, A. Portilho	55
4	Utaco, L. Mezaros	55
—5	Nocaute, O. Ulloa	55
6	Borlantin, R. Latorre	55
—7	My Lad, U. Cunha	55
8	Coronel, A. Ribas	55

8.º páreo — Às 17,40 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Lôto, A. Portilho	58
"	Welcome, J. Graça	58
2	Mitene, P. Lezer	56
2—3	Noviço, O. Reichel	54
4	Tarascon, P. Tavares	58
5	Holege, A. Ribas	54
3—6	Thunderbolt, U. Cunha	58
7	Vardam, J. Martins	58
8	Luisiana, J. Portilho	56
4—9	Descamisado, J. Tinoco	58
10	Cantinflas, O. Castro	58
"	Livramento, N. corre	54

9.º páreo — Às 18,10 horas — 1.400 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1—1	Luarlinda, R. Latorre	55
2	Maracaju, E. Castillo	54
2—3	Apinagé, W. Meireles	58
4	Eton, x x	52
3—5	Pilantra, D. Silva	54
6	Lamégo, P. Tavares	56
7	Cracóvia, R. Martins	52
4—8	Alvino, J. Tinoco	50
9	Alvitre, A. Portilho	56
"	Hazy, U. Cunha	50

O PRECEITO DO DIA

HABITO PRUDENTE

— A maioria dos indivíduos sofre continuamente pequenas perturbações da saúde, mal caracterizadas. Resfriam-se facilmente, cansam-se ao menor esfôrço, não têm apetite, queixam-se da má digestão e prisão de ventre. Dentre as várias causas de tais estados, destacam-se desvios alimentares e hábitos irregulares de vida. Só o médico poderá indicar como livrar-se de tais males. — Mesmo sem estar doente, consulte um médico periòdicamente, a fim de corrigir possíveis desvios da sua saúde.—SNES.

O Grêmio Pôrto-Alegrense conservou sua invencibilidade diante dos argentinos

PORTO ALEGRE, 22 (Asap.) — Estreando ontem à noite nesta capital, contra o Grêmio Porto-Alegrense, no estádio dos Eucaliptus, o Estudiantes de La Plata, da Argentina, empatou por 1x1. Com este empate, conservou o tricolor local, a sua invencibilidade frente aos clubes argentinos. A primeira fase pertenceu aos brasileiros, que tiveram o seu tento marcado por Pedrinho, aos 7 minutos, e o segundo aos argentinos, que conseguiram o goal de empate no penultimo minuto de jogo.

Esportes no MUNDO

FILADELFIA, 23 (U. P.) — Por decisão de dois jurados contra um, o campeão dos leves, Jimmy Carter, foi derrotado ontem à noite pelo mexicano Mario Trigo, em luta realizada aqui em dez assaltos, e na qual o título não estava em jogo.

Ambos os pugilistas acusaram o pêso de 138 libras e meia.

*

S. FRANCISCO, 23 (U. P.) — O campeão mundial dos pesos médios, Ray "Sugar" Robson, que já adiou por duas vezes a sua projetada luta com o havaiano Carl Olson, em defesa de seu título, assegurou ao empresário Bill Kyne que lutará definitivamente com o havaiano no dia quatorze de fevereiro próximo, nesta cidade.

Robinson enviou a Kyne, pelo correio, um cheque de dois mil e quinhentos dólares, como garantia de que lutará naquêle dia.

*

MELBOURNE, 23 (AFP) — O Brasil enfrentará a Alemanha, em um dos encontros do torneio da "Copa Davis", zona da Europa, consoante o sorteio ontem realizado. Os jogos do primeiro turno da "Copa Davis" deverão ser realizados antes de 6 de maio; os do segundo turno, antes de 20 de maio, e os do terceiro turno, antes de 17 de junho.

*

BUENOS AIRES, 23 (AFP) — No próximo dia vinte e nove partirá, a bordo do vapor "Yapeyu", com destino a São Paulo, Brasil, o selecionado argentino de "hand-ball", que jogará duas partidas com as melhores equipes brasileiras.

O selecionado argentino conduzirá o troféu "Eva Perón", que em homenagem à espôsa do presidente da República será pôsto em jôgo nos citados cotejos.

O "Regatas" venceu o primeiro jôgo

MACEIÓ, 23 (Asapress) — Para a decisão do campeonato alagoano de futebol de 51, o "Regatas" e o "Auto Esporte" disputaram anteontem o primeiro jôgo da série "melhor de três", saindo vencedor o primeiro, pelo escore de 5 x 2.

A "TAÇA AMARAL PEIXOTO"

Foi vencida pelos cariocas nas finais de ontem

PETRÓPOLIS, 23 (Da Sucursal de A NOITE) — Realizaram-se ontem, nas quadras do Hotel Quitandinha, as finais da "Taça Amaral Peixoto", com a vitória dos cariocas sôbre os paulistas. As duas equipes, que já haviam eliminado as representações do Estado do Rio e Minas Gerais, decidiram a posse transitória do troféu em árdua disputa. Os resultados foram os seguintes: simples de cavalheiros — Manoel Fernandes (S. Paulo) 2 x José Aguero (D. Federal) 0 — (8x1 e 6x0); Rubio Rangel (S. Paulo) 0 x Roberto Falkemburgo (D. Federal) 2 — (6x3 e 6x1); Alcidio Procópio (S. Paulo) 0 x Candido Cerone (D. Federal) 2 — (7x5 e W. O.); simples de damas — Ivone Coré (S. Paulo) 0 x Miriam Figueiredo (D. Federal) 2 — (6x1 e 6x1); dupla de damas — Ivone-Monique (S. Paulo) 0 x Miriam-Odaléa (D. Federal) 2 — (6x2 e 6x2); dupla de cavalheiros — Alcidio-Manoel (S. Paulo) 2 x Ferraz-Falkemburgo (D. Federal) 1 — (7x5, 4x6 e 6x2); dupla mista — Monique-Rangel (São Paulo) 0 x Iná-Ferraz (D. Federal) 2 — (6x4 e 6x4).

Hoje terão início os jogos pelo Campeonato Aberto de Petrópolis. Dêle participarão todos os tenistas que intervieram na disputa da "Taça Amaral Peixoto", além de vários outros que não integraram as equipes disputantes.

Em homenagem à diretoria do Automóvel Clube do Brasil

Os funcionários e demais empregados do Automóvel Clube do Brasil convidam os Srs. diretores, sócios e demais amigos para assistirem à missa de ação de graças que mandam rezar na igreja de São Francisco de Paula, sábado, 26 do corrente, às 9,30 horas em regozijo pelo muito que lhes tem feito a atual diretoria do Automóvel Clube do Brasil.

Cinema ? Leia CARIOCA

Várias do TURF

Eskie e Campeador chegaram

Procedentes de São Paulo, chegaram ontem os animais Eskie, Campeador e Enrico D. Savoia, do Stud Carmen, que vieram correr na Gávea, acompanhando-os o treinador A. Fabbri.

Esse profissional regressará domingo, ficando os três parelheiros aos cuidados do José Salustiano da Silva.

Eskie e Campeador estão inscritos para sábado e domingo, respectivamente.

El Greco no "Raphael de Barros"

El Greco, do Stud Seabra, disputará domingo em Cidade Jardim o seguinte clássico:

7.º Páreo — G. P. "Raphael de Barros" — Às 17,20 horas — Cr$ 150.000 — 17.500,00 — 15.000,00 — (5%) — Dist. 1.800 metros.:

		Kg
1	Gualicho	58
"	Aprisco	51
2	Ninho	51
"	Neru'	54
3	El Greco	54
4—4	Duc D'Anjou	51
5	Grillon	51

Mais dois para Ataliba Moreira

Ao treinador Ataliba Moreira, foram entregues os animais Júnior e Eros, este ainda desconhecido na Gávea e que estava com Gonçalino Feijó.

Junior que pertencia ao treinador Paulo Rosa, foi adquirido pelo Stud Neca.

La Fontaine, Síntese, Loretta e Cucaracha em São Paulo

Eis como ficou o campo do clássico de sexta-feira em Cidade Jardim:

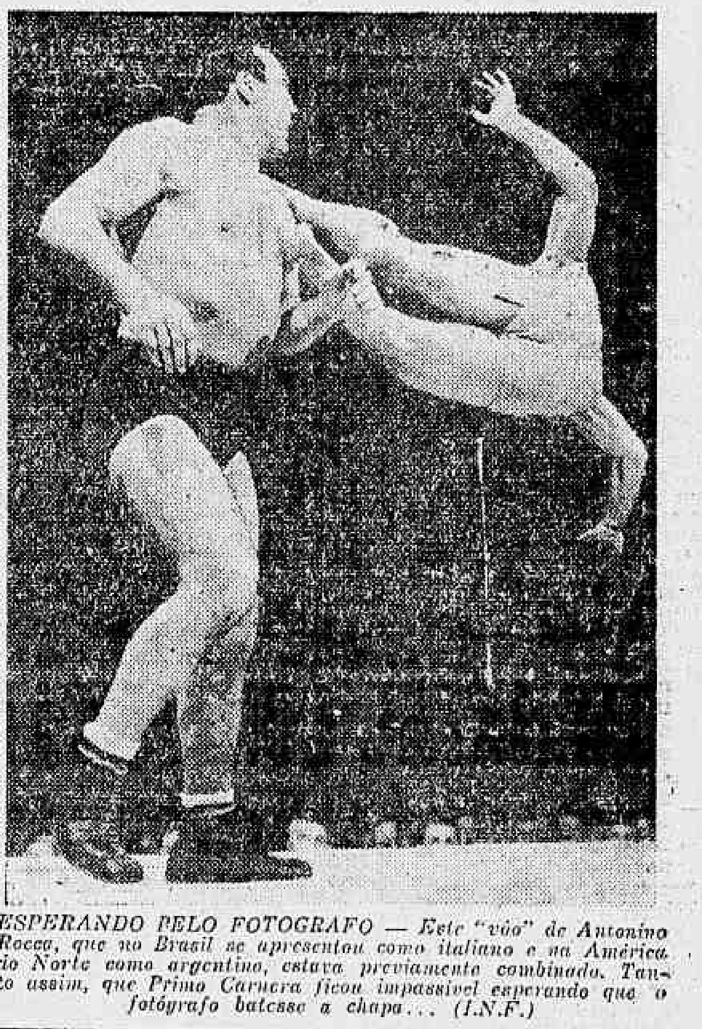
7.º Páreo — G. P. "25 de Janeiro" — Às 17,20 horas. — Cr$ 200.000,00 — 60.000,00 — 30.000,00 — 15.000,00 (5% ao criador) — Distância 2.000 metros.

		Kg
1	La Fontaine	60
"	Sinless	60
2	Loretta	56
"	Cucaracha	55
3—3	Fougéro	55
4	Arteira	50
5	Bahranell	59
4—6	Sidon	60
7	Inocência	59
8	Nyx	50

Faleceu e foi enterrado ontem, João Coutinho

Foi com pesar que os carreiristas receberam a notícia do falecimento do treinador João Coutinho, vitimado por um derrame cerebral e que se encontrava na Casa de Saude São Vicente.

Antigo profissional, de gênio folgazão e amigo de todos, João Coutinho era assaz benquisto. O enterro foi realizado ontem, à tarde, no cemitério de S. João Batista.



ESPERANDO PELO FOTOGRAFO — Este "vôo" de Antonino Rocca, que no Brasil se apresentou como italiano e na América do Norte como argentino, estava prèviamente combinado. Tanto assim, que Primo Carnera ficou impassível esperando que o fotógrafo batesse a chapa... (I.N.F.)

EMPOLGANTE O MATCH S.C. "A NOITE" x GREMIO MONTE ALEGRE

0 x 0, O MARCADOR FINAL

Duas boas pelejas foram as que realizaram as equipes do S. C. A NOITE e do Grêmio Monte Alegre, tendo por palco o estádio do Fluminense F. C. O prélio principal, devéras empolgante, terminou empatado de 0 x 0. As ações estiveram equilibradas e o resultado portanto justo. O tricolor da Praça Mauá, teve em Ataliba, Freire, Bebé e Rui, as suas figuras destacadas, sendo Micareme, Jorge e Acacio os melhores do Grêmio Monte Alegre.

Um tento feito nos últimos instantes da peleja secundária assinalou a vitória do Monte Alegre.

Assistiram aos matches as diretorias do S. C. A NOITE e do Grêmio e numeroso público, que incentivou sempre os litigantes.

OS QUADROS

Foram os seguintes os quadros que prelirram:

S. C. A NOITE — 2.º Quadro

Bebé; Arnaldo, Ruy (Tapera) (Minhoca) Agostinho, Nelson I, Nelson II; Mattos (Agostinho), Minhoca (Mattos), Ivo, Chaveco, Miliga.

Reserva: Gecy.

1.º Quadro

Bebé; Ruy, Ataliba; Cri-Cri, Freire, Rubens Cunha; Ademir (Arnaldo), Primo, Russo, Walter, Miliga.

Reserva: Gecy, Tapera.

Grêmio Monte Alegre — 1.º quadro

Micareme; Aldo, Gilberto; Nilton, Jorge e Jair; Rogerio; Paulo, Acacio, Helcio e Ferrinho.

2.º quadro

José Luiz; Tatau e Jackson; Darcy, Aureo e Arildio; Danilo Roberto, Pedrinho, Nilton e Rogerio.

"fans" do cinema e do
CARIOCA pertence aos
radio

85 MIL TONELADAS DE CEREAIS DE PANIFICAÇÃO PARA O BRASIL EM FEVEREIRO

48 NOVAS LOCOMOTIVAS DIESEL PARA A CENTRAL DO BRASIL

A maior encomenda já recebida por uma emprêsa canadense — Serão entregues em fins do corrente ano

MONTREAL, Canadá, 23 (U. P.) — A "Montreal Works Limited" anunciou que a Estrada de Ferro Central do Brasil encomendou 48 locomotivas "Diesel" no valor total de 8.500.000 dólares. Acrescentou a emprêsa que êste é o segundo pedido brasileiro e "o maior recebido por uma emprêsa construtora de locomotivas canadense. Estes pedidos constituem uma prova convincente de que a qualidade de produção canadense é elevada". As locomotivas serão entregues ao Brasil em fins do corrente ano.

O caminhão carregado de sacas de café deteriorado, produto que seria torrado, moido e posto à venda

-Café podre, «depois de torrado, fica bom»...

Só 40 % de café em grão — O resto, gravetos, palha e até pedras — Bacalhau no mesmo estado — O que o carioca está ingerindo com sério prejuizo para a saude

E' incrivel a audácia de como alguns "tubarões", além de pretenderem a majoração, de determinados gêneros de primeira necessidade, procuram vendê-los ao público com o rótulo de "boa qualidade", quando não passam do que há de pior.

O café, por exemplo, agora está em foco. Café amargo, com misturas suspeitas do mais baixo tipo e carissimo. Às vezes, podre. E' isso que vamos saber. Café podre, mesmo.

É, ainda, lamentável o fato de ter sido êste o segundo flagrante realizado pelas autoridades da Delegacia de Economia Popular, tendo à frente o médico Aldo Rangel e uma turma de policiais dirigida pelo detetive Santos, contra a mesma firma — Café Rex Limitada. Está situada à rua Estácio de Sá n.º 75-A.

O café exalava mau cheio

As primeiras horas da tarde de ontem, passava em frente ao prédio citado o patrão da Policia Maritima, Waldemar Rodrigues da Silveira, conhecedor perfeito da preciosa rubiácia, desde o seu plantio até o trabalho de torrefação e moagem. Sua atenção foi despertada para o mau cheio que vinha do interior de caminhão de chapa n.º 6-55-55, estacionado para descarregar vários sacos de café.

Aproximou-se mais. Examinou detidamente o carregamento. E constatou a sua péssima qualidade. Mas o mau cheiro? O café estava podre!

O responsável pelo «Café Rex», Roberval Duarte, (de gravata preta) e o detetive Vital Moura

Imediatamente, comunicou-se o patrão com a Rádio Patrulha. O RP-19, chefiado pelo detetive numero 260, integrado a sua tripulação pelos investigadores números 1.376 e PE-280, chegou ao local. Foi interditado o estabelecimento e detidas as pessoas responsáveis, inclusive o gerente Roberval Duarte, residente na rua Piracaia n.º 71 em Marechal Hermes.

Quarenta por cento apenas, de café...

Após o exame realizado pelo médico da Saude, da D. E. P., foi constatado que apenas 40% do produto representava, realmente, café e mesmo assim de inferior qualidade. O restante consistia em gravetos, palha e até de pedra miuda.

Vários sacos, na maioria de café cru, prontos para torrefação exalavam cheiro putrefato. Outros estavam mofados, isto é, continham fungos prejudicialissimos à saude.

O caminhão de chapa número 6-55-55 era dirigido pelo motorista Vitorino de Souza Lopes, de 34 anos, casado, residente na rua do Poço n.º 186. A mercadoria, ao todo cinquenta sacos, procedia do trapiche São João. Segundo a nota de entrega, pertencente à firma Companhia São João de Armazéns Gerais, à avenida Rodrigues Alves n.º 303.

O principal responsável

Entretanto, como sempre acon-

(CONTINUA NA 9.ª PAGINA)

ENCALHOU O PETROLEIRO "MALMOHUS"

SANTOS, 23 (Asapress) — O petroleiro "Malmohus", quando manobrava para atracação, entrado de um pôrto da Venezuela, conduzindo 16.500 toneladas de óleo, desviou-se da linha de navegação, galgando um ponto em que não dava calado. Em consequencia, o barco encalhou, não havendo, entretanto, perigo a temer.

A NOITE — 4.ª-feira, 23/1/52 — N. 14.001

LETRAS E ARTES

O NOVO PROFESSOR DE HISTÓRIA DAS ARTES

Posta em concurso a cátedra de história das artes da Faculdade Nacional de Arquitetura, acaba de conquistá-la, brilhantemente, um jovem professor, o Sr. Carlos Flexa Ribeiro, que, há muito, se vem dedicando ao estudo da disciplina. Ligado ao magistério, durante alguns anos lecionou história da civilização, o grande cenário dentro do qual afloram as artes, nos seus caprichos e nos seus mistérios. Aquele professorado, porém, lhe teria dado, além do hábito de lecionar, o conhecimento das épocas e das situações em geral, para nelas situar o fenômeno artístico, que, apesar de especial, não é exótico nem foge às determinantes do meio. Ter-lhe-ia dado, ainda mais, o gôsto pelo passado, essa insaciável curiosidade pelas coisas e fatos distantes, êsse desejo de compreender o homem e a sociedade em periodos diversos, essa ânsia de assenhorear-se das causas do movimentos vitais da humanidade, êsse propósito de estabelecer inevitáveis correlações entre o passado e o presente, sempre dificil, e entre o passado e o futuro, sempre sedutor.

A história das artes foi sendo, para Carlos Flexa Ribeiro, uma decorrência dêsse cenário maior e menos definido, mais amplo e menos intrincado. E' um dos caminhos para se chegar ao ponto cobiçado. O outro, bem diverso, parte do conhecimento da obra de arte e da procura de sua inteligência nos quadros universais do tempo. Mas, apesar do primeiro ponto de partida, a obra de arte sempre interessou ao novo catedrático. Ele não deve ser considerado um simples historiador, embora erudito. O fenômeno artístico o empolga. Isso se sente na firmeza da sua crítica e na emoção de seus comentários. Poderiamos recordar que vem do berço, lembrando a ascendência que, de um lado, encontra um mestre no gênero, e, de outro, uma fina sensibilidade. O novo Flexa pôs-se a contemplar e a examinar os exemplares da arte, não se contentou com os livros e as reproduções, viajou para ver melhor, conheceu no original obras-primas e soluções básicas. Por justiça lhe coube, pois, a cátedra pretendida. Nela fará carreira. Mais dificil que conquistar uma cadeira universitária, é honrá-la, mantendo-a integrada no conjunto das aspirações da Universidade. Ele saberá alcançar êsse outro objetivo, com a probidade que o caracteriza, com o amor do estudo que tem revelado, e com o espirito critico que, nesta altura, passa a ser chamado a dar tudo, na compreensão de que história de arte é essencialmente análise e explicação, análise bastante delicada e dificil, explicação deveras sutil, senão mesmo impossivel... Dentro dessa concepção, a história da arte não é apenas uma vulgarização contemporânea da parte bela da história: é ela própria criação, é ela mesma arte em si. CELSO KELLY.

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Siwa, linda e famosa estrêla do Ballet Pigalle, acaba de se inscrever no concurso de A NOITE e Walter Pinto. Depois de vencer no ballet, quer vencer também como vedette do teatro de revis

"PRECISA-SE DE UMA VEDETTE"

SIWA, ESTRELA DE BALLET, A NOVA CANDIDATA

A famosa estrêla do Ballet Pigalle candidata-se ao concurso de A NOITE e Walter Pinto — Oito anos de glórias em todos os palcos do Brasil — O regulamento do concurso

O concurso de A NOITE continua conquistando novas e lindas candidatas ao estrelato da Companhia Walter Pinto. Acaba de se inscrever uma das mais famosas bailarinas dos nossos teatros e "boites", a bela Siwa, estrêla do Ballet Pigalle..

Neste caso especial, não é o salário de 12 mil cruzeiros que a atraiu, pois os seus vencimentos no Ballet são muito maiores. O que a entusiasmou foi a oportunidade de se tornar vedette de uma grande companhia de revistas, a primeira, sem dúvida, do Brasil.

Siwa tem um grande passado artistico. E' natural de São Paulo, onde estudou ballet desde garotinha. Durante oito anos pertenceu ao corpo de baile do Teatro Municipal de São Paulo, chegando a solista. Foi também solista do Ballet São Paulo, de Maria Olenewa. Dali saiu para formar o Ballet Pigalle, que se tornou famoso imediatamente; não faltando contratos ao conjunto, percorreu o Brasil de ponta a ponta.

Já trabalhou na televisão de São Paulo e Rio; naquela cidade, durante um dos espetáculos, foi vivamente aplaudida por Maurice Chevalier, que ficou preso de sua graça e talento. Outro francês, o irriquieto Charles Trenet, insistiu para que fôsse à França fazer um filme. No nosso cinema, acaba de estrear, dançando e representando no filme da Vera Cruz "Tico tico no fubá", onde faz o papel de uma apaixonada de Zequinha de Abreu.

Siwa já tomou parte em inúmeras revistas, sempre em números de dança, como em "Mi França", que esteve três me no Jardel, em "Escândalos 195" no Carlos Gomes. Na "boite" Casablanca, substituiu Aimée n revista de Luiz Peixoto e Gey Boscoli, "Vermelho 32". Quand está em São Paulo, é mod profissional da casa "Scarlet". A presença de Siwa em no

(CONTINUA NA 9.ª PÁGIN

DESPENCOU-SE, SEM FREIOS, PELA LADEIRA ABAIXO

Oito mortos e numerosos feridos — Pavoroso desastre com um auto-caminhão-lotação — Mais de cinquenta pessoas contundidas — Não chegaram as ambulâncias — Os ônibus transportaram os feridos menos graves

S. PAULO, 23 (Asap.) — O cruzamento da avenida Guilherme otching com a rua Ararigtageraba, no bairro da Vila Maria, foi teatro de pavoroso desastre. Ao descer a ingreme ladeira que converge para aquele cruzamento, perdeu os freios o auto-caminhão lotação 6-97-19, que corria lotado de trabalhadores, cêrca de 70 passageiros.

Despencou-se, então, em louca velocidade, ladeira abaixo. E assim correu rápidos segundos, até que "capotou" e parou tombado com grandes avarias.

Gritos, gemidos, clamores de socorro. Acodem transeuntes,

(CONTINUA NA 9.ª PÁGINA)

Cereais dos EE. UU. para o Brasil

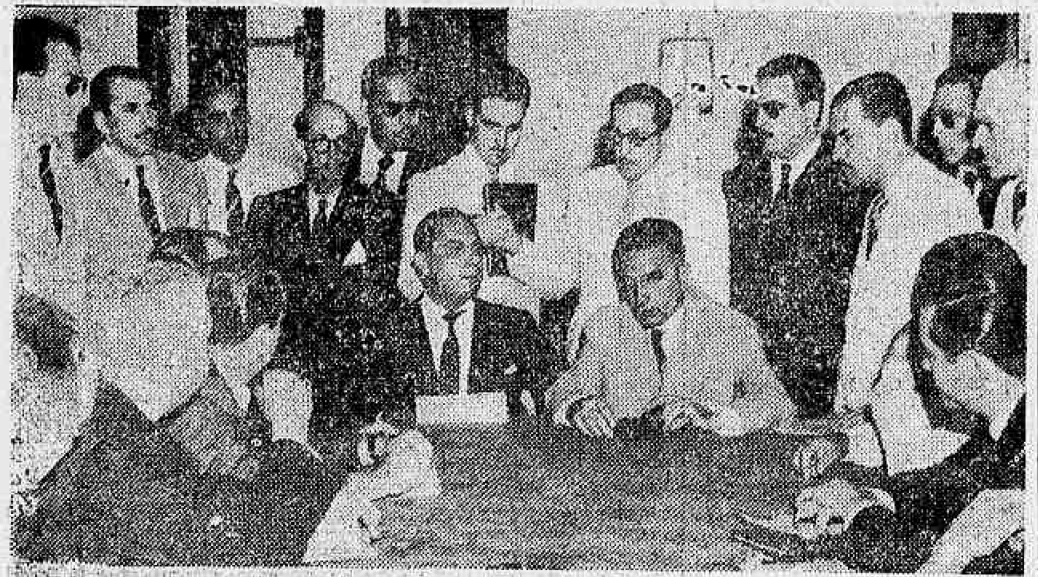
WASHINGTON, 23 (U. P.) — Os Estados Unidos aumentaram seu programa de exportação de cereais, para o mês de fevereiro, elevando-se a 1.927.000 toneladas, estando incluidas nesse total 85.000 toneladas (longas) de cereais destinadas ao Brasil.

O programa anunciado estipula uma exportação de 1.844.000 toneladas de trigo, centeio e outros cereais, e sementes oleaginosas durante o mês de março. Nesse mês, o Brasil também receberá 85.000 toneladas de cereais de panificação.

Anteriormente, havia sido anunciado que as cotas de exportação para o Brasil seriam de 70.000 toneladas longas em fevereiro e 50.000 em março, de modo que o programa ora anunciado representa um aumento importante em relação aos dados anteriormente anunciados.

O govêrno brasileiro havia pedido recentemente ao Departamento de Estado que fizesse o possivel para obter o aumento das cotas originais, pois não conseguira obter as quantidades habituais de trigo na Argentina, seu principal abastecedor.

As novas cotas para o Brasil são também superiores à de 75.000 toneladas fixada para o mês de janeiro.



Aspecto da reunião presidida pelo chefe de Policia

CARNAVAL COM AMPLA LIBERDADE

Anuncia o chefe de policia aos diretores das sociedades carnavalescas — Respeito à ordem pública — A venda de bebidas e a participação de menores nos festejos

O Sr. Cicero Brasileiro de Melo, delegado de Costumes e Diversões, reuniu ontem, à tarde, em seu gabinete, presidentes e diretores das diversas sociedades carnavalescas desta capital, a fim de traçar as normas que serão adotadas pelo Departamento Federal de Segurança Pública, durante os folguedos de Momo no corrente ano. Essa reunião foi presidida pelo general Ciro de Resende, chefe de Policia, tendo a ela comparecido, além do juiz de Menores, Sr. Waldir de Abreu, os Srs. Idemburgo Independente de Barros, presidente da "Embaixada do Silêncio"; Paulo Teixeira, presidente dos "Democráticos"; Climaco Abraão, diretor da "Embaixada do Sossego"; Marques Júnior, diretor dos "Tenentes do Diabo"; Frederico Souza, diretor dos "Pierrots das Cavernas"; Fábio Andrade, diretor da "Boite Vogue"; e José Salgado, presidente dos "Fenianos".

Ampla liberdade

O general Ciro de Resende, depois de externar a sua satisfação em reunir os diretores das sociedades carnavalescas, manifestou o seu propósito de proporcionar ao povo carioca um carnaval com ampla liberdade, dentro, porém, do respeito e da ordem pública.

Bebidas e lança-perfumes

Acentuou o general Ciro Resende, que a policia não proibirá a venda e uso de bebidas alcoólicas e do lança-perfumes, mas que, intervirá com decisão e energia sempre que constatar o abuso. Quanto à manutenção da ordem no interior dos clubes caberá aos diretores, e, a policia só intervirá nos casos extremos.

A questão dos menores

A questão dos menores foi, também, objeto de especial estudo, por parte do delegado de Costumes e do juiz de Menores, Sr. Waldir de Abreu. Nêsse particular, assentaram-se medidas de proteção aos menores.

O juiz de Menores teve ensejo de fazer ampla explanação da matéria, aludindo a outras particularidades do problema. Não dispondo aquela autoridade de pessoal suficiente para uma vigilância permanente e ativa, pois dispõe apenas de dez comissários efetivos, tendo, por isso, feito um apelo às autoridades policiais no sentido de serem destacados elementos em número bastante, para melhor proteção dos menores.

Médico brasileiro regressa aos EE.UU.

O Dr. Benjamin de Almeida Passos, livre docente da Faculdade Nacional de Medicina, da Universidade do Brasil, regressou a Nova Iorque, num clipper "Constellation" da Pan American World Airways, a fim de realizar seis meses de estágio em diversos centros médicos dos Estados Unidos.

O Dr. Benjamin Passos foi beneficiado com uma bolsa de estudos, proporcionada pelo govêrno norte-americano, para se especializar em ginecologia e obstretricia. Em novembro último, o Dr. Passos encerrou brilhantemente seu curso, no decorrer do qual obteve sempre os melhores lugares. Agora, foi êle convidado a realizar mais seis meses de estágio, começando pelo "Presbiterian Hospital", da Universidade de Columbia.

O aumento para o pessoal da Light

Providências para a homologação do acôrdo

Foi recebida pelo ministro Segadas Viana uma comissão de diretores de vários sindicatos de trabalhadores do Grupo Light, que fêz a comunicação ao titular da pasta do Trabalho da decisão do prefeito da cidade em conceder, "ad referendum" da Câmara dos Vereadores, o aumento de tarifas de bondes, que se destinará a melhoria de salários dos empregados.

O ministro aconselhou aos representantes sindicais que, juntamente com o procurador da Justiça do Trabalho, Sr. Gilberto Crockrat de Sá, redigissem a minuta do acôrdo em forma de contrato coletivo de trabalho, a fim de que o titular da pasta pudesse homologá-lo, porque de outra forma, somente à Justiça do Trabalho caberia essa decisão.

Novas tabelas de salários do pessoal da Paraná-Santa Catarina

Mereceram aprovação do presidente da República as novas tabelas apresentadas pelo engenheiro Souza Lima, titular da pasta da Viação, para o pessoal mensalista da Rêde de Viação Paraná-Santa Catarina e as de fixação de novos valores de salários.

O decreto a respeito já está assinado pelo Sr. Getúlio Vargas, devendo ser publicado dentro de poucos dias.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

A melhoria de salários para os empregados nas indústrias de fiação e tecelagem

MESA REDONDA PARA DEBATE DO ASSUNTO

Os diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Fiação e Tecelagem do Rio de Janeiro comunicaram ao ministro do Trabalho a realização de uma mesa redonda com os empregados a fim de debater o aumento de salários à classe. Informaram que foram surpreendidos com a presença apenas, de um advogado, que não estava autorizado a discutir a matéria e que comparecera somente para informar que, em assembléia, os empregadores tinham resolvido conceder um aumento na base de 14%, na majoração essa condicionada à frequência e calçada nos salários percebidos em 1948. Sustentaram que essa proposta de aumento é muito baixa e, por isso solicitaram a interferência do ministro Segadas Viana junto aos industriais, a fim de que estes discutissem, em mesa redonda, as reivindicações dos operários. O titular da pasta do Trabalho prometeu tomar providências nesse sentido, recomendando a convocação das partes para a mesa redonda.

LIDERES FEMININAS NO RIO — Membros da Federação Geral de Clubes de Mulheres fotografadas por ocasião de sua chegada ao aeroporto do Galeão, ontem, procedentes de Montevidéu, num Clipper «O Presidente» da Pan American World Airways. Nesta excursão aérea de 28 dias pela América Latina, as delegadas, que representam milhares de associadas dos clubes femininos dos Estados Unidos e territórios, estão fazendo uma visita de «boa vontade», durante quatro dias, ao Brasil. A viagem de regresso está marcada para sexta-feira à noite, com destino a Caracas, Venezuela. Ao centro do grupo, aparece Erwin Balluder, vice-presidente da PAA, que acompanhou as visitantes, nesse vôo. Balluder prosseguiu viagem para Nova Iorque

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

Beber na Fonte Castália

(Inspirar-se, ser um poeta fluente).

Castália, fonte entre o rio Ilisso e a colina das Musas em Atenas, recebia, outrora, a visita dos poetas e adivinhos, que iam dessedentar-se em suas claras águas, da mesma maneira que os indus se iam e ainda vão purificar no Ganges. Ora, antigamente, não havia poeta decente que não fôsse um pouco adivinho, nem adivinho que se prezasse que não fizesse, às vêzes, suas predições em verso. E as águas da fonte Castália, segundo a fama, inspiravam uns e outros. Por um canal subterrâneo, corriam elas, desde Cesifo, e iam cair numa larga bacia de pedra com cercaduras de mármore e bronze, na qual se banhava a pitonisa Castália, antes de proferir seus oráculos. Conta-se que a divina Castália, ninfa do cortejo de Diana, fugindo à perseguição amorosa de Apolo, atirou-se numa fonte do Parnaso; e esta, desde então, lhe conserva o nome. Daí vem que, consagrada por Febo às Musas, tenham elas recebido o nome de Castálidas (filhas de Castália); daí vem que tôdas as pitias (sacerdotisas do templo de Apolo, em Delfos, se chamem Castálias e que daquela fonte se tirasse a água destinada às purificações do santuário, daí vem, ainda, que dela bebessem e nela se banhassem vates e adivinhos.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS POR MENOS QUE NA insinuante É HUMANAMENTE IMPOSSIVEL!